BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

SÍFILIS 2026



SUS

COVISA
COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

PREFEITURA DE SÃO PAULO

Prefeito do Município de São Paulo
Ricardo Nunes

Secretário Municipal da Saúde
Dr. Luiz Carlos Zamarco

Secretário Adjunto da Saúde
Maurício Serpa

Chefe de Gabinete
Luiz Artur Vieira Caldeira

Secretária Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde
Sandra Sabino Fonseca

Coordenadoria de Vigilância em Saúde
Mariana de Souza Araújo
Aline Maciel Vieira Lima
Giovana Peron Fernandes

Divisão de Vigilância Epidemiológica
Juliana Almeida Nunes
Andrea Anzai Nakamura

Nucleo de Vigilância em IST
Giselle Garcia Origo Okada
Daiane Lopes Grisante
Helena Mieko Pandolfi
Leide Irislayne Macena Araujo
Matheus Schimidt Gomes de Oliveira

Departamento de Atenção Especializada
Lúcia Helena de Azevedo
Valdir Monteiro Pinto

Colaboração
Coordenação de Epidemiologia e Informação (CEInfo)
Programa de Aprimoramento de Informação em Mortalidade (PRO-AIM)

Diagramação
Giovana Peron Fernandes
Lara de Souza Picerni
Helena Mieko Pandolfi

EDITORIAL

O Boletim Epidemiológico de Sífilis é publicado anualmente com o propósito de apresentar a situação epidemiológica da sífilis no Município de São Paulo (MSP), com base nas notificações registradas até 30 de junho de 2026. De acordo com o Decreto Municipal nº 64.999, de 10 de março de 2026, a Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) Centro foi reorganizada como Supervisão Técnica de Saúde (STS) Sé/Santa Cecília da CRS Norte. Portanto, a partir deste ano, os dados epidemiológicos passam a refletir essa nova estrutura.

A publicação constitui importante instrumento para o monitoramento do agravo e para o planejamento de ações de prevenção, diagnóstico, tratamento e vigilância nos diversos territórios do município. No MSP, foram notificados 226.823 casos de sífilis adquirida (SA) entre 2015 e 30 de junho de 2026. Em 2025, a taxa de detecção de sífilis adquirida (TDSA) foi de 265,1 casos por 100 mil habitantes, valor 2,4 vezes superior ao observado em 2015.

Observa-se aumento expressivo do número de casos de sífilis em gestantes notificados ao longo do período analisado, passando de 2.852 casos em 2015 para 9.725 em 2025. Nos últimos 11 anos, a taxa de detecção de sífilis em gestantes aumentou 4,9 vezes, passando de 16,2 para 79,3 casos por 1.000 nascidos vivos (NV).

Em 2025, a taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) foi de 5,9 casos por 1.000 NV, correspondendo ao segundo menor valor registrado no período analisado. Em consonância com as metas estabelecidas no Plano Municipal de Enfrentamento da Sífilis Congênita, observou-se redução de 20% desse indicador nos últimos três anos.

Embora a redução da TISC no último ano tenha sido discreta, sua manutenção em patamares inferiores aos observados em anos anteriores sugere a consolidação das estratégias incorporadas pela rede municipal de saúde para prevenção da transmissão vertical da sífilis.

Em 2025, foram registrados 730 casos de sífilis congênita e quase 10 mil gestantes diagnosticadas com sífilis. A taxa de transmissão vertical foi de 7,5%, o menor valor observado nos últimos 11 anos. Esse indicador reflete a capacidade da rede assistencial em assegurar diagnóstico oportuno, tratamento adequado e acompanhamento das gestantes durante o pré-natal.

Como reconhecimento às iniciativas desenvolvidas nos territórios, foram instituídos, em 2023, os Selos Municipais de Boas Práticas no Enfrentamento da Sífilis Congênita para as Supervisões Técnicas de Saúde (STS) e Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS), nas categorias bronze, prata e ouro, em consonância com os critérios adotados pelo Ministério da Saúde. Além de valorizar experiências exitosas, esta iniciativa contribui para o fortalecimento das estratégias locais de enfrentamento do agravo. Em 2024 e 2025, o reconhecimento foi ampliado para as Unidades Básicas de Saúde (UBS). Apesar da sífilis adquirida permanecer como importante problema de saúde pública no Brasil e nas Américas, o Município de São Paulo se destaca pelos avanços alcançados. O compartilhamento e análise contínua dos dados Epidemiológicos permanecem como ferramentas fundamentais para o aprimoramento das ações de prevenção, controle e eliminação da transmissão vertical da sífilis.

SÍFILIS ADQUIRIDA

Entre 2015 e 2025, o número de casos notificados de sífilis adquirida no Município de São Paulo (MSP) mais do que dobrou, passando de 13.454 para 32.075 casos, e a taxa de detecção de sífilis adquirida (TDSA) cresceu de 117,8 para 265,1 casos por 100.000 habitantes – um aumento de 2,4 vezes no número de casos na TDSA (Tabela 1) (Gráfico 1).

Ao longo da série histórica, observa-se redução pontual da TDSA em 2020 (127,4 casos por 100 mil habitantes), ano marcado pela pandemia de Covid-19, provavelmente associado à redução da procura dos serviços de saúde e assim da testagem no período, seguido de retomada e crescimento contínuo nos anos seguintes, refletindo o retorno da busca pelos serviços de saúde e a ampliação da testagem e do diagnóstico pela rede de assistência. Entre 2024 e 2025, a TDSA apresentou pequeno aumento de 263,6 e 265,1 casos por 100 mil habitantes, porém a alta taxa representa a ampliação da oferta de testagens na população do MSP. (Gráfico 1)

Por Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), em 2025 a CRS Norte apresentou a maior taxa de detecção do município (285,9 casos por 100 mil habitantes), seguida pela CRS Leste (269,2), ambas acima da média do MSP (265,1 casos por 100 mil habitantes). A CRS Norte também registrou o maior crescimento acumulado entre 2015 e 2025 (2,7 vezes), seguida pela CRS Leste (2,6 vezes); as CRS Sul e Oeste apresentaram o menor crescimento no período (cerca de 1,9 vez cada). A menor taxa de detecção em 2025 foi observada na CRS Oeste (228,4 casos por 100 mil habitantes) (Tabela 2) (Gráfico 2).

Em relação à Supervisão Técnica de Saúde (STS) de residência, as maiores taxas de detecção de sífilis adquirida em 2025 foram observadas em Sé/Santa Cecília (473,1 casos por 100 mil habitantes), Cidade Tiradentes (385,8) e Guaianases (382,7). As menores taxas ocorreram nas STS Itaquera (145,6), Vila Mariana/Jabaquara (157,9) e Santo Amaro/Cidade Ademar (179,2) (Gráfico 3).
Em 2025, dos 32.075 casos notificados, 61,82% (19.828) ocorreram em homens e 38,16% (12.239) em mulheres, resultando em uma razão de sexo de 1,62 homens para cada mulher. Ao incluir os 9.725 casos de sífilis em gestante notificados no mesmo ano, essa razão passa a 1,11 homens para cada mulher – aproximando-se de 1 para 1 quando consideradas as gestantes na TDSA distribuídas pelo sexo masculino e feminino (Tabela 1) (Gráfico 4).

Quanto à faixa etária, em 2025 a maior taxa de detecção ocorreu entre 20 e 29 anos (669,6 casos por 100 mil habitantes), seguida pelas faixas de 30 a 39 anos (435,2) e de 15 a 19 anos (359,6). Esses três grupos também apresentaram o maior crescimento acumulado entre 2015 e 2025: 3,3 vezes na faixa de 20 a 29 anos, 3,1 vezes na faixa de 15 a 19 anos e 2,9 vezes na faixa de 30 a 39 anos, evidenciando a concentração do agravo entre adolescentes e adultos jovens (Tabela 3) (Gráfico 5).

Quanto à raça/cor, em 2025 a maior parte das pessoas notificadas se declarou parda (43,7%) ou preta (14,6%), somando 58,3% dos casos, seguida por 38,4% que se declararam brancas. Ao longo da série histórica, observa-se aumento progressivo da proporção de pessoas pardas e pretas, e redução expressiva da proporção de casos com raça/cor ignorada, 6,0% em 2015 para 1,3% em 2025, refletindo melhora na qualidade do preenchimento da ficha de notificação (Tabela 3) (Gráfico 6).

Em relação à escolaridade, em 2025, 38,3% dos casos notificados possuíam ensino médio completo, proporção que vem crescendo de forma consistente desde 2015 (23,7%). A proporção de casos com escolaridade ignorada caiu de 17,3% em 2015 para 8,8% em 2025, também refletindo melhora na completude dos dados (Tabela 3) (Gráfico 7).

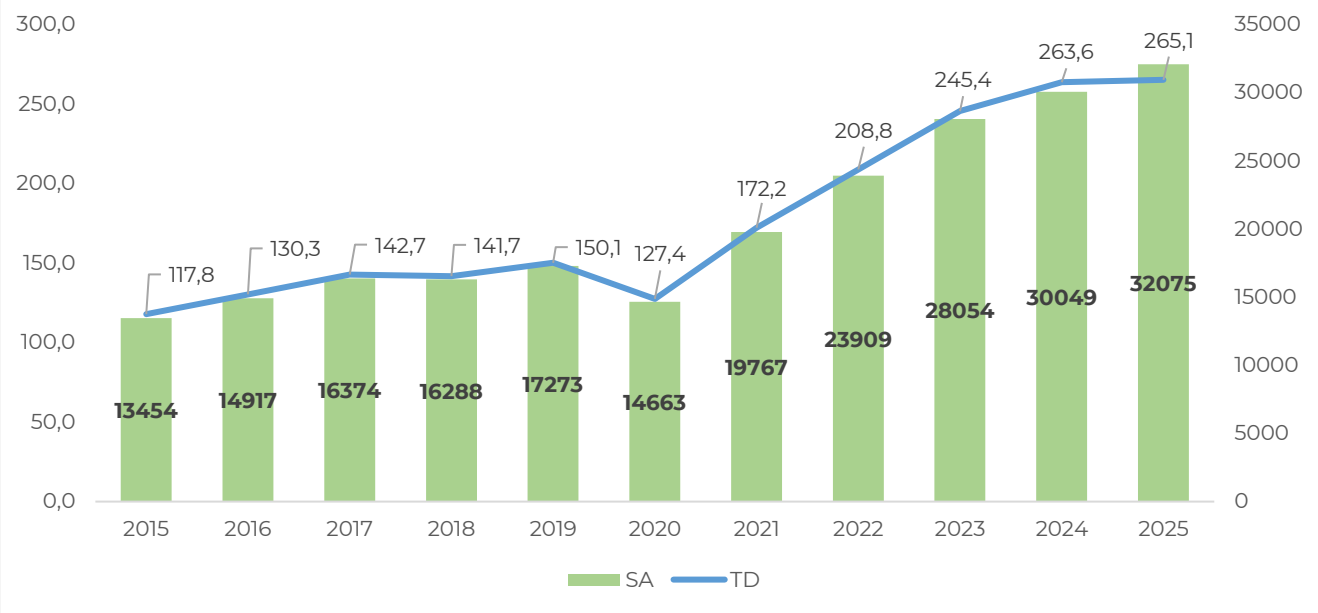
Tabela 1 - Número de casos notificados e taxa de detecção (TD) de sífilis adquirida por 100 mil habitantes, segundo sexo e ano de diagnóstico, e razão de sexo. Município de São Paulo, 2015 a 2025*

Ano diagnóstico	Sífilis adquirida - por sexo				Total		Razão de sexo	Sífilis em gestante (SG)		Razão de sexo considerando SG
	Masculino		Feminino							
	N	TD	N	TD	N	TD	MASC/FEM	N	TD	MASC/FEM
2015	8868	164,4	4584	76,1	13454	117,8	1,9	2852	16,2	0,8
2016	9299	172,0	5618	93,0	14917	130,3	1,7	3545	21,2	1,0
2017	10189	188,2	6185	102,1	16374	142,7	1,6	4281	25,3	1,0
2018	10380	191,5	5906	97,3	16288	141,7	1,8	5002	30,2	1,1
2019	10833	199,7	6429	105,7	17273	150,1	1,7	5373	33,9	1,1
2020	10026	185,0	4634	76,1	14663	127,4	2,2	6230	42,3	1,1
2021	13422	248,4	6337	104,3	19767	172,2	2,1	6238	45,6	0,9
2022	15281	283,7	8622	142,2	23909	208,8	1,8	7720	58,4	1,1
2023	18012	335,3	10031	165,6	28054	245,4	1,8	8065	62,6	1,0
2024	19494	364,2	10549	174,5	30049	263,6	1,8	8733	72,6	1,0
2025	19828	343,5	12239	193,5	32075	265,1	1,6	9725	79,3	1,1

Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA e Fundação SEADE-SP

*Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

Gráfico 1 - Número de casos e taxa de detecção (TD) de sífilis adquirida por 100 mil habitantes, segundo ano de diagnóstico. Município de São Paulo, 2015 a 2025*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA e Fundação SEADE-SP

*Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

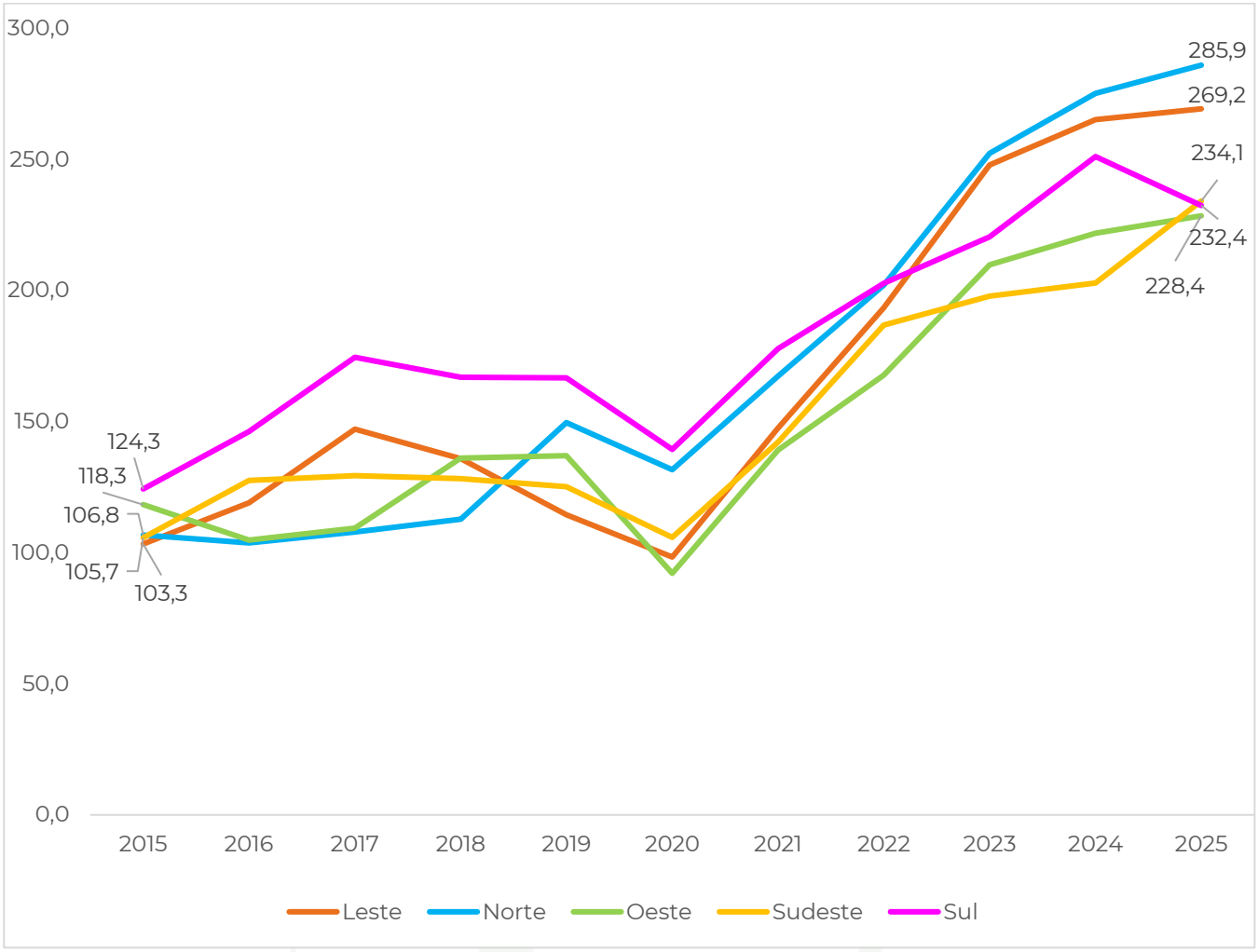
Tabela 2 - Taxa de detecção (TD) de sífilis adquirida por 100 mil habitantes, segundo Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) e ano de diagnóstico. Município de São Paulo, 2015 a 2025*

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Leste	103,3	119,0	147,1	135,8	114,5	98,3	147,5	193,3	247,9	265,1	269,2
Norte	106,8	103,7	107,8	112,7	149,6	131,6	167,3	202,0	252,3	275,1	285,9
Oeste	118,3	104,8	109,4	136,1	136,9	92,1	139,1	167,7	209,8	221,7	228,4
Sudeste	105,7	127,5	129,4	128,2	125,1	105,8	142,2	186,8	197,8	202,8	234,1
Sul	124,3	146,1	174,5	166,8	166,6	139,3	177,8	202,7	220,4	251,0	232,4

Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA e Fundação SEADE-SP

*Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

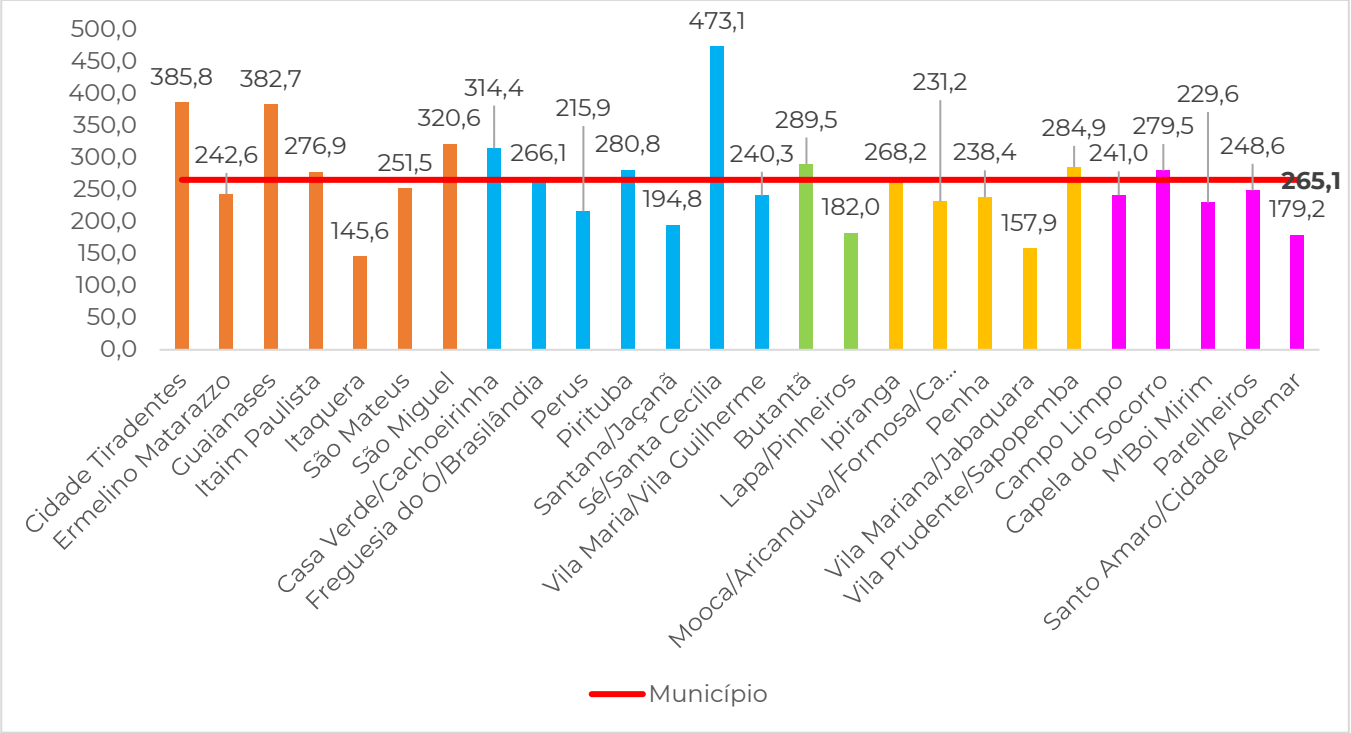
Gráfico 2 - Taxa de detecção (TD) de sífilis adquirida por 100 mil habitantes, segundo Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) e ano de diagnóstico. Município de São Paulo, 2015 a 2025*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA e Fundação SEADE-SP

*Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

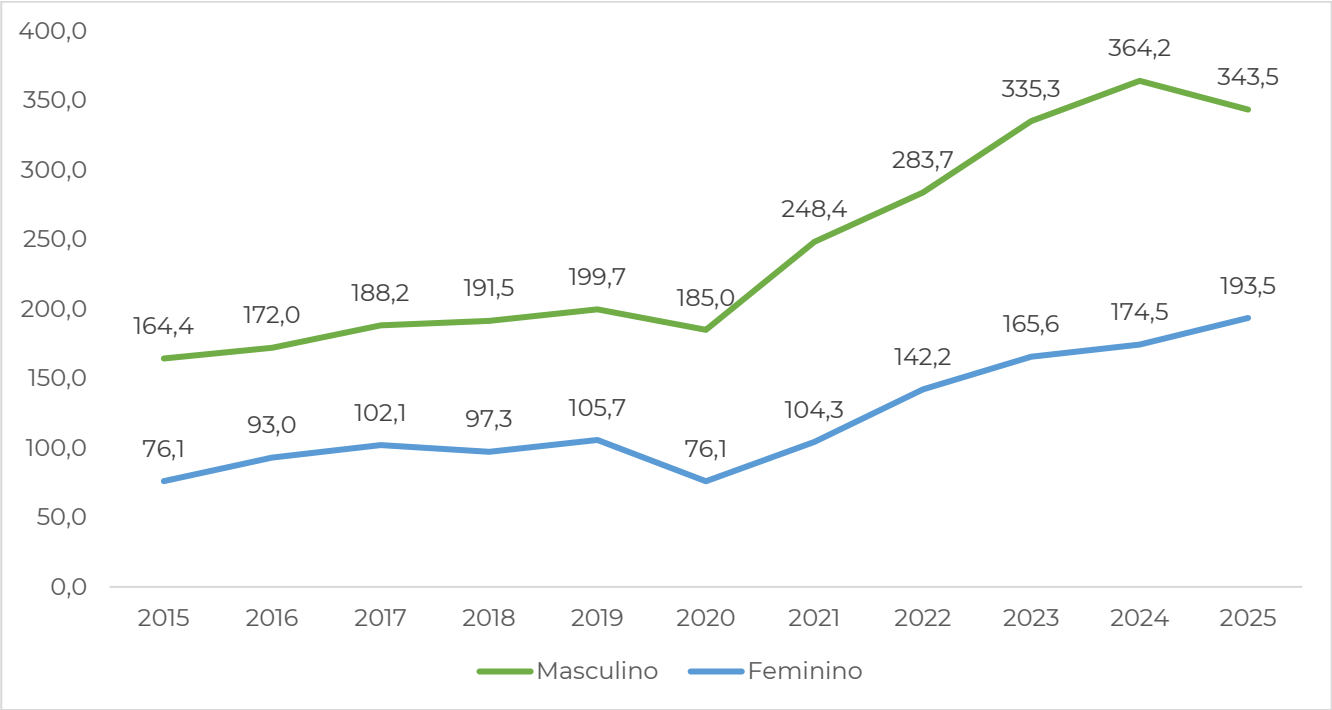
Gráfico 3 - Taxa de detecção (TD) de sífilis adquirida por 100 mil habitantes, segundo Supervisão Técnica de Saúde (STS). Município de São Paulo, 2025*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA e Fundação SEADE-SP

*Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

Gráfico 4 - Número de casos de sífilis adquirida, segundo sexo e ano de diagnóstico. Município de São Paulo, 2015 a 2025*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

*Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

Tabela 3 - Número e distribuição proporcional dos casos notificados de sífilis adquirida, segundo sexo, faixa etária, escolaridade, raça/cor e ano de diagnóstico. Município de São Paulo, 2015 a 2025*

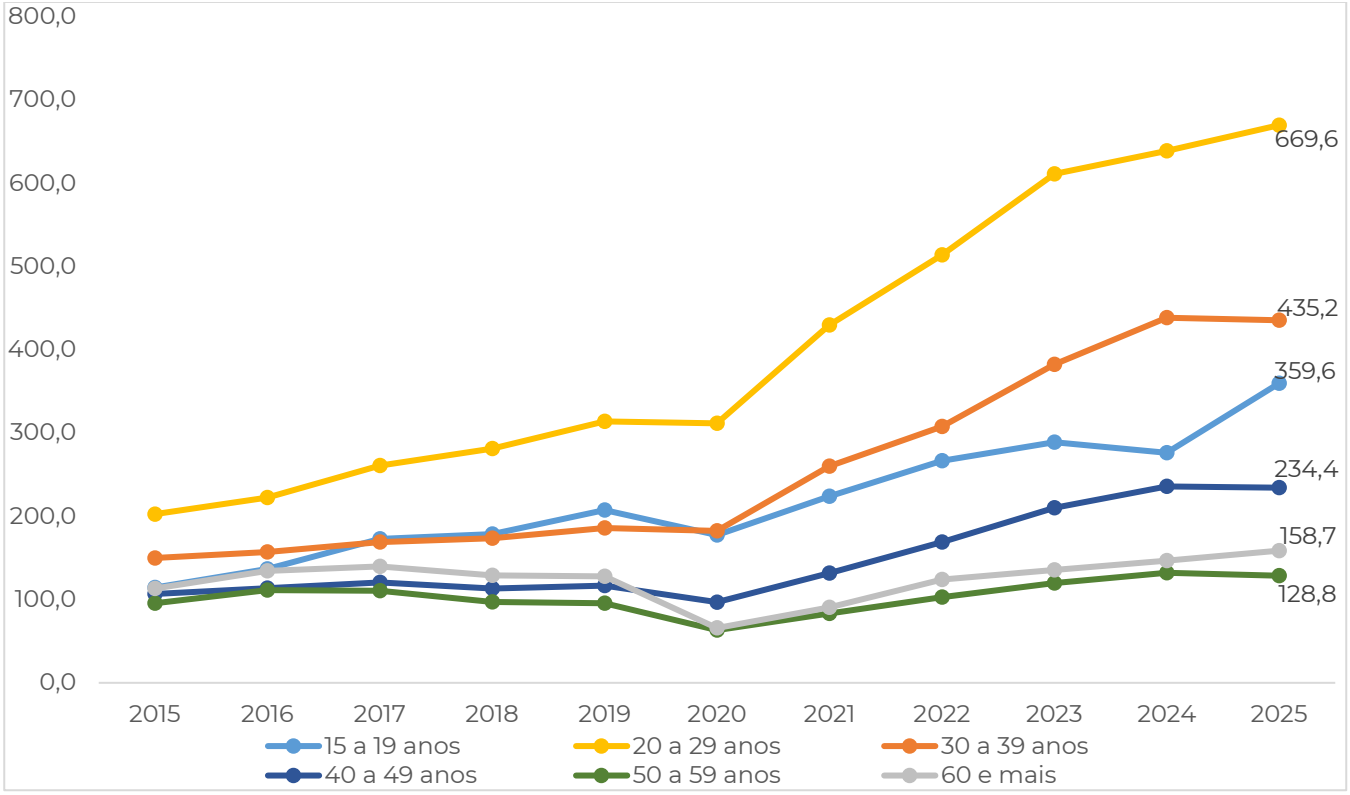
	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		2025	
Variáveis	**N**	**%**	**N**	**%**	**N**	**%**	**N**	**%**	**N**	**%**	**N**	**%**	**N**	**%**	**N**	**%**	**N**	**%**	**N**	**%**	**N**	**%**
Faixa etária																						
15 a 19 anos	915	6,8	1081	7,2	1349	8,2	1375	8,4	1577	9,1	1328	9,1	1645	8,3	1922	8,0	2044	7,3	1916	6,4	2480	7,7
20 a 29 anos	3936	29,3	4261	28,6	4925	30,1	5237	32,2	5749	33,3	5608	38,2	7577	38,3	8875	37,1	10346	36,9	10581	35,2	11357	35,4
30 a 39 anos	2958	22,0	3061	20,5	3254	19,9	3291	20,2	3480	20,1	3360	22,9	4696	23,8	5454	22,8	6647	23,7	7466	24,8	7764	24,2
40 a 49 anos	2022	15,0	2148	14,4	2271	13,9	2129	13,1	2182	12,6	1804	12,3	2434	12,3	3095	12,9	3814	13,6	4243	14,1	4295	13,4
50 a 59 anos	1719	12,8	2025	13,6	2031	12,4	1795	11,0	1781	10,3	1189	8,1	1572	8,0	1942	8,1	2271	8,1	2511	8,4	2533	7,9
60 e mais	1820	13,5	2240	15,0	2414	14,7	2303	14,1	2362	13,7	1256	8,6	1779	9,0	2508	10,5	2824	10,1	3138	10,4	3423	10,7
Total	**13454**	**100,0**	**14917**	**100,0**	**16374**	**100,0**	**16288**	**100,0**	**17273**	**100,0**	**14663**	**100,0**	**19767**	**100,0**	**23909**	**100,0**	**28054**	**100,0**	**30049**	**100,0**	**32075**	**100,0**
Sexo																						
Masculino	8868	65,9	9299	62,3	10189	62,2	10380	63,7	10833	62,7	10026	68,4	13422	67,9	15281	63,9	18012	64,2	19494	64,9	19828	61,8
Feminino	4584	34,1	5618	37,7	6185	37,8	5906	36,3	6429	37,2	4634	31,6	6337	32,1	8622	36,1	10031	35,8	10549	35,1	12239	38,2
Ignorado/ Vazio	2	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0	11	0,1	3	0,0	8	0,0	6	0,0	11	0,0	6	0,0	8	0,0
Escolaridade																						
Analfabeto	366	2,7	332	2,2	368	2,2	351	2,2	338	2,0	238	1,6	333	1,7	502	2,1	486	1,7	331	1,1	339	1,1
1ª a 4ª série incompleta do EF	994	7,4	1149	7,7	1149	7,0	954	5,9	1030	6,0	594	4,1	702	3,6	975	4,1	1104	3,9	1103	3,7	1184	3,7
5ª a 8ª série incompleta do EF	1619	12,0	1921	12,9	1869	11,4	1686	10,4	1632	9,4	1208	8,2	1508	7,6	1829	7,6	1972	7,0	2142	7,1	2681	8,4
Ensino fundamental completo	1528	11,4	1443	9,7	1597	9,8	1455	8,9	1399	8,1	1004	6,8	1396	7,1	1868	7,8	2061	7,3	1947	6,5	1978	6,2
Ensino médio incompleto	1388	10,3	1594	10,7	1840	11,2	1730	10,6	1922	11,1	1724	11,8	2280	11,5	3089	12,9	3491	12,4	3541	11,8	4085	12,7

Ensino médio completo	3051	22,7	3537	23,7	3799	23,2	4146	25,5	4640	26,9	4536	30,9	6567	33,2	8044	33,6	9974	35,6	11069	36,8	12276	38,3
Educação superior incompleta	695	5,2	744	5,0	866	5,3	705	4,3	867	5,0	877	6,0	1259	6,4	1375	5,8	1754	6,3	1835	6,1	1784	5,6
Educação superior completa	985	7,3	891	6,0	1035	6,3	1154	7,1	1370	7,9	1497	10,2	2297	11,6	2758	11,5	3670	13,1	4461	14,8	4168	13,0
Ignorado/ Vazio	2138	15,9	2581	17,3	3168	19,3	3459	21,2	3491	20,2	2614	17,8	2952	14,9	2842	11,9	2852	10,2	3010	10,0	2820	8,8
Raça/cor																						
Branca	5653	42,0	6068	40,7	6646	40,6	6365	39,1	6732	39,0	5506	37,6	7767	39,3	9230	38,6	10888	38,8	11477	38,2	12328	38,4
Preta	1546	11,5	1806	12,1	1856	11,3	2060	12,6	2205	12,8	2073	14,1	2808	14,2	3668	15,3	4490	16,0	4801	16,0	4694	14,6
Amarela	96	0,7	81	0,5	133	0,8	135	0,8	126	0,7	114	0,8	159	0,8	165	0,7	241	0,9	301	1,0	538	1,7
Parda	5307	39,4	5995	40,2	6493	39,7	6464	39,7	6966	40,3	6101	41,6	8291	41,9	10235	42,8	11914	42,5	12863	42,8	14018	43,7
Indígena	41	0,3	41	0,3	50	0,3	52	0,3	53	0,3	33	0,2	52	0,3	67	0,3	98	0,3	120	0,4	73	0,2
Ignorado/ Vazio	811	6,0	926	6,2	1196	7,3	1212	7,4	1191	6,9	836	5,7	690	3,5	544	2,3	423	1,5	487	1,6	424	1,3
Total Geral	**13454**	**100,0**	**14917**	**100,0**	**16374**	**100,0**	**16288**	**100,0**	**17273**	**100,0**	**14663**	**100,0**	**19767**	**100,0**	**23909**	**100,0**	**28054**	**100,0**	**30049**	**100,0**	**32075**	**100,0**

Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

*Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

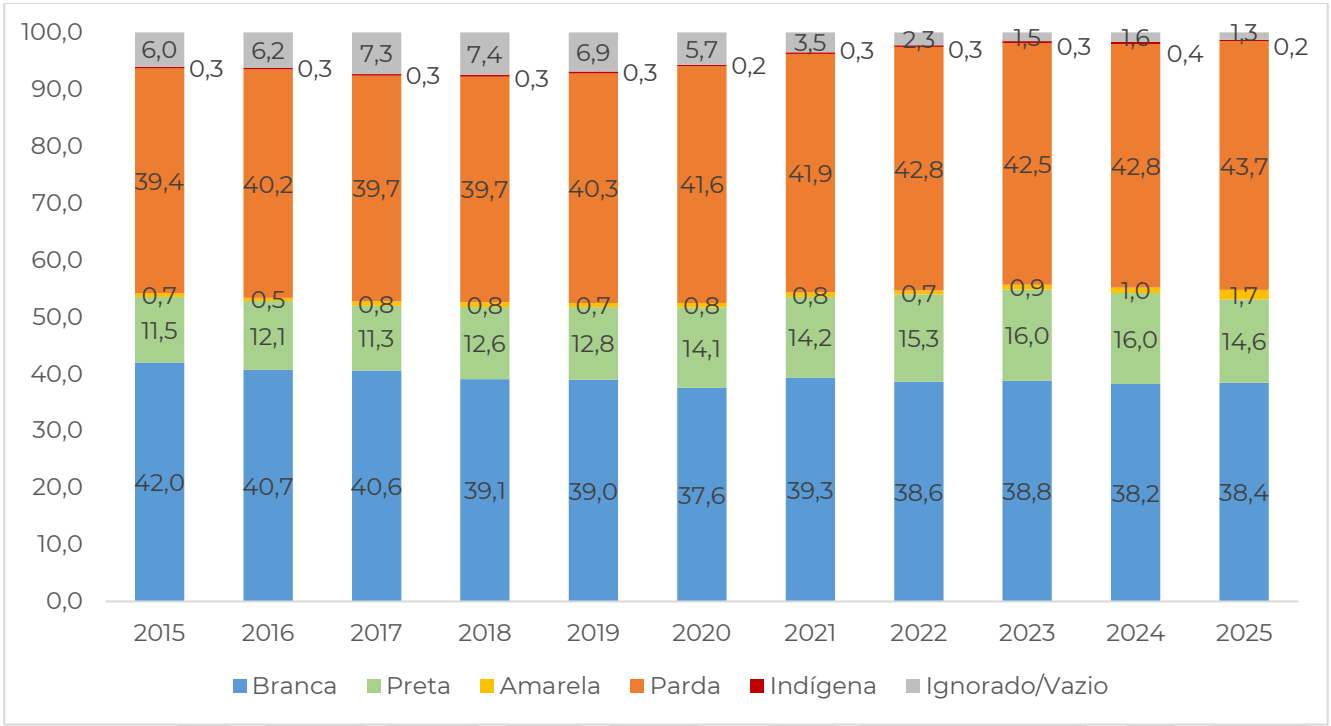
Gráfico 5 - Taxa de detecção (TD) de sífilis adquirida por 100 mil habitantes, segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Município de São Paulo, 2015 a 2025*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

*Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

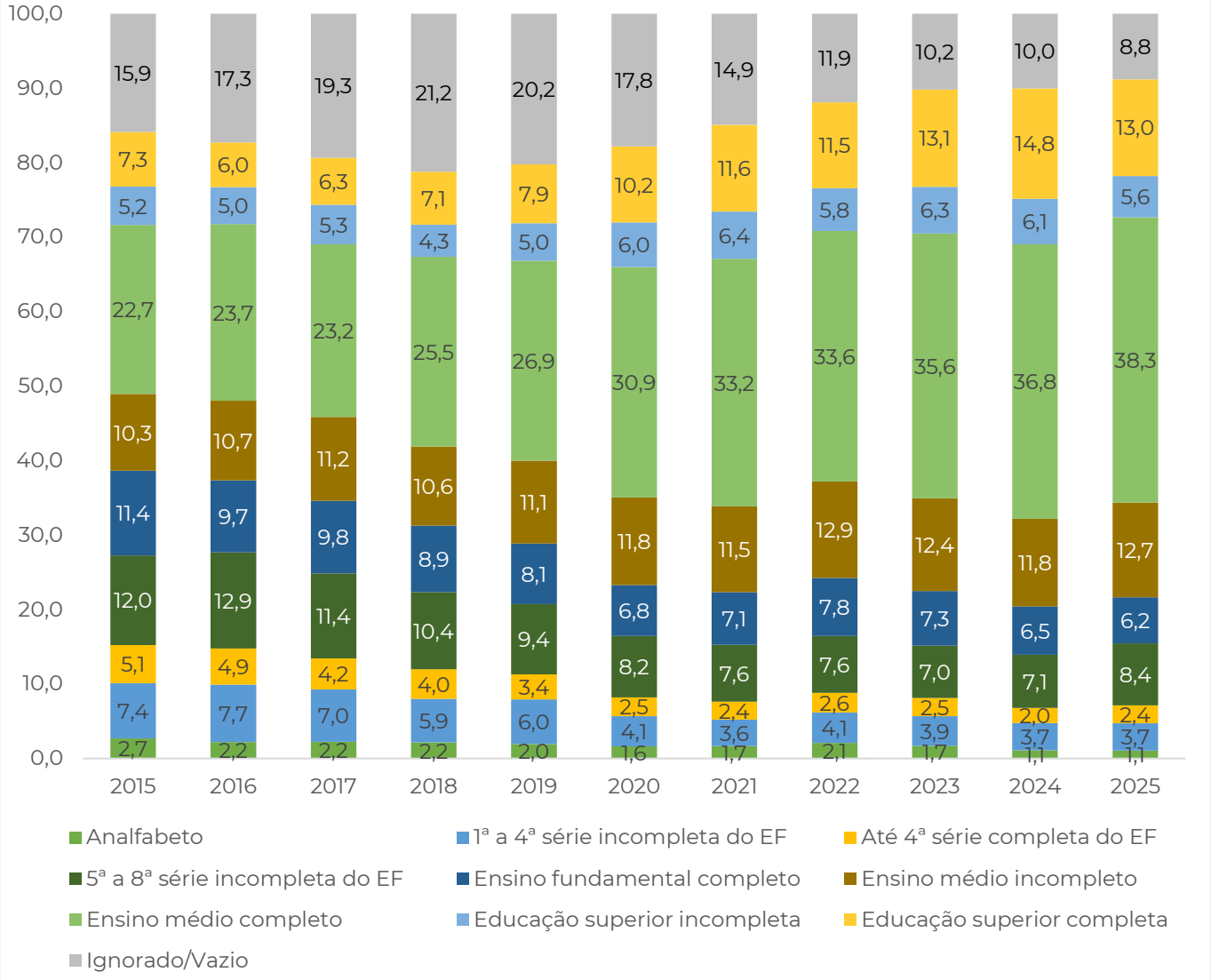
Gráfico 6 - Distribuição proporcional dos casos de sífilis adquirida, segundo raça/cor e ano de diagnóstico. Município de São Paulo, 2015 a 2025*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

*Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

Gráfico 7 - Distribuição proporcional dos casos de sífilis adquirida, segundo escolaridade e ano de diagnóstico. Município de São Paulo, 2015 a 2025*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

*Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

SÍFILIS EM GESTANTE

No período de 2015 a 2025, foram notificados 67.764 casos de sífilis em gestante (SG) no Município de São Paulo (MSP). Em 2025, dos 9.725 casos notificados, 27,8% são residentes na Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) Leste, 26,5% na CRS Sul, 24,3% na CRS Norte, 17,1% na CRS Sudeste e 3,6% na CRS Oeste.

A taxa de detecção de sífilis em gestante (TDSG) no MSP foi de 79,3 casos por 1.000 nascidos vivos (NV) em 2025, representando aumento de 9,7% em relação a 2024 (72,3 casos por 1.000 NV) e de quase cinco vezes em relação a 2015 (16,2 casos por 1.000 NV) (Tabela 4 e Tabela 5) (Gráfico 8). O crescimento observado ao longo da série histórica sugere a persistência da transmissão da sífilis entre mulheres em idade reprodutiva e o fortalecimento das ações de diagnóstico, vigilância epidemiológica e notificação dos casos.

Entre 2024 e 2025, observou-se aumento da TDSG em quatro das cinco CRS: o maior crescimento ocorreu na CRS Sudeste (14,2%), seguido pela CRS Sul (11,7%), CRS Norte (10,0%) e CRS Leste (5,1%); apenas a CRS Oeste registrou queda no período (-7,3%) (Tabela 5) (Gráfico 9).

Em 2025, a TDSG do MSP (79,3 casos para cada 1.000 NV) foi superada em três CRS: a CRS Leste apresentou a maior TDSG (96,3 casos por 1.000 NV), seguida pela CRS Norte (84,3 casos por 1.000 NV) e pela CRS Sul (83,7 casos por 1.000 NV). As CRS Sudeste (65,1 casos por 1.000 NV) e Oeste (34 casos por 1.000 NV) se mantiveram com taxas abaixo da média municipal (Tabela 5) (Gráfico 9 e Gráfico 10). As diferenças observadas entre as CRS demonstram importante heterogeneidade territorial da ocorrência da sífilis em gestantes no município.

Entre as Supervisões Técnicas de Saúde (STS), o Gráfico 11 mostra que cinco STS da CRS Leste, quatro na CRS Norte e duas na CRS Sul apresentam TDSG maiores que a taxa municipal. As maiores TDSG em 2025 foram observadas em Cidade Tiradentes (166,5 casos por 1.000 NV), Guaianases (140,9 casos por 1.000 NV), Freguesia do Ó/Brasilândia (121,5 casos por 1.000 NV), Itaim Paulista (112,9 casos por 1.000 NV), São Miguel (108,0 casos por 1.000 NV) e Capela do Socorro (106,3 casos por 1.000 NV). As menores taxas ocorreram em Lapa/Pinheiros (17,3 casos por 1.000 NV), Vila Mariana/Jabaquara (39,9 casos por 1.000 NV) e Mooca/Aricanduva/Formosa/Carrão (45,5 casos por 1.000 NV) (Gráfico 11).

Quanto ao perfil das gestantes notificadas segundo a faixa etária, em 2025, a maior parte se manteve entre 20 e 29 anos (64,4%), seguida das faixas etárias de 30 a 39 anos (20,0%) e de 15 a 19 anos (12,9%). A faixa etária de 20 a 29 anos vem apresentando crescimento praticamente contínuo desde o início da série, tendo atingido o maior percentual em 2023 (65,1%), com estabilização nos dois anos seguintes. A concentração dos casos nessa faixa etária reforça o predomínio da doença entre mulheres em período de maior fecundidade. Já a faixa de 15 a 19 anos, após atingir o maior valor da série em 2017 (23,9%), está em queda progressiva desde então, chegando ao menor percentual da série em 2025 (Tabela 6) (Gráfico 12).

Em relação à escolaridade, em 2025, 50,7% das gestantes notificadas apresentavam ensino médio completo, proporção em crescimento constante; 19,3% apresentavam ensino médio incompleto (Tabela 6).

Quanto à raça/cor autorreferida, em 2025, mais da metade das gestantes notificadas se declarou parda ou preta, correspondendo a 49,7% e 12,9%, respectivamente, seguida de 35,3% de brancas (Tabela 6).

As notificações segundo o trimestre gestacional no momento do diagnóstico, em 2025, mostraram que 76,9% das gestantes foram diagnosticadas no primeiro trimestre, 14,3% no segundo e 8,5% no terceiro. O diagnóstico no primeiro trimestre vem crescendo de forma praticamente ininterrupta, tendo atingido o maior percentual da série em 2025. Esse cenário sugere avanço na oportunidade diagnóstica durante o pré-natal e maior identificação dos casos em fases precoces da gestação, favorecendo intervenções oportunas para prevenção da sífilis congênita (Gráfico 13).

Quanto ao tratamento das parcerias sexuais, a inversão de padrão desde 2019, com predomínio da proporção de parcerias não tratadas, aumentou em 10% de 2024 para 2025 e atingiu seu pico, com 60,7% das parcerias não tratadas (Gráfico 14). Apesar dos avanços observados no diagnóstico e no tratamento adequado das gestantes, a elevada proporção de parcerias não tratadas permanece como importante desafio para o controle da sífilis e pode contribuir para a manutenção da cadeia de transmissão e para a ocorrência de reinfecções durante a gestação.

Em 2025, por CRS, os menores percentuais de tratamento das parcerias ocorreram na CRS Leste (35,3%) e na CRS Sul (37,2%), ambos abaixo da média do MSP (39,0%). Entre as STS, os maiores percentuais de tratamento foram observados em Vila Prudente/Sapopemba (58,2%), Ipiranga (56,2%), Freguesia do Ó/Brasilândia (49,0%) e Pirituba (48,2%); os menores ocorreram em Vila Maria/Vila Guilherme (27,0%), Guaianases (28,2%) e Vila Mariana/Jabaquara (28,4%) (Gráfico 15).

A distribuição percentual de tratamento adequado para a gestante com sífilis, segundo o protocolo municipal, vem apresentando crescimento constante, mantendo-se acima de 95% desde 2020 e atingindo 99,2% em 2025 (Gráfico 16). Em 2025, todas as CRS superaram os 98% de tratamento adequado e, entre as STS, os menores percentuais ocorreram em Vila Mariana/Jabaquara (95,1%), Vila Maria/Vila Guilherme (96,8%) e Santo Amaro/Cidade Ademar (97,5%) (Gráfico 16 e Gráfico 20). Os elevados percentuais observados sugerem boa conformidade dos serviços com as recomendações vigentes no período analisado e refletem importante qualificação da assistência pré-natal e do manejo clínico das gestantes diagnosticadas.

Em 23 de julho de 2026, o Programa Estadual de DST/Aids da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo publicou a Nota Informativa nº 003/2026, que dispõe sobre a atualização do tratamento para gestantes, considerando adequado, a partir dessa data, o tratamento da sífilis primária, secundária ou latente recente com o esquema de Benzilpenicilina Benzatina 2,4 milhões UI, IM (intramuscular), em dose única, ou seja, 1,2 milhão UI em cada glúteo, recomendação esta, em acordo com o Ministério da Saúde.

Quanto à realização de testes, observa-se predominância crescente do teste treponêmico (TT) sobre o teste não treponêmico (TNT). A completude do TNT vem apresentando queda gradual, atingindo o menor valor em 2025 (90,3%), comportamento compatível com a implantação do algoritmo reverso de testagem no MSP. Esse comportamento também é compatível com o diagnóstico, tratamento e notificação mais precoces da pessoa gestante. Entretanto, evidencia a

necessidade de qualificação contínua do preenchimento da ficha de notificação após a avaliação do resultado do VDRL pelos serviços de saúde (Gráfico 18).

A classificação clínica da sífilis em gestante apresenta predominância crescente da forma latente, que ultrapassou 90% a partir de 2020 e atingiu 94,9% em 2025, com redução contínua e praticamente concomitante das formas primária, secundária e terciária, que corresponderam a 4,1%, 0,6% e 0,3% dos casos em 2025, respectivamente. Esses achados são compatíveis com o padrão esperado em cenários de ampliação do rastreamento e do diagnóstico precoce. O predomínio crescente da forma latente pode indicar maior identificação de casos assintomáticos durante o pré-natal e aprimoramento da qualidade da vigilância epidemiológica (Gráfico 19).

Tabela 4 - Número de casos de sífilis em gestante e distribuição proporcional, segundo Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), Supervisão Técnica de Saúde (STS) e ano de diagnóstico (N 67.764). Município de São Paulo, 2015 a 2025*

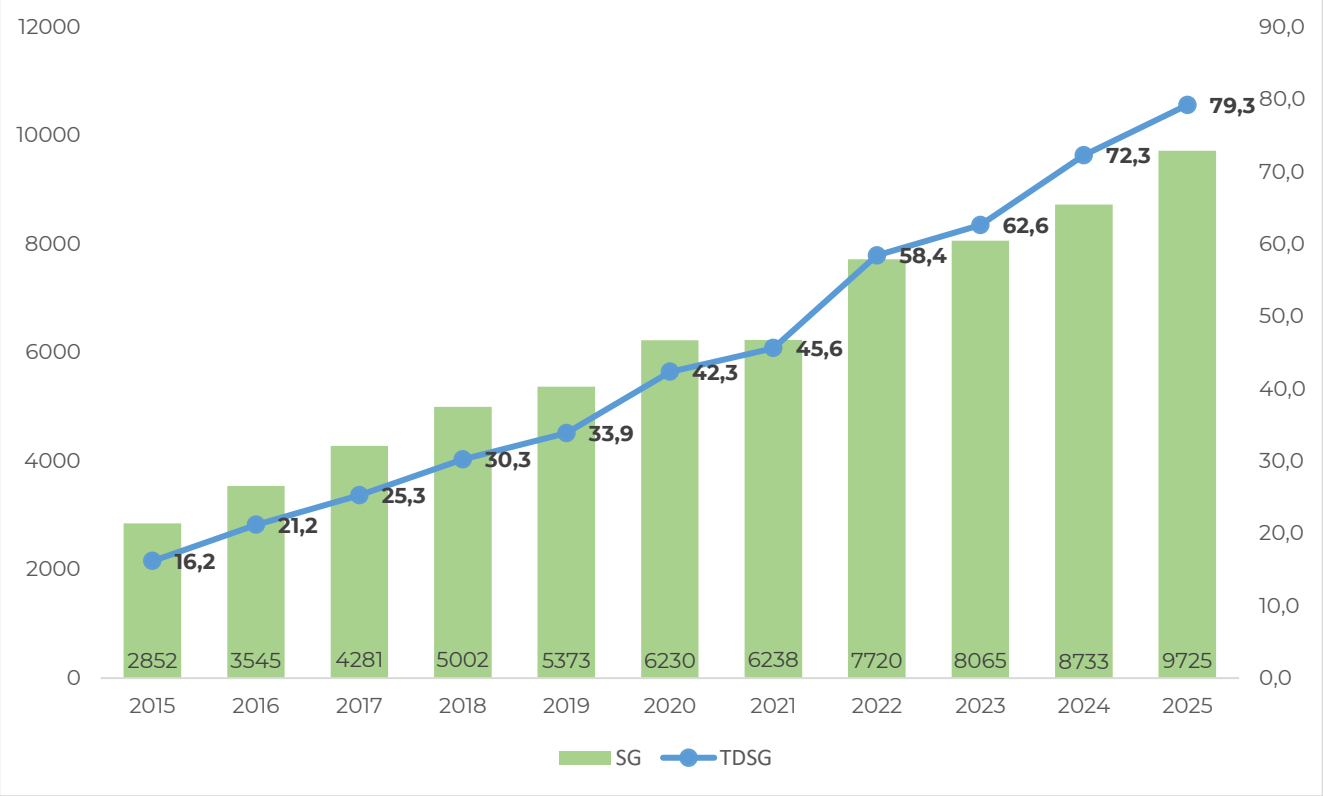
	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		2025		Total Geral	
	SG	TDSG	SG	TDSG	SG	TDSG	SG	TDSG	SG	TDSG	SG	TDSG	SG	TDSG	SG	TDSG	SG	TDSG	SG	TDSG	SG	TDSG	SG	TDSG
Leste	**901**	**31,6**	**1046**	**29,5**	**1206**	**28,2**	**1394**	**27,9**	**1334**	**24,8**	**1523**	**24,4**	**1584**	**25,4**	**2375**	**30,8**	**2466**	**30,6**	**2533**	**29,0**	**2708**	**27,8**	**19070**	**28,1**
Cidade Tiradentes	111	3,9	116	3,3	171	4,0	175	3,5	201	3,7	200	3,2	270	4,3	297	3,8	374	4,6	398	4,6	421	4,3	2734	4,0
Ermelino Matarazzo	53	1,9	79	2,2	103	2,4	116	2,3	85	1,6	94	1,5	103	1,7	152	2,0	136	1,7	131	1,5	114	1,2	1166	1,7
Guaianases	112	3,9	150	4,2	176	4,1	192	3,8	200	3,7	215	3,5	207	3,3	383	5,0	418	5,2	488	5,6	479	4,9	3020	4,5
Itaim Paulista	197	6,9	180	5,1	187	4,4	235	4,7	197	3,7	211	3,4	265	4,2	409	5,3	429	5,3	437	5,0	451	4,6	3198	4,7
Itaquera	171	6,0	166	4,7	193	4,5	215	4,3	193	3,6	249	4,0	270	4,3	393	5,1	379	4,7	348	4,0	324	3,3	2901	4,3
São Mateus	147	5,2	207	5,8	223	5,2	242	4,8	200	3,7	255	4,1	180	2,9	321	4,2	310	3,8	334	3,8	478	4,9	2897	4,3
São Miguel	110	3,9	148	4,2	153	3,6	219	4,4	258	4,8	299	4,8	289	4,6	420	5,4	420	5,2	397	4,5	441	4,5	3154	4,7
Norte	**715**	**25,1**	**835**	**23,6**	**1029**	**24,0**	**1272**	**25,4**	**1420**	**26,4**	**1649**	**26,5**	**1568**	**25,1**	**1797**	**23,3**	**1882**	**23,3**	**2109**	**24,1**	**2359**	**24,3**	**16635**	**24,5**
Casa Verde/Cachoeirinha	83	2,9	123	3,5	116	2,7	216	4,3	212	3,9	225	3,6	216	3,5	256	3,3	266	3,3	226	2,6	285	2,9	2224	3,3
Freguesia do Ó/Brasilândia	154	5,4	208	5,9	267	6,2	305	6,1	326	6,1	393	6,3	416	6,7	448	5,8	433	5,4	516	5,9	520	5,3	3986	5,9
Perus	51	1,8	63	1,8	80	1,9	82	1,6	89	1,7	111	1,8	83	1,3	116	1,5	123	1,5	126	1,4	164	1,7	1088	1,6
Pirituba	105	3,7	118	3,3	167	3,9	217	4,3	256	4,8	320	5,1	312	5,0	329	4,3	390	4,8	397	4,5	361	3,7	2972	4,4
Santana/Jaçanã	151	5,3	178	5,0	233	5,4	245	4,9	297	5,5	311	5,0	311	5,0	291	3,8	320	4,0	429	4,9	480	4,9	3246	4,8
Sé/Santa Cecília	93	3,3	77	2,2	81	1,9	100	2,0	98	1,8	114	1,8	89	1,4	129	1,7	163	2,0	169	1,9	238	2,4	1351	2,0
Vila Maria/Vila Guilherme	78	2,7	68	1,9	85	2,0	107	2,1	142	2,6	175	2,8	141	2,3	228	3,0	187	2,3	246	2,8	311	3,2	1768	2,6
Oeste	**107**	**3,8**	**147**	**4,1**	**196**	**4,6**	**232**	**4,6**	**279**	**5,2**	**315**	**5,1**	**311**	**5,0**	**305**	**4,0**	**309**	**3,8**	**363**	**4,2**	**348**	**3,6**	**2912**	**4,3**
Butantã	66	2,3	105	3,0	147	3,4	171	3,4	209	3,9	240	3,9	243	3,9	226	2,9	231	2,9	258	3,0	251	2,6	2147	3,2
Lapa/Pinheiros	41	1,4	42	1,2	49	1,1	61	1,2	70	1,3	75	1,2	68	1,1	79	1,0	78	1,0	105	1,2	97	1,0	765	1,1
Sudeste	**400**	**14,0**	**540**	**15,2**	**608**	**14,2**	**724**	**14,5**	**814**	**15,1**	**984**	**15,8**	**1071**	**17,2**	**1346**	**17,4**	**1363**	**16,9**	**1427**	**16,3**	**1659**	**17,1**	**10936**	**16,1**
Ipiranga	67	2,3	86	2,4	81	1,9	122	2,4	135	2,5	225	3,6	269	4,3	273	3,5	304	3,8	324	3,7	336	3,5	2222	3,3
Mooca/Aricanduva /Formosa/Carrão	96	3,4	128	3,6	149	3,5	163	3,3	164	3,1	161	2,6	193	3,1	207	2,7	225	2,8	272	3,1	293	3,0	2051	3,0
Penha	81	2,8	131	3,7	164	3,8	193	3,9	233	4,3	239	3,8	258	4,1	362	4,7	319	4,0	332	3,8	388	4,0	2700	4,0

Vila Mariana/Jabaquara	54	1,9	67	1,9	72	1,7	87	1,7	91	1,7	117	1,9	102	1,6	167	2,2	155	1,9	149	1,7	183	1,9	1244	1,8
Vila Prudente/ Sapopemba	102	3,6	128	3,6	142	3,3	159	3,2	191	3,6	242	3,9	249	4,0	337	4,4	360	4,5	350	4,0	459	4,7	2719	4,0
Sul	**719**	**25,2**	**966**	**27,2**	**1231**	**28,8**	**1357**	**27,1**	**1500**	**27,9**	**1687**	**27,1**	**1620**	**26,0**	**1831**	**23,7**	**2025**	**25,1**	**2296**	**26,3**	**2577**	**26,5**	**17809**	**26,3**
Campo Limpo	182	6,4	243	6,9	293	6,8	368	7,4	396	7,4	440	7,1	470	7,5	548	7,1	590	7,3	657	7,5	725	7,5	4912	7,2
Capela do Socorro	160	5,6	254	7,2	319	7,5	291	5,8	349	6,5	439	7,0	397	6,4	448	5,8	570	7,1	616	7,1	757	7,8	4600	6,8
M'Boi Mirim	190	6,7	207	5,8	295	6,9	342	6,8	337	6,3	401	6,4	399	6,4	422	5,5	426	5,3	496	5,7	536	5,5	4051	6,0
Parelheiros	32	1,1	42	1,2	64	1,5	89	1,8	85	1,6	83	1,3	60	1,0	101	1,3	94	1,2	111	1,3	153	1,6	914	1,3
Santo Amaro/ Cidade Ademar	155	5,4	220	6,2	260	6,1	267	5,3	333	6,2	324	5,2	294	4,7	312	4,0	345	4,3	416	4,8	406	4,2	3332	4,9
CRS/STS não identificada	10	0,4	11	0,3	11	0,3	23	0,5	26	0,5	72	1,2	84	1,3	66	0,9	20	0,2	5	0,1	74	0,8	402	0,6
Total Geral	**2852**	**100,0**	**3545**	**100,0**	**4281**	**100,0**	**5002**	**100,0**	**5373**	**100,0**	**6230**	**100,0**	**6238**	**100,0**	**7720**	**100,0**	**8065**	**100,0**	**8733**	**100,0**	**9725**	**100,0**	**67764**	**100,0**

Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

*Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

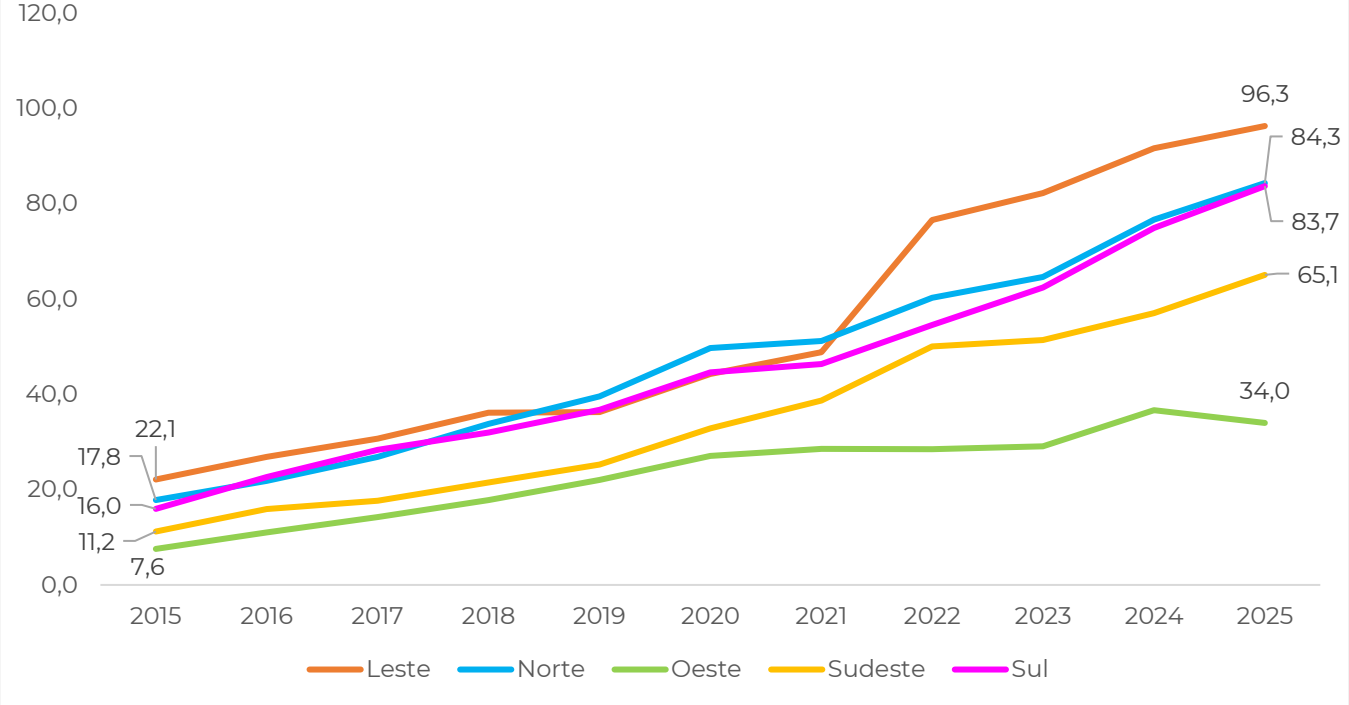
Gráfico 8 - Número de casos notificados e taxa de detecção de sífilis em gestante (TDSG) por 1.000 nascidos vivos (NV), segundo ano de diagnóstico. Município de São Paulo, 2015 a 2025*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

*Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

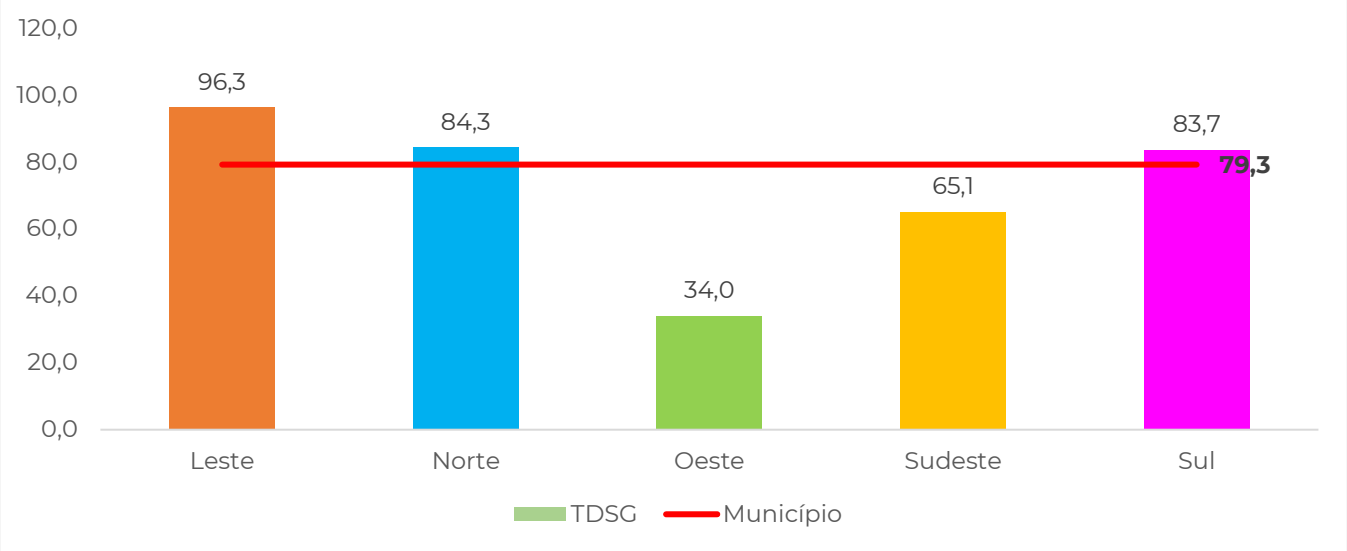
Gráfico 9 - Taxa de detecção de sífilis em gestante (TDSG) por 1.000 nascidos vivos (NV), segundo Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) e ano de diagnóstico. Município de São Paulo, 2015 a 2025*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

*Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

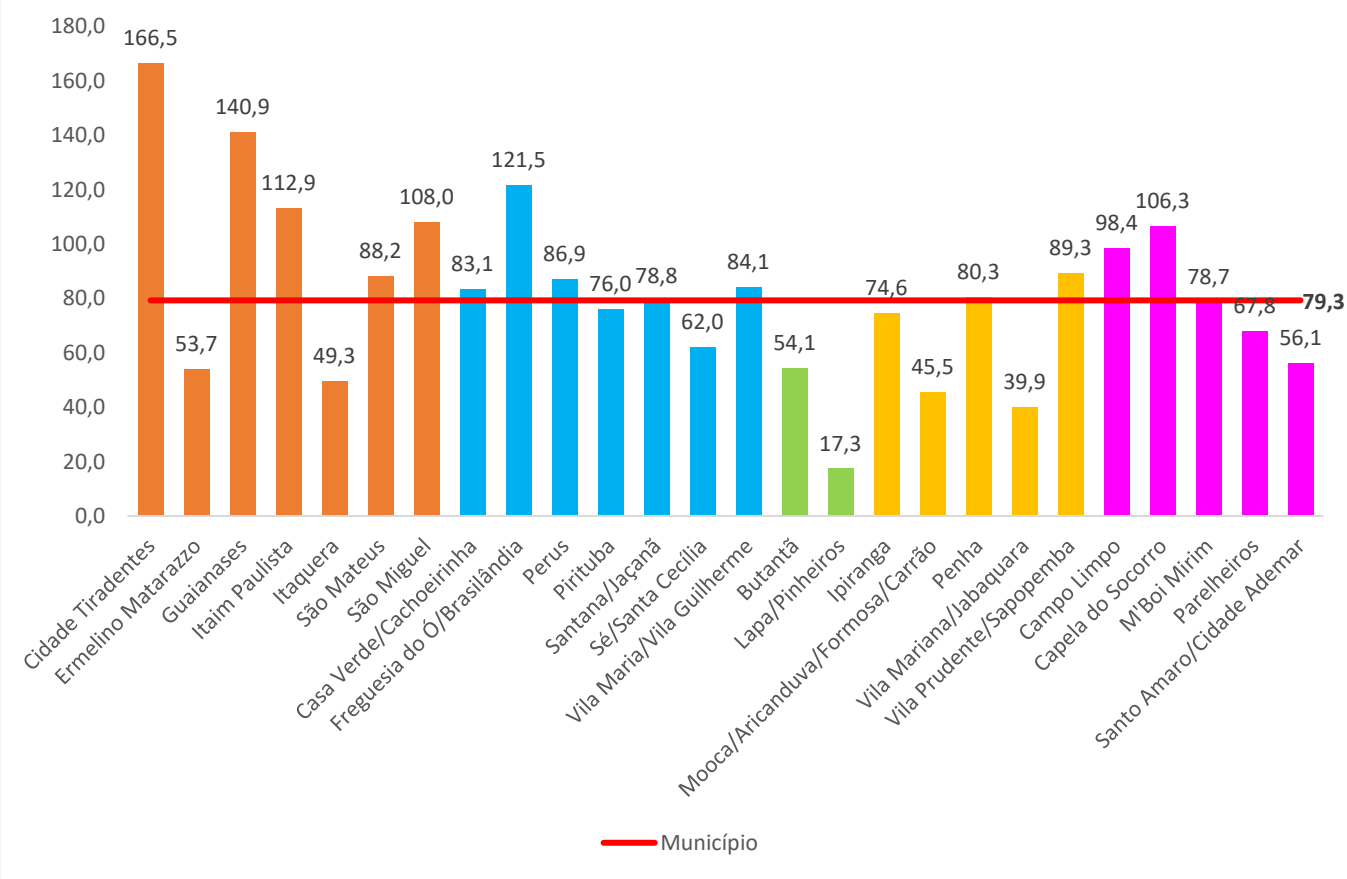
Gráfico 10 - Taxa de detecção de sífilis em gestante (TDSG) por 1.000 nascidos vivos (NV), segundo Coordenadoria Regional de Saúde (CRS). Município de São Paulo, 2025*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

*Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

Gráfico 11 - Taxa de detecção de sífilis em gestante (TDSG) por 1.000 nascidos vivos (NV), segundo Supervisão Técnica de Saúde (STS). Município de São Paulo, 2025*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

*Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

Tabela 5 - Número de casos e taxa de detecção de sífilis em gestante (TDSG) por 1.000 nascidos vivos (NV), segundo Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), Supervisão Técnica de Saúde (STS) e ano de diagnóstico (N 60.602). Município de São Paulo, 2015 a 2025*

	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		2025	
	N	TDSG	N	TDSG	N	TDSG	N	TDSG	N	TDSG	N	TDSG	N	TDSG	N	TDSG	N	TDSG	N	TDSG	N	TDSG
Leste	**901**	**22,1**	**1046**	**26,9**	**1206**	**30,7**	**1394**	**36,2**	**1334**	**36,3**	**1523**	**44,3**	**1584**	**48,9**	**2375**	**76,6**	**2466**	**82,2**	**2533**	**91,6**	**2708**	**96,3**
Cidade Tiradentes	111	27,7	116	30,5	171	46,1	175	47,3	201	55,9	200	61,6	270	84,7	297	100,2	374	139,2	398	156,0	421	166,5
Ermelino Matarazzo	53	16,7	79	26,6	103	35,4	116	40,0	85	31,0	94	36,2	103	42,0	152	65,2	136	60,0	131	63,7	114	53,7
Guaianases	112	22,2	150	29,9	176	34,2	192	39,0	200	42,4	215	48,5	207	52,3	383	98,9	418	111,1	488	139,0	479	140,9
Itaim Paulista	197	30,3	180	29,5	187	30,6	235	39,9	197	35,0	211	39,9	265	54,5	409	88,5	429	95,2	437	108,0	451	112,9
Itaquera	171	20,0	166	20,3	193	23,4	215	26,5	193	25,2	249	34,5	270	38,9	393	59,4	379	58,8	348	56,6	324	49,3
São Mateus	147	20,4	207	29,6	223	31,5	242	34,1	200	29,1	255	39,4	180	28,7	321	53,2	310	53,7	334	63,2	478	88,2
São Miguel	110	17,6	148	25,3	153	25,0	219	36,9	258	46,2	299	58,1	289	60,9	420	92,1	420	92,4	397	98,2	441	108,0
Norte	**715**	**17,8**	**835**	**21,9**	**1029**	**26,9**	**1272**	**33,8**	**1420**	**39,6**	**1649**	**49,7**	**1568**	**51,2**	**1797**	**60,3**	**1882**	**64,6**	**2109**	**76,6**	**2359**	**84,3**
Casa Verde/ Cachoeirinha	83	15,8	123	23,6	116	23,6	216	44,0	212	47,7	225	54,1	216	56,6	256	71,8	266	75,5	226	69,8	285	83,1
Freguesia do Ó/ Brasilândia	154	21,4	208	30,5	267	39,4	305	46,1	326	53,9	393	68,6	416	81,6	448	91,5	433	94,7	516	122,4	520	121,5
Perus	51	19,0	63	26,4	80	30,8	82	34,3	89	37,5	111	50,1	83	40,3	116	58,7	123	61,6	126	67,9	164	86,9
Pirituba	105	15,2	118	18,2	167	25,5	217	34,2	256	41,6	320	56,9	312	57,7	329	62,5	390	73,3	397	80,4	361	76,0
Santana/Jaçanã	151	18,7	178	22,4	233	29,3	245	31,0	297	38,8	311	43,8	311	47,2	291	43,9	320	50,8	429	70,3	480	78,8
Sé/Santa Cecília	93	18,0	77	15,9	81	16,8	100	20,5	98	21,2	114	27,7	89	23,8	129	34,7	163	43,7	169	45,7	238	62,0
Vila Maria/Vila Guilherme	78	16,1	68	15,0	85	18,3	107	23,3	142	31,2	175	41,3	141	35,9	228	60,4	187	50,8	246	70,9	311	84,1
Oeste	**107**	**7,6**	**147**	**11,0**	**196**	**14,3**	**232**	**17,8**	**279**	**22,0**	**315**	**27,1**	**311**	**28,5**	**305**	**28,5**	**309**	**29,1**	**363**	**36,7**	**348**	**34,0**
Butantã	66	9,4	105	15,8	147	22,5	171	28,0	209	34,9	240	43,8	243	48,1	226	45,6	231	46,9	258	58,6	251	54,1

Lapa/Pinheiros	41	5,7	42	6,3	49	6,8	61	8,8	70	10,5	75	12,2	68	11,6	79	13,7	78	13,7	105	19,1	97	17,3
Sudeste	**400**	**11,2**	**540**	**15,9**	**608**	**17,7**	**724**	**21,5**	**814**	**25,2**	**984**	**32,9**	**1071**	**38,7**	**1346**	**50,0**	**1363**	**51,4**	**1427**	**57,0**	**1659**	**65,1**
Ipiranga	67	10,0	86	13,4	81	12,8	122	19,0	135	22,7	225	40,1	269	52,3	273	55,6	304	62,4	324	69,9	336	74,6
Mooca/Aricanduva/ Formosa/Carrão	96	11,7	128	16,5	149	19,2	163	21,0	164	21,6	161	22,9	193	29,8	207	32,3	225	34,5	272	43,0	293	45,5
Penha	81	12,0	131	20,6	164	25,1	193	30,2	233	38,3	239	42,4	258	49,2	362	71,8	319	63,7	332	71,7	388	80,3
Vila Mariana/ Jabaquara	54	8,4	67	10,7	72	11,2	87	14,0	91	15,2	117	21,4	102	20,3	167	33,3	155	31,6	149	33,3	183	39,9
Vila Prudente/ Sapopemba	102	13,4	128	18,0	142	19,3	159	23,1	191	28,6	242	39,0	249	42,9	337	61,0	360	68,9	350	70,5	459	89,3
Sul	**719**	**16,0**	**966**	**22,6**	**1231**	**28,3**	**1357**	**32,0**	**1500**	**36,7**	**1687**	**44,6**	**1620**	**46,3**	**1831**	**54,5**	**2025**	**62,4**	**2296**	**74,9**	**2577**	**83,7**
Campo Limpo	182	16,6	243	23,1	293	27,5	368	34,9	396	39,3	440	47,5	470	54,3	548	67,0	590	74,3	657	88,6	725	98,4
Capela do Socorro	160	15,0	254	25,4	319	31,6	291	29,2	349	37,5	439	49,5	397	49,7	448	58,0	570	76,2	616	86,9	757	106,3
M'Boi Mirim	190	18,1	207	21,3	295	29,2	342	35,2	337	35,4	401	47,2	399	49,1	422	55,7	426	58,1	496	71,3	536	78,7
Parelheiros	32	11,4	42	15,4	64	22,3	89	32,0	85	31,5	83	32,4	60	25,4	101	43,2	94	41,1	111	51,2	153	67,8
Santo Amaro/Cidade Ademar	155	15,3	220	22,7	260	26,6	267	28,4	333	36,0	324	37,6	294	37,5	312	40,2	345	46,6	416	59,3	406	56,1
CRS/STS não identificada	10	20,3	11	40,3	11	77,5	23	187,0	26	162,5	72	431,1	84	636,4	66	673,5	20	425,5	5	100,0	74	936,7
Total Geral	**2852**	**16,2**	**3545**	**21,2**	**4281**	**25,3**	**5002**	**30,3**	**5373**	**33,9**	**6230**	**42,3**	**6238**	**45,6**	**7720**	**58,4**	**8065**	**62,6**	**8733**	**72,3**	**9725**	**79,3**

Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

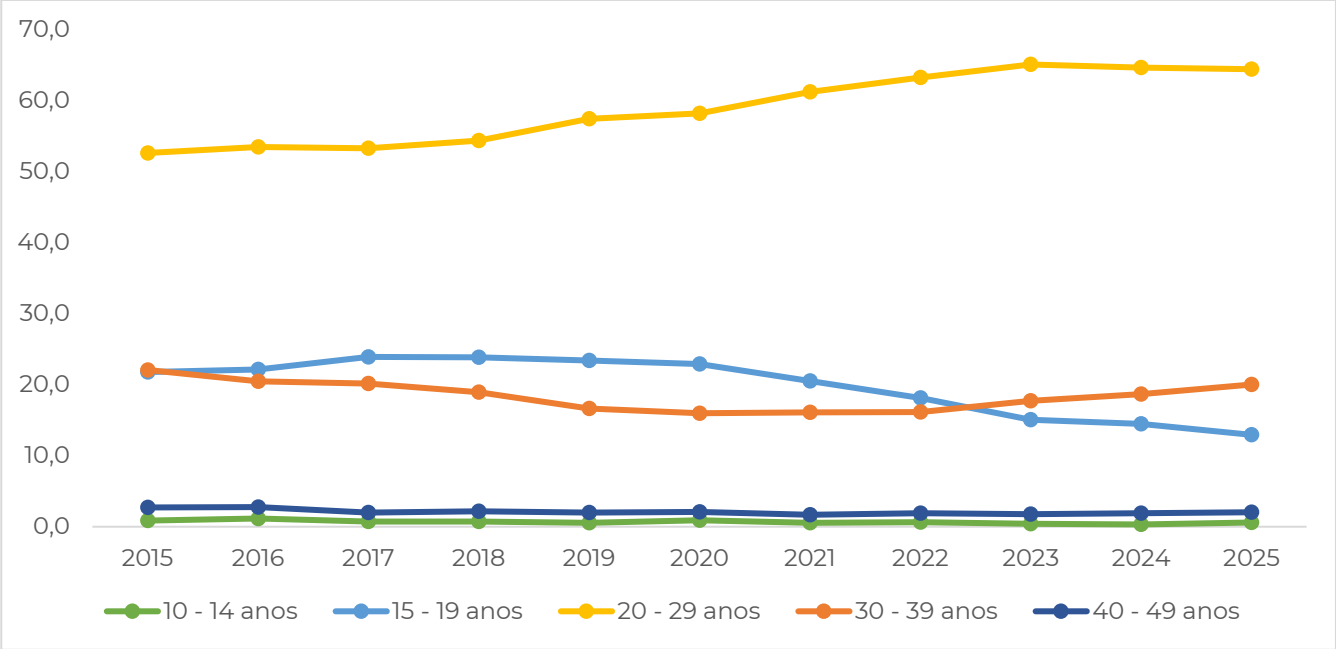
*Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

Tabela 6 - Distribuição proporcional das gestantes com sífilis, segundo faixa etária, escolaridade, raça/cor e ano de diagnóstico (N 67.764). Município de São Paulo, 2015 a 2025*

	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		2025	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Faixa etária																						
10 - 14 anos	25	0,9	41	1,2	31	0,7	37	0,7	30	0,6	56	0,9	34	0,5	48	0,6	34	0,4	28	0,3	59	0,6
15 - 19 anos	621	21,8	785	22,1	1023	23,9	1192	23,8	1256	23,4	1425	22,9	1280	20,5	1400	18,1	1214	15,1	1265	14,5	1258	12,9
20 - 29 anos	1500	52,6	1895	53,5	2280	53,3	2718	54,3	3085	57,4	3623	58,2	3816	61,2	4879	63,2	5246	65,0	5644	64,6	6263	64,4
30 - 39 anos	629	22,1	726	20,5	862	20,1	946	18,9	894	16,6	995	16,0	1003	16,1	1246	16,1	1427	17,7	1631	18,7	1946	20,0
40 - 49 anos	77	2,7	98	2,8	85	2,0	109	2,2	108	2,0	131	2,1	105	1,7	147	1,9	143	1,8	165	1,9	199	2,0
Escolaridade																						
Analfabeto	21	0,7	46	1,3	37	0,9	72	1,4	58	1,1	65	1,0	28	0,4	52	0,7	18	0,2	7	0,1	17	0,2
1ª a 4ª série incompleta do EF	164	5,8	157	4,4	173	4,0	154	3,1	129	2,4	171	2,7	157	2,5	136	1,8	140	1,7	95	1,1	119	1,2
Até 4ª série completa do EF	128	4,5	161	4,5	164	3,8	164	3,3	151	2,8	174	2,8	154	2,5	154	2,0	149	1,8	120	1,4	117	1,2
5ª a 8ª série incompleta do EF	538	18,9	652	18,4	708	16,5	758	15,2	784	14,6	808	13,0	755	12,1	785	10,2	750	9,3	640	7,3	862	8,9
Ensino fundamental completo	397	13,9	437	12,3	539	12,6	648	13,0	611	11,4	615	9,9	784	12,6	746	9,7	753	9,3	664	7,6	657	6,8
Ensino médio incompleto	549	19,2	676	19,1	836	19,5	992	19,8	1051	19,6	1272	20,4	1252	20,1	1642	21,3	1709	21,2	1776	20,3	1878	19,3
Ensino médio completo	668	23,4	927	26,1	1163	27,2	1392	27,8	1678	31,2	2056	33,0	2362	37,9	3276	42,4	3661	45,4	4413	50,5	4931	50,7
Educação superior incompleta	53	1,9	71	2,0	92	2,1	99	2,0	118	2,2	152	2,4	171	2,7	215	2,8	274	3,4	287	3,3	315	3,2

Educação superior completa	39	1,4	50	1,4	77	1,8	91	1,8	110	2,0	143	2,3	134	2,1	192	2,5	240	3,0	273	3,1	389	4,0
Ignorado/Vazio	295	10,3	368	10,4	492	11,5	632	12,6	683	12,7	774	12,4	441	7,1	522	6,8	371	4,6	458	5,2	440	4,5
Raça/cor																						
Branca	1074	37,7	1248	35,2	1566	36,6	1841	36,8	1894	35,3	2099	33,7	2100	33,7	2662	34,5	2787	34,6	3000	34,4	3434	35,3
Preta	383	13,4	535	15,1	591	13,8	646	12,9	778	14,5	856	13,7	958	15,4	1114	14,4	1226	15,2	1313	15,0	1258	12,9
Amarela	23	0,8	23	0,6	31	0,7	49	1,0	39	0,7	57	0,9	40	0,6	42	0,5	52	0,6	83	1,0	169	1,7
Parda	1290	45,2	1634	46,1	1944	45,4	2274	45,5	2442	45,4	3064	49,2	3087	49,5	3844	49,8	3967	49,2	4298	49,2	4834	49,7
Indígena	15	0,5	11	0,3	12	0,3	11	0,2	14	0,3	8	0,1	7	0,1	9	0,1	10	0,1	13	0,1	17	0,2
Ignorado/Vazio	67	2,3	94	2,7	137	3,2	181	3,6	206	3,8	146	2,3	46	0,7	49	0,6	23	0,3	26	0,3	13	0,1
Total Geral	**2852**	**100,0**	**3545**	**100,0**	**4281**	**100,0**	**5002**	**100,0**	**5373**	**100,0**	**6230**	**100,0**	**6238**	**100,0**	**7720**	**100,0**	**8065**	**100,0**	**8733**	**100,0**	**9725**	**100,0**

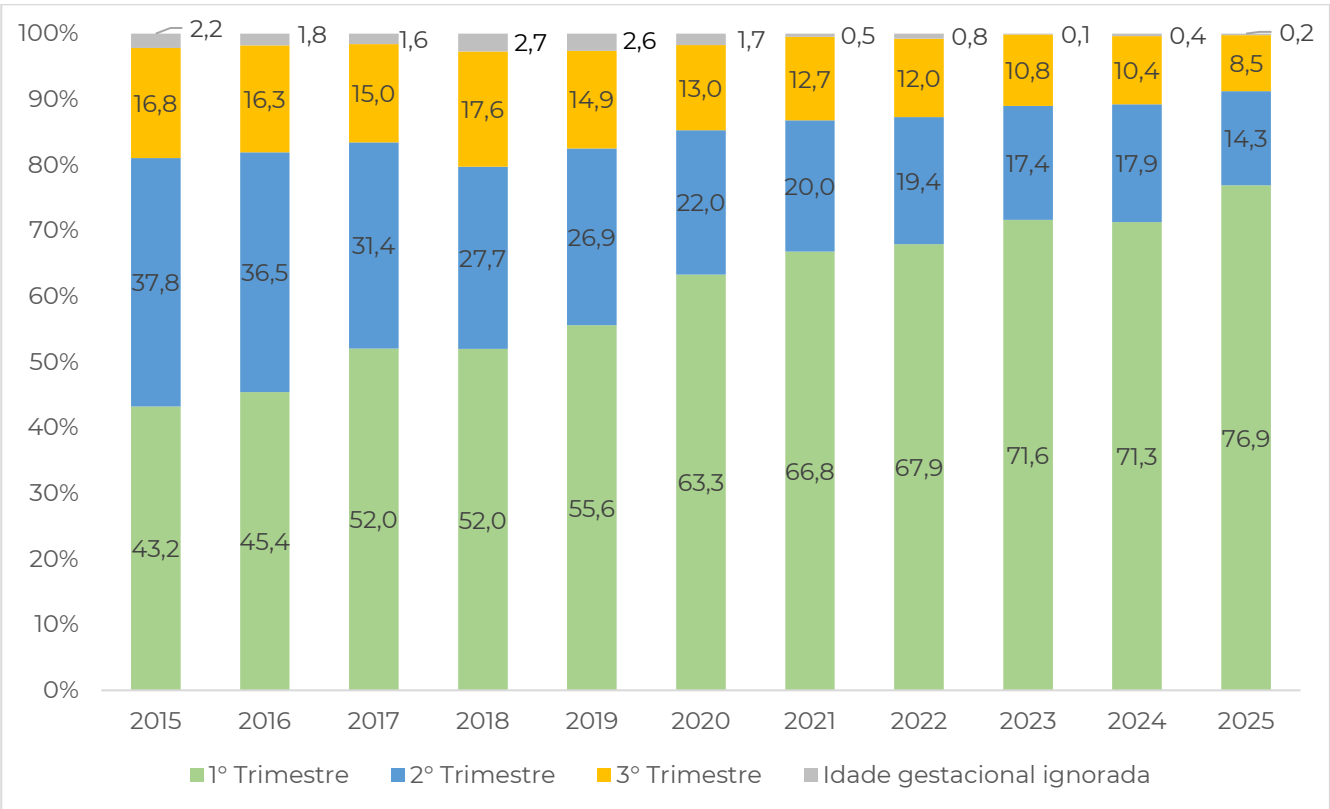
Gráfico 12 - Distribuição proporcional das gestantes com sífilis, segundo faixa etária e ano de diagnóstico (N 67.764). Município de São Paulo, 2015 a 2025*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

*Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

Gráfico 13 - Distribuição proporcional dos casos de sífilis em gestante, segundo trimestre gestacional no momento do diagnóstico e ano de diagnóstico (N 67.764). Município de São Paulo, 2015 a 2025*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

*Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

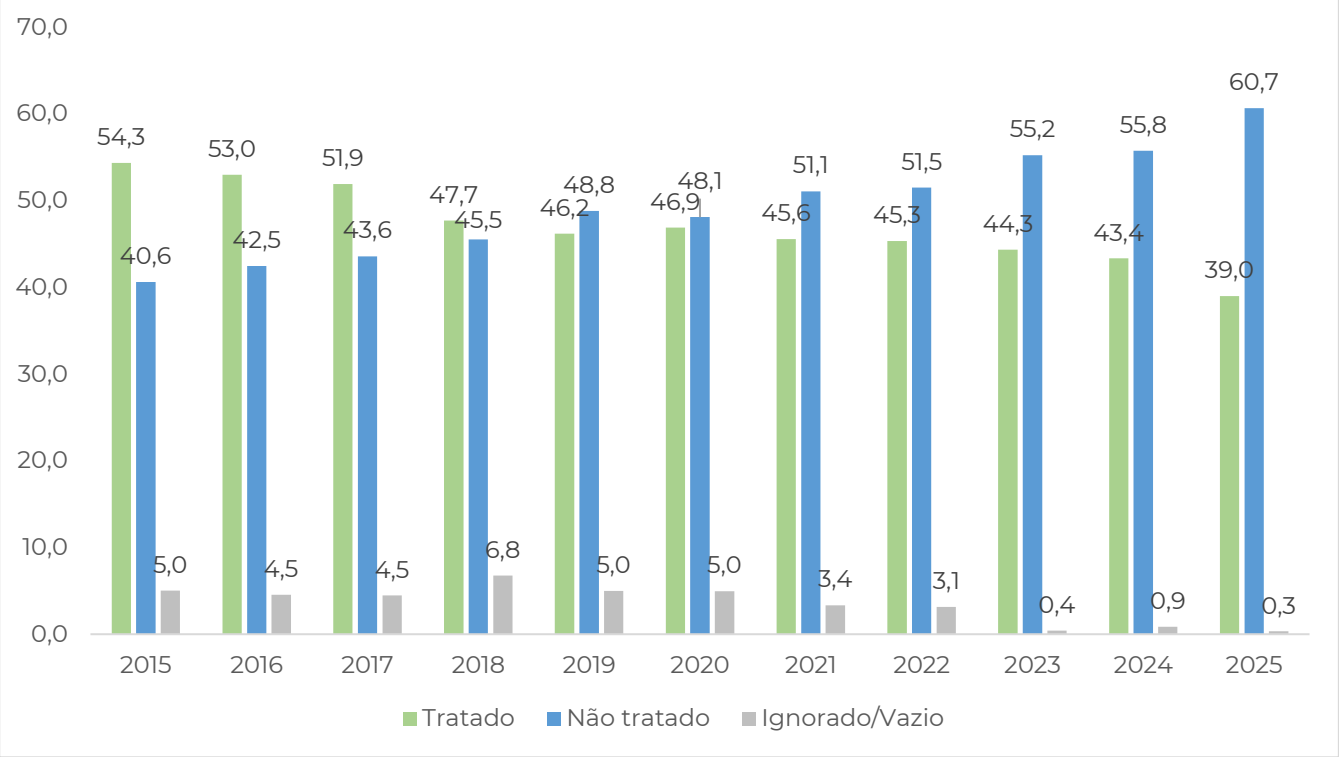
Tabela 7 - Distribuição proporcional dos casos de sífilis em gestante, segundo trimestre gestacional no momento do diagnóstico, por Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) e Supervisão Técnica de Saúde (STS) (N 9.725). Município de São Paulo, 2025*

	1° Trimestre		2° Trimestre		3° Trimestre		Idade gestacional ignorada		Total Geral
	N	%	N	%	N	%	N	%	N
Leste	**2236**	**0,6**	**310**	**0,8**	**162**	**2,2**	**0**	**12,5**	**2708**
Cidade Tiradentes	365	29,9	39	22,3	17	19,6	0	0,0	421
Ermelino Matarazzo	85	4,9	24	2,8	5	2,1	0	0,0	114
Guaianases	408	1,1	45	1,7	26	0,6	0	0,0	479
Itaim Paulista	364	5,5	53	3,2	34	3,1	0	0,0	451
Itaquera	258	4,9	39	3,8	27	4,1	0	0,0	324
São Mateus	390	3,4	55	2,8	33	3,3	0	0,0	478
São Miguel	366	5,2	55	3,9	20	4,0	0	0,0	441
Norte	**1776**	**4,9**	**347**	**3,9**	**229**	**2,4**	**7**	**0,0**	**2359**
Casa Verde/Cachoeirinha	197	23,7	60	24,9	28	27,7	0	29,2	285
Freguesia do Ó/Brasilândia	424	2,6	57	4,3	39	3,4	0	0,0	520
Perus	131	5,7	19	4,1	14	4,7	0	0,0	164
Pirituba	270	1,8	60	1,4	31	1,7	0	0,0	361
Santana/Jaçanã	377	3,6	57	4,3	43	3,7	3	0,0	480
Sé/Santa Cecília	146	5,0	49	4,1	43	5,2	0	12,5	238
Vila Maria/Vila Guilherme	231	2,0	45	3,5	31	5,2	4	0,0	311
Oeste	**254**	**3,1**	**58**	**3,2**	**36**	**3,7**	**0**	**16,7**	**348**
Butantã	188	3,4	40	4,2	23	4,4	0	0,0	251
Lapa/Pinheiros	66	2,5	18	2,9	13	2,8	0	0,0	97
Sudeste	**1253**	**0,9**	**255**	**1,3**	**138**	**1,6**	**13**	**0,0**	**1659**
Ipiranga	264	16,7	49	18,3	23	16,7	0	54,2	336
Mooca/Aricanduva/ Formosa/Carrão	216	3,5	49	3,5	25	2,8	3	0,0	293
Penha	283	2,9	61	3,5	43	3,0	1	12,5	388
Vila Mariana/Jabaquara	126	3,8	27	4,4	23	5,2	7	4,2	183
Vila Prudente/Sapopemba	364	1,7	69	1,9	24	2,8	2	29,2	459
Sul	**1920**	**4,9**	**412**	**5,0**	**244**	**2,9**	**1**	**8,3**	**2577**
Campo Limpo	572	25,7	104	29,6	49	29,5	0	4,2	725
Capela do Socorro	575	7,6	116	7,5	66	5,9	0	0,0	757
M'Boi Mirim	392	7,7	87	8,3	57	8,0	0	0,0	536
Parelheiros	118	5,2	20	6,2	15	6,9	0	0,0	153
Santo Amaro/Cidade Ademar	263	1,6	85	1,4	57	1,8	1	0,0	406
CRS/STS não identificada	42	0,6	11	0,8	18	2,2	3	12,5	74
Total Geral	**7481**	**3,5**	**1393**	**6,1**	**827**	**6,9**	**24**	**4,2**	**9725**

Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

*Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

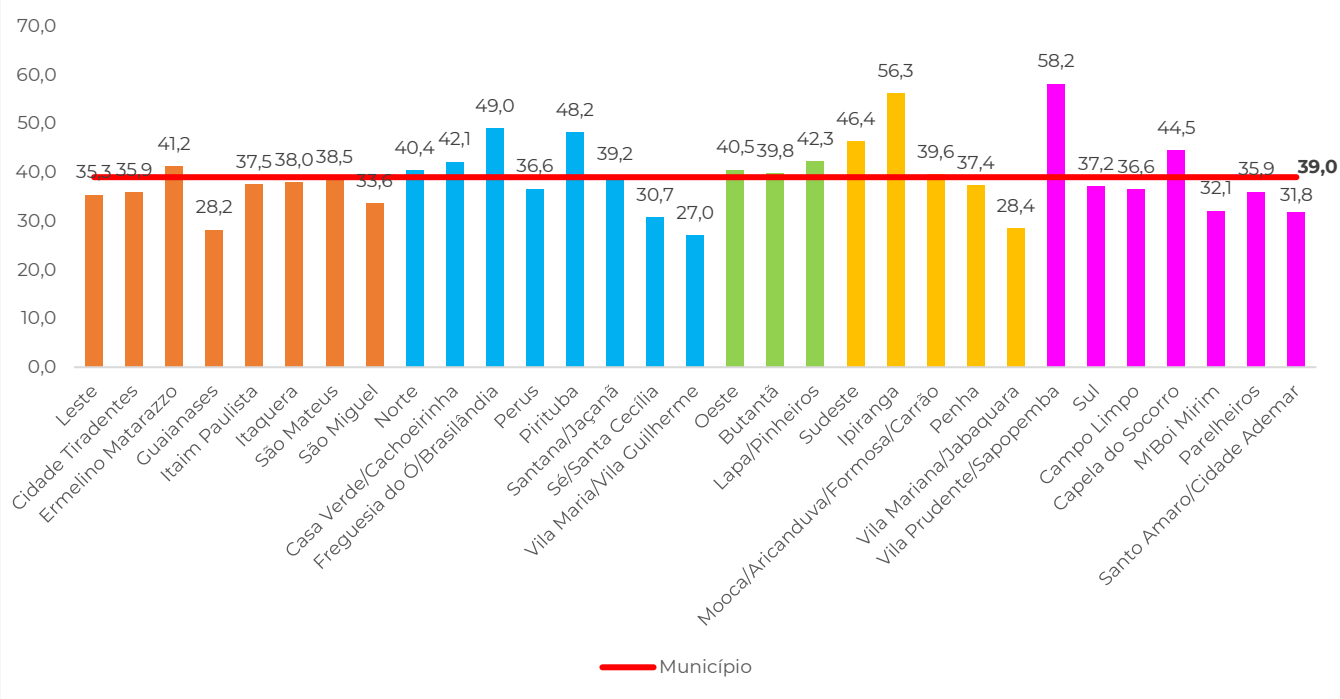
Gráfico 14 - Distribuição proporcional dos casos de sífilis em gestante, segundo tratamento do parceiro (N 60.602). Município de São Paulo, 2015 a 2025*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

*Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

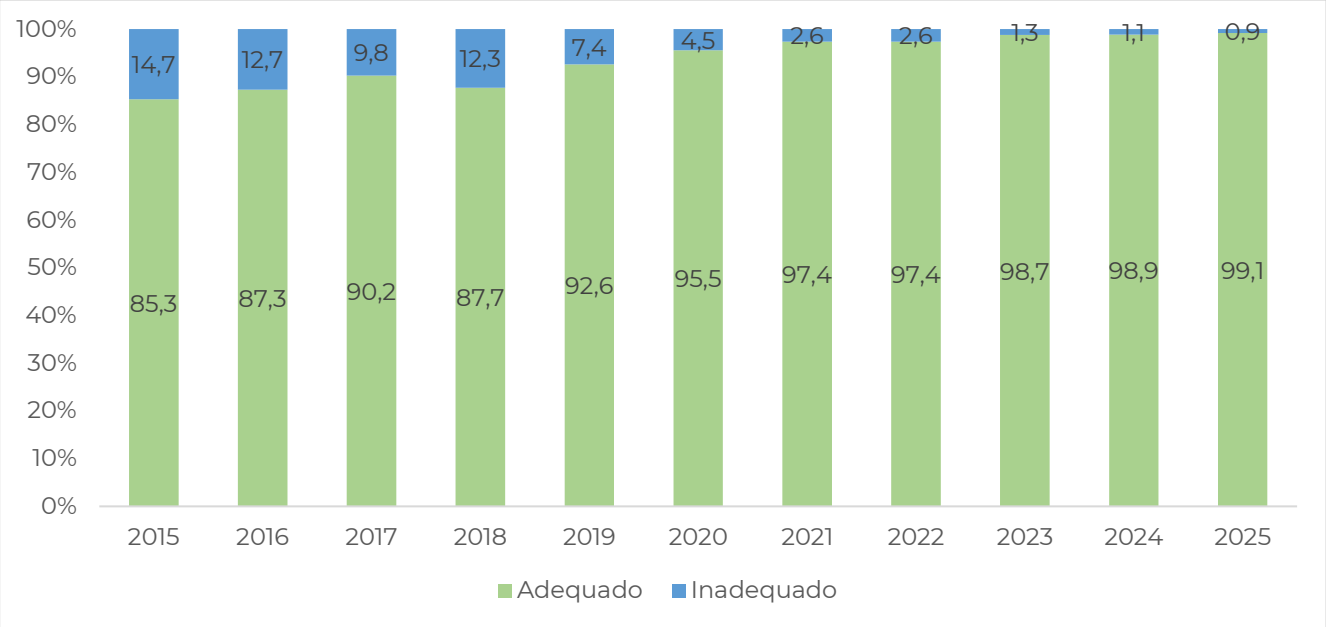
Gráfico 15 - Proporção de casos de sífilis em gestante com parceiro sexual tratado, por Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) e Supervisão Técnica de Saúde (STS) (N 9.725). Município de São Paulo, 2025*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

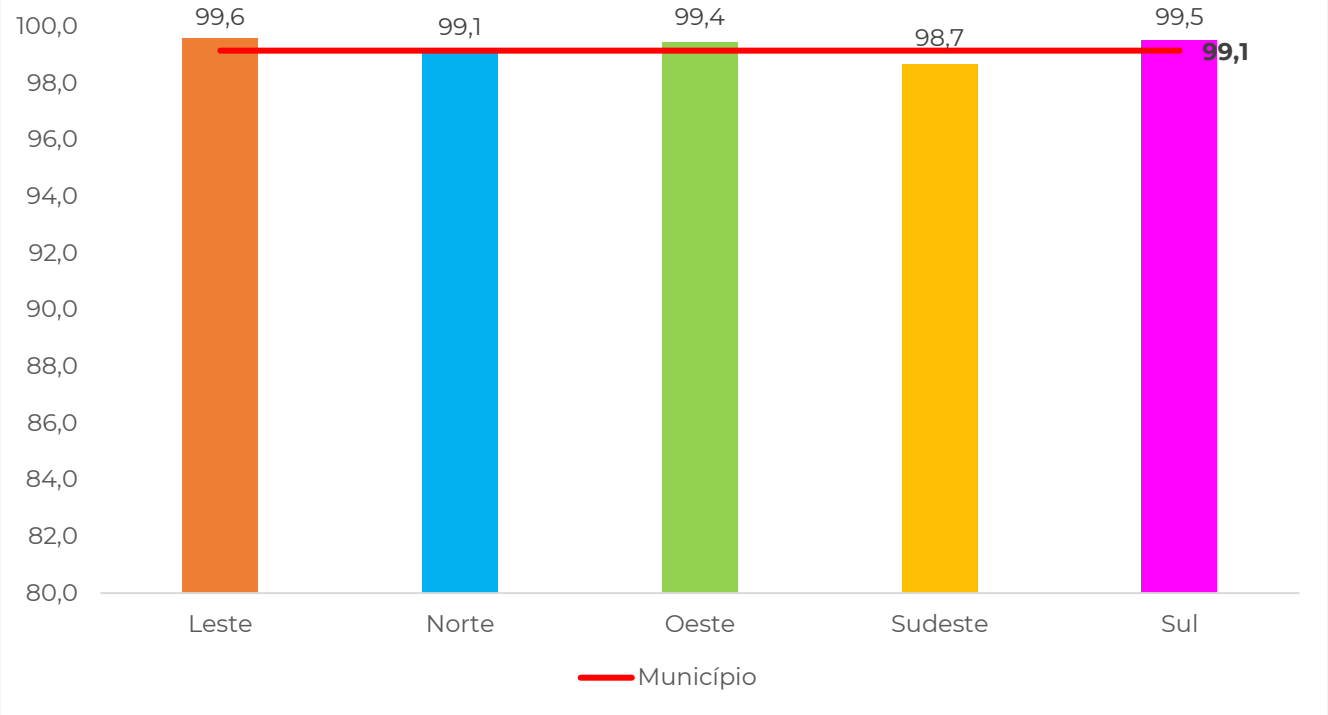
*Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

Gráfico 16 - Distribuição proporcional dos casos de sífilis em gestante, segundo esquema de tratamento prescrito e adequação ao protocolo municipal (N 67.764). Município de São Paulo, 2015 a 2025*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

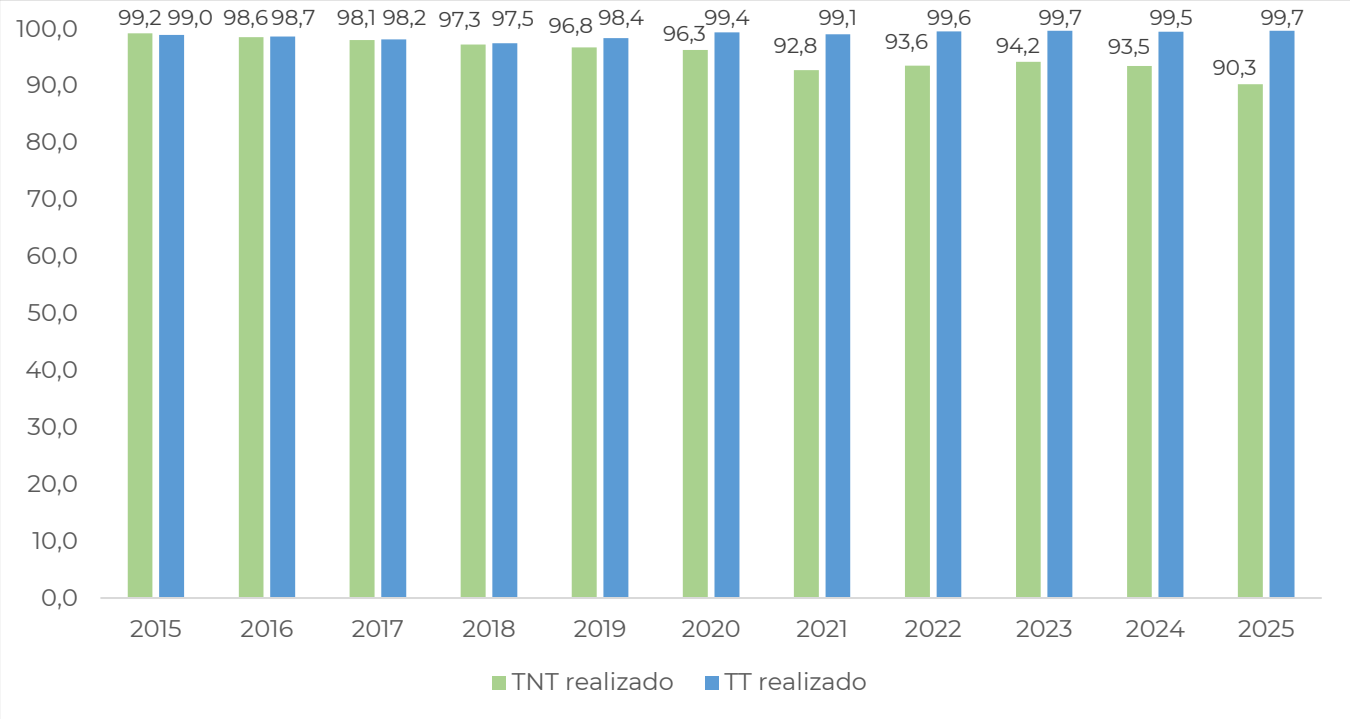
Gráfico 17 - Proporção de casos de sífilis em gestante com esquema de tratamento adequado ao protocolo municipal, por Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) (N 9.725). Município de São Paulo, 2025*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

*Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

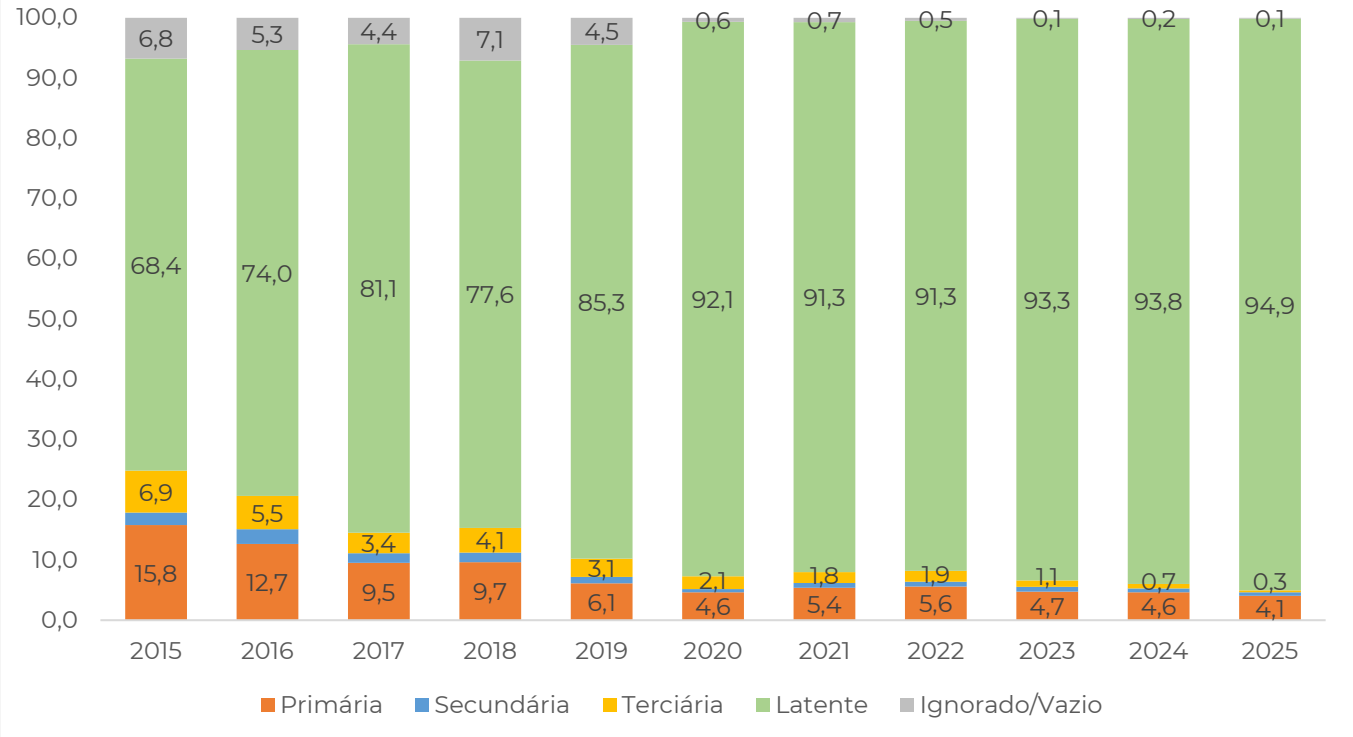
Gráfico 18 - Distribuição proporcional dos casos de sífilis em gestante, segundo realização de teste não treponêmico (TNT) e teste treponêmico (TT) e ano de diagnóstico (N 67.764). Município de São Paulo, 2015 a 2025*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

*Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

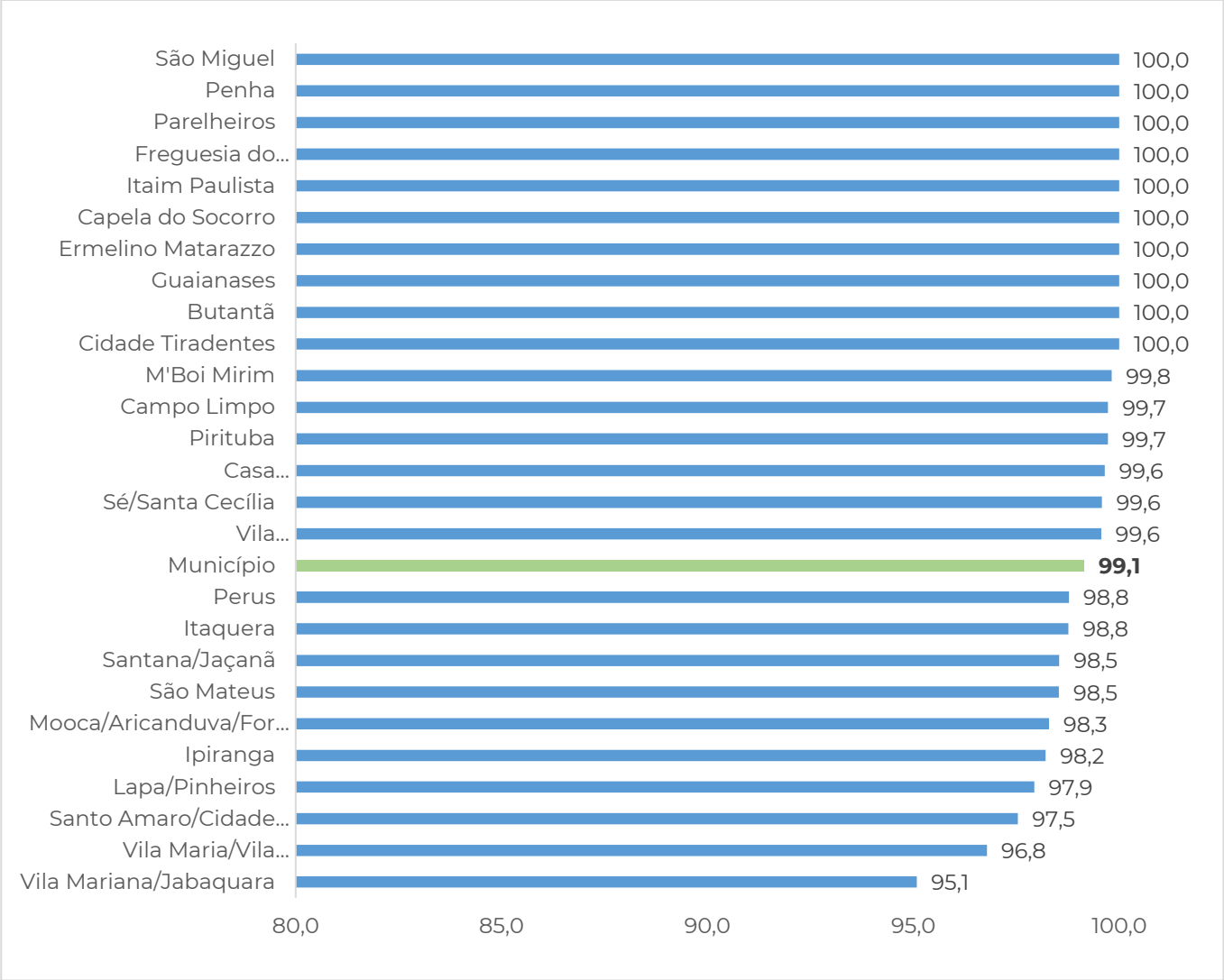
Gráfico 19 - Distribuição proporcional dos casos de sífilis em gestante, segundo classificação clínica e ano de diagnóstico (N 67.764). Município de São Paulo, 2015 a 2025*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

*Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

Gráfico 20 - Proporção de casos de sífilis em gestante com esquema de tratamento adequado ao protocolo municipal, por Supervisão Técnica de Saúde (STS) (N 9.725). Município de São Paulo, 2025*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

*Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

SÍFILIS CONGÊNITA

No período de 2015 a 2025, foram notificados 10.764 casos de sífilis congênita (SC) no Município de São Paulo (MSP). De acordo com o gráfico 21, observa-se que as taxas de detecção de sífilis adquirida (TDSA) e de sífilis em gestante (TDSG) cresceram de forma contínua no período – 2,3 vezes e 4,9 vezes, respectivamente, entre 2015 e 2025. Em relação a taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) houve ascensão desde 2015 atingindo o maior valor da série em 2022 (7,4 casos por 1.000 NV) decrescendo nos últimos 3 anos em cerca de vinte por cento, chegando a 5,9 casos por 1.000 NV em 2025, menor coeficiente nos últimos 11 anos praticamente igual a 2015 (Gráfico 21).

Em 2025, o número total de casos notificados no MSP foi de 730 casos de SC, dos quais 28,8% eram residentes da Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) Sul, 28,5% da CRS Norte, 21,1% da CRS Leste, 14,9% CRS Sudeste e 5,8% na CRS Oeste (Tabela 8).

Em números absolutos, o total de casos de SC atingiu um pico de 1.165 em 2018 e vem em redução progressiva desde então, chegando a 730 casos em 2025 – uma queda total de 37,3% em número total de casos, sendo a segunda menor cifra da série, praticamente igual a 2024 (728 casos), porem com uma TISC ainda menor (Tabela 8 e Tabela 9).

Essa dissociação entre o crescimento contínuo da TDSG e a redução da TISC nos últimos anos é um resultado desejado: quanto maior a testagem e o diagnóstico precoce da sífilis adquirida e na gestante, menor tende a ser a transmissão vertical da doença, este último evento pode ser observado de forma mais constante no MSP a partir de 2023 (Gráfico 21 e Gráfico 24).

Por Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), em 2025 a CRS Norte apresentou a maior taxa de incidência de SC (7,4 casos por 1.000 NV), seguida pela CRS Sul (6,8), ambas acima da média do município (5,9 casos/1.000 NV). As CRS Leste (5,5), Sudeste (4,3) e a Oeste (4,1) registraram as menores taxas de incidência (Tabela 9) (Gráfico 22 e Gráfico 25). Em comparação ao ano de 2024 houve aumento de 17% na TISC da CRS Sul e de 28% na TISC na CRS Oeste, as demais CRS apresentaram queda em suas TISC (Tabela 9).

Em relação as TISC por Supervisão Técnica de Saúde (STS), as maiores taxas de incidência de SC em 2025 foram observadas na STS M'Boi Mirim (10,1 casos por 1.000 NV), seguida por Vila Maria/Vila Guilherme (9,7) e Sé/Santa Cecília (9,4). Além destas três STS citadas com as maiores TISC, outras sete STS apresentaram taxa de incidência acima da média municipal: Casa Verde/Cachoeirinha (8,2 casos de SC por 1.000 nascidos vivos), Guaianases (8,2 casos de SC por 1.000 nascidos vivos), Santana/Jaçanã (7,7 casos de SC por 1.000 nascidos vivos), Campo Limpo (7,6 casos de SC por 1.000 nascidos vivos), Itaim Paulista (7,0 casos de SC por 1.000 nascidos vivos), Butantã (6,9 casos de SC por 1.000 nascidos vivos) e Santo Amaro /Cidade Ademar (6,4 casos de SC por 1.000 nascidos vivos)(Gráfico 23).As menores taxas ocorreram nas STS Lapa/Pinheiros (1,8), Vila Prudente/Sapopemba (2,7) e São Miguel (2,9) (Tabela 9) (Gráfico 23).

O gráfico 26 mostra a série histórica e a relação entre a TISC e a taxa de detecção de sífilis em gestante (TDSG) do município de 2015 a 2025, houve queda de 79% na Taxa de Transmissão Vertical (TTV) ao longo dos anos de 35,6% em 2015 para 7,5% em 2025, a menor TTV da série história do município, compatível com indicador de eliminação do agravo. No gráfico 27 podemos verificar as

taxas de transmissão vertical (TTV) por CRS, nota-se que a CRS Oeste registrou a maior TTV do MSP (12,1%), seguida pela CRS Norte (8,8%) e CRS Sul (8,1%). As CRS Leste e Sudeste apresentaram as menores TTV 5,7 e 6,6%, respectivamente (Gráfico 27).

Entre as STS, as maiores taxas de transmissão vertical (SC/TDSG) em 2025 foram observadas nas STS: Sé/Santa Cecilia (15%), M Boi Mirim (12,8%), Butantã (12,7%), Vila Mariana/Jabaquara (12%) e Vila Maria/Guilherme (11,5%). As menores TTV ocorreram em São Miguel (2,7%), Vila Prudente/Sapopemba (3%), Cidade Tiradentes (3%), Capela do Socorro (3,6%) e Freguesia do Ó (4,6%) (Gráfico 28).

Quanto ao perfil das mães dos casos de SC, a faixa etária de 20 a 29 anos concentrou a maior parte das notificações durante todo o período, tendo atingido o maior percentual em 2023 (62,8%) e leve recuo nos anos seguintes, para 59,7% em 2025. Já a proporção de mães adolescentes (15 a 19 anos) vem em queda contínua desde o início da série, mostrando sucesso na prevenção da gravidez na adolescência, chegando ao menor percentual em 2025 (11,1%), enquanto a faixa de 30 a 39 anos voltou a crescer nos últimos anos, alcançando 24,9% em 2025 (Tabela 10) (Gráfico 30).

Em relação à escolaridade das mães nos casos de SC, se concentraram naquelas com ensino fundamental incompleto (13,3%) até as com ensino médio completo (25,3%) (Tabela 10). Analisando raça/cor observa-se que 48,6% se declararam com pardas, seguidas de 35,3% auto declaradas brancas e 8,6% pretas (Tabela 10).

Em relação aos óbitos por sífilis congênita, o MSP registrou 106 óbitos no período de 2015 a 2025, com variação anual entre 7 e 16 óbitos (2020). A taxa de mortalidade por sífilis congênita (TMSC) atingiu seu maior valor em 2020 (0,109 óbito por 1.000 NV), ano marcado pela pandemia de Covid-19, mantendo-se relativamente estável desde então, entre 0,05 e 0,06 óbito por 1.000 NV nos últimos anos (Tabela 11) (Gráfico 31).

Sobre a evolução dos casos de SC, no MSP e por CRS em 2025, a CRS Norte apresentou a maior proporção de crianças nascidas vivas (83,7%) e a segunda menor proporção de óbito por sífilis congênita (0,5%). Já a CRS Sul concentrou a maior proporção de natimortos (8,1%) e, ao lado da CRS Leste, as maiores proporções de óbito por sífilis congênita (1,4% e 1,3%, respectivamente). As CRS Leste e Sul apresentaram as maiores proporções de abortos (21,4% e 20% respectivamente) (Tabela 12) (Gráfico 32).

Nas tabelas 13 e 14 estão descritas as características das crianças nascidas vivas com SC segundo o ano diagnóstico de 2015 a 2025 no MSP.

Em 2025, 93,3% das crianças com SC foram assintomáticas e 6,3% sintomáticas. Dentre os principais sinais, a icterícia representou 3,1% do total de casos, 0,7% tiveram anemia, 0,7 lesões cutâneas e 0,4% apresentaram osteocondrite e hepatomegalia (Tabela 14).

Observa-se predomínio de diagnóstico antes dos sete dias de vida com 98,2% dos casos em 2025 (Tabela 13). Quanto à avaliação dos exames, 28,2% dos nascidos vivos com SC apresentaram VDRL negativo em 2025, representando aumento de 70% em relação a 2024. Em 2025, 23 nascidos vivos com SC tiveram VDRL positivo no exame de líquor, cerca de 4,2% dos casos de coleta do exame no ano, queda de 37% quando comparado a 2024. Quando analisamos as alterações de células ou proteínas no líquor, foram 102 casos com alterações dos exames realizados, redução de 17% em

relação ao ano anterior. Os gráficos 36 e 37 indicam as alterações liquóricas do RN, no MSP de 2015 a 2025, houve aumento no percentual de diagnóstico de neurossífilis pelo VDRL reagente de 2,8% das coletas em 2015 para 6,7% no ano de 2024, com queda para 4,2% em 2025. Em relação as alterações quimiocitológicas foi de 6,3% em 2015 para 31,7% das coletas liquóricas em 2022 (Gráfico 36) e queda progressiva nos últimos anos chegando a 18,4% em 2025.

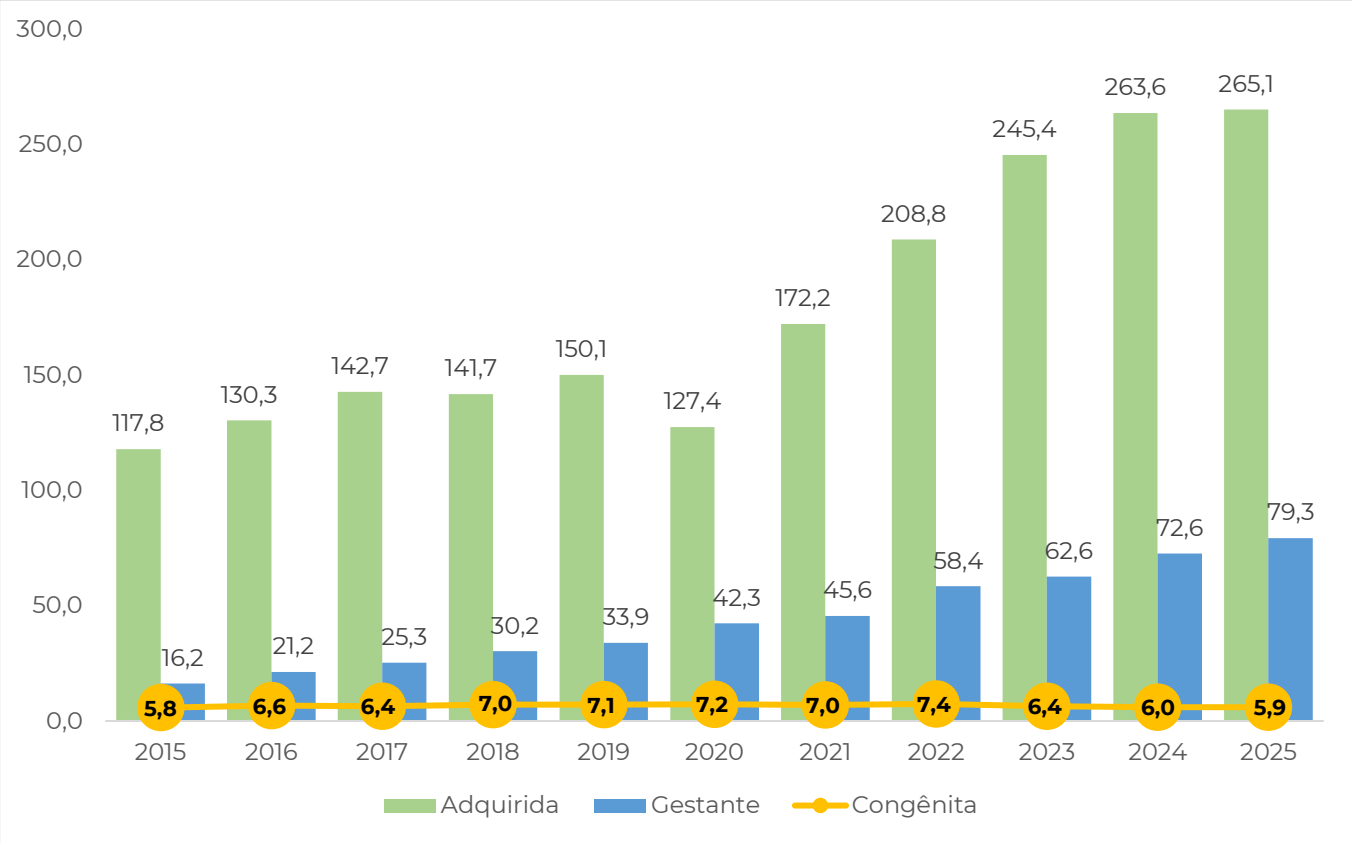
Ao exame de radiografia de ossos longos (Gráfico 38), 2,4% dos nascidos vivos com sífilis congênita em 2025 tiveram alterações radiológicas e 11% não realizaram o exame na maternidade. Sobre o esquema de tratamento realizado aos recém-nascidos com SC em 2025 (Gráfico 39), 64,4% foram tratados com penicilina cristalina, 10,1% foram tratados com penicilina procaína, 17,7% com esquema 3 (penicilina benzatina), 6,5% não foram tratados o que representa um aumento de 91% em relação a 2024, este aumento é alarmante e reflete a não adesão aos protocolos de assistência pela rede hospitalar.

Na avaliação do momento do diagnóstico materno de sífilis nos casos de SC de 2015 a 2025, observa-se aumento ao longo do período do diagnóstico durante o pré-natal chegando o maior percentual em 2022 (71,8%), porém até 66,4% em 2025. Infelizmente o diagnóstico no momento do parto/curetagem ainda representa de 31,4% em 2025, evento que deve ser analisado em um contexto de falhas assistências como de aderência ao protocolo assistencial com teste rápido (TR) com 32 semanas em gestantes suscetíveis, baixa vinculação com o serviço, mas também pelo aumento das divergências de resultados dos testes não treponêmicos entre a rede de atenção primária e as Maternidades (Gráfico 33).

Outra característica materna avaliada nos casos de SC refere-se à realização de pré-natal ao longo de 2015 a 2025. De 2024 para 2025 houve queda de 79,1% para 78,2%, este indicador nos alerta para captação, vinculação e adesão da gestante ao pré-natal pela rede. Nesse mesmo ano, por CRS, a maior proporção de realização de pré-natal ocorreu na CRS Norte (83,7%) e a menor na CRS Sul (74,3%) (Gráfico 34 e Gráfico 35).

A sífilis congênita no MSP tem diminuído nos últimos anos as custas de grande esforço de toda a rede de saúde, da política sólida de enfrentamento e das articulações entre os diversos setores envolvidos no cuidado as famílias. A TISC atualmente está muito próxima a de 2015, período em ainda havia a alta natalidade para colaborar com a diminuição da TISC. Em outubro deste ano será realizado o quinto evento “outubro Verde do MSP” evento este que compartilha os indicadores com a rede e também valoriza as ações no enfrentamento da sífilis e sífilis congênita através de premiações para as UBS que se destacaram no ano de 2025 e também selos de boas práticas nas categorias bronze, prata ou ouro para as STS e CRS de acordo com os indicadores adotados pelo Ministério da Saúde rumo a eliminação da sífilis congênita. Cada vez mais este agravo reforça o compromisso da rede, ações por equipes multiprofissionais, integração, capacitação, inovação, cuidado individualizado e a proximidade com a eliminação da sífilis congênita.

Gráfico 21 - Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100 mil habitantes), taxa de detecção de sífilis em gestante e taxa de incidência de sífilis congênita (por 1.000 nascidos vivos), segundo ano de diagnóstico. Município de São Paulo, 2015 a 2025*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

*Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

Tabela 8 - Distribuição proporcional dos casos de sífilis congênita (SC), segundo Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), Supervisão Técnica de Saúde (STS) e ano de diagnóstico (N 10.764). Município de São Paulo, 2015 a 2025*

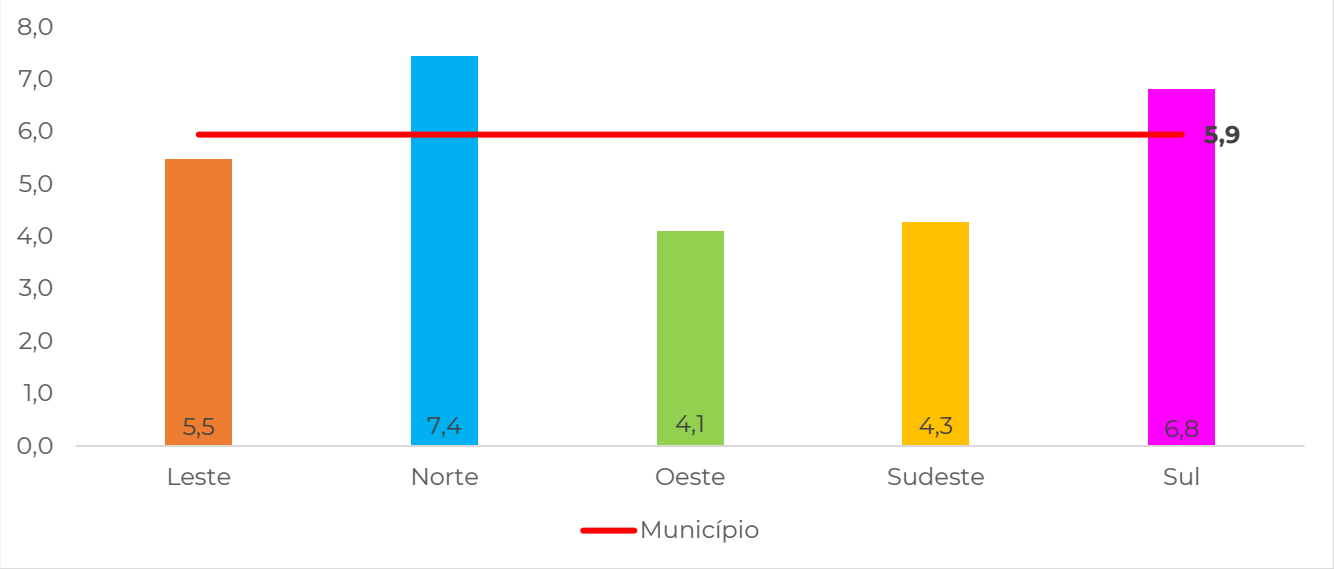
	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		2025		Total Geral	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Leste	**248**	**24,4**	**223**	**20,1**	**224**	**20,8**	**289**	**24,8**	**277**	**24,6**	**236**	**22,2**	**271**	**28,4**	**321**	**32,9**	**212**	**25,9**	**176**	**24,2**	**154**	**21,1**	**2631**	**24,4**
Cidade Tiradentes	47	4,6	22	2,0	16	1,5	32	2,7	38	3,4	19	1,8	36	3,8	37	3,8	22	2,7	15	2,1	13	1,8	297	2,8
Ermelino Matarazzo	20	2,0	16	1,4	12	1,1	14	1,2	19	1,7	18	1,7	6	0,6	16	1,6	12	1,5	10	1,4	7	1,0	150	1,4
Guaianases	15	1,5	31	2,8	16	1,5	33	2,8	24	2,1	32	3,0	39	4,1	32	3,3	25	3,1	21	2,9	28	3,8	296	2,7
Itaim Paulista	32	3,1	24	2,2	22	2,0	46	3,9	35	3,1	20	1,9	58	6,1	66	6,8	44	5,4	35	4,8	28	3,8	410	3,8
Itaquera	52	5,1	47	4,2	45	4,2	57	4,9	47	4,2	50	4,7	55	5,8	64	6,6	51	6,2	37	5,1	35	4,8	540	5,0
São Mateus	39	3,8	61	5,5	64	5,9	47	4,0	67	6,0	53	5,0	33	3,5	51	5,2	33	4,0	39	5,4	31	4,2	518	4,8
São Miguel	43	4,2	22	2,0	49	4,5	60	5,2	47	4,2	44	4,1	44	4,6	55	5,6	25	3,1	19	2,6	12	1,6	420	3,9
Norte	**375**	**36,8**	**414**	**37,3**	**387**	**35,9**	**468**	**40,2**	**396**	**35,2**	**303**	**28,6**	**244**	**25,6**	**222**	**22,7**	**249**	**30,4**	**217**	**29,8**	**208**	**28,5**	**3483**	**32,4**
Casa Verde/ Cachoeirinha	63	6,2	63	5,7	68	6,3	79	6,8	51	4,5	46	4,3	52	5,5	48	4,9	42	5,1	26	3,6	28	3,8	566	5,3
Freguesia do Ó/Brasilândia	87	8,5	89	8,0	89	8,3	143	12,3	95	8,4	62	5,8	38	4,0	28	2,9	26	3,2	23	3,2	24	3,3	704	6,5
Perus	7	0,7	15	1,4	18	1,7	17	1,5	17	1,5	14	1,3	13	1,4	11	1,1	9	1,1	11	1,5	11	1,5	143	1,3
Pirituba	40	3,9	51	4,6	38	3,5	53	4,5	56	5,0	35	3,3	31	3,2	22	2,3	35	4,3	25	3,4	26	3,6	412	3,8
Santana/Jaçanã	92	9,0	116	10,5	102	9,5	89	7,6	101	9,0	84	7,9	72	7,5	80	8,2	85	10,4	57	7,8	47	6,4	925	8,6
Sé/Santa Cecília	46	4,5	31	2,8	34	3,2	43	3,7	30	2,7	14	1,3	9	0,9	10	1,0	27	3,3	44	6,0	36	4,9	324	3,0
Vila Maria/Vila Guilherme	40	3,9	49	4,4	38	3,5	44	3,8	46	4,1	48	4,5	29	3,0	23	2,4	25	3,1	31	4,3	36	4,9	409	3,8
Oeste	**36**	**3,5**	**50**	**4,5**	**65**	**6,0**	**63**	**5,4**	**53**	**4,7**	**72**	**6,8**	**36**	**3,8**	**28**	**2,9**	**40**	**4,9**	**32**	**4,4**	**42**	**5,8**	**517**	**4,8**
Butantã	31	3,0	34	3,1	53	4,9	55	4,7	45	4,0	62	5,8	30	3,1	21	2,2	30	3,7	28	3,8	32	4,4	421	3,9
Lapa/Pinheiros	5	0,5	16	1,4	12	1,1	8	0,7	8	0,7	10	0,9	6	0,6	7	0,7	10	1,2	4	0,5	10	1,4	96	0,9
Sudeste	**117**	**11,5**	**141**	**12,7**	**74**	**6,9**	**111**	**9,5**	**125**	**11,1**	**133**	**12,5**	**143**	**15,0**	**171**	**17,5**	**152**	**18,6**	**121**	**16,6**	**109**	**14,9**	**1397**	**13,0**
Ipiranga	22	2,2	42	3,8	9	0,8	17	1,5	45	4,0	43	4,1	49	5,1	42	4,3	33	4,0	28	3,8	26	3,6	356	3,3

Mooca/Aricanduva/ Formosa/Carrão	51	5,0	56	5,0	27	2,5	46	3,9	45	4,0	33	3,1	31	3,2	36	3,7	43	5,3	20	2,7	28	3,8	416	3,9
Penha	20	2,0	16	1,4	10	0,9	16	1,4	4	0,4	11	1,0	16	1,7	33	3,4	24	2,9	23	3,2	19	2,6	192	1,8
Vila Mariana/Jabaquara	7	0,7	10	0,9	14	1,3	13	1,1	16	1,4	18	1,7	21	2,2	20	2,0	17	2,1	24	3,3	22	3,0	182	1,7
Vila Prudente/ Sapopemba	17	1,7	17	1,5	14	1,3	19	1,6	15	1,3	28	2,6	26	2,7	40	4,1	35	4,3	26	3,6	14	1,9	251	2,3
Sul	**233**	**22,9**	**262**	**23,6**	**309**	**28,7**	**213**	**18,3**	**264**	**23,4**	**304**	**28,7**	**246**	**25,8**	**225**	**23,1**	**160**	**19,6**	**177**	**24,3**	**210**	**28,8**	**2603**	**24,2**
Campo Limpo	60	5,9	65	5,9	83	7,7	71	6,1	81	7,2	81	7,6	67	7,0	53	5,4	44	5,4	40	5,5	56	7,7	701	6,5
Capela do Socorro	49	4,8	58	5,2	73	6,8	40	3,4	59	5,2	95	9,0	61	6,4	54	5,5	34	4,2	35	4,8	28	3,8	586	5,4
M'Boi Mirim	46	4,5	42	3,8	70	6,5	50	4,3	48	4,3	59	5,6	58	6,1	57	5,8	41	5,0	38	5,2	69	9,5	578	5,4
Parelheiros	11	1,1	7	0,6	15	1,4	12	1,0	20	1,8	14	1,3	13	1,4	11	1,1	7	0,9	8	1,1	11	1,5	129	1,2
Santo Amaro/ Cidade Ademar	67	6,6	90	8,1	68	6,3	40	3,4	56	5,0	55	5,2	47	4,9	50	5,1	34	4,2	56	7,7	46	6,3	609	5,7
CRS/STS não identificada	9	0,9	20	1,8	19	1,8	21	1,8	11	1,0	13	1,2	14	1,5	9	0,9	5	0,6	5	0,7	7	1,0	133	1,2
Total Geral	**1018**	**100,0**	**1110**	**100,0**	**1078**	**100,0**	**1165**	**100,0**	**1126**	**100,0**	**1061**	**100,0**	**954**	**100,0**	**976**	**100,0**	**818**	**100,0**	**728**	**100,0**	**730**	**100,0**	**10764**	**100,0**

Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

*Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

Gráfico 22 - Taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) por 1.000 nascidos vivos (NV), segundo Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) (N 730). Município de São Paulo, 2025*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

*Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

Tabela 9 - Número de casos e taxa de incidência de sífilis congênita (SC) por 1.000 nascidos vivos (NV), segundo Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), Supervisão Técnica de Saúde (STS) e ano de diagnóstico (N 10.764). Município de São Paulo, 2015 a 2025*

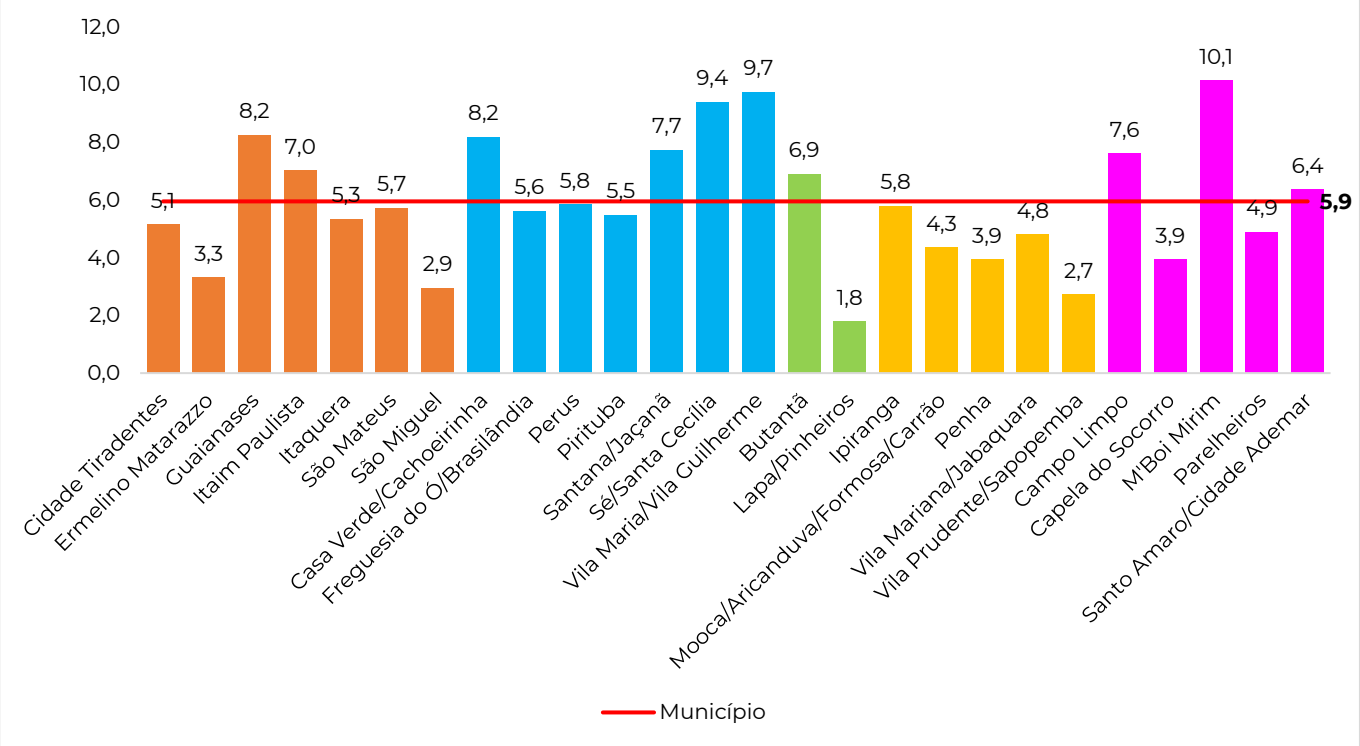
	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		2025	
	SC	TISC	SC	TISC	SC	TISC	SC	TISC	SC	TISC	SC	TISC	SC	TISC	SC	TISC	SC	TISC	SC	TISC	SC	TISC
Leste	**248**	**6,1**	**223**	**5,7**	**224**	**5,7**	**289**	**7,5**	**277**	**7,5**	**236**	**6,9**	**271**	**8,4**	**321**	**10,4**	**212**	**7,1**	**176**	**6,4**	**154**	**5,5**
Cidade Tiradentes	47	11,7	22	5,8	16	4,3	32	8,7	38	10,6	19	5,8	36	11,3	37	12,5	22	8,2	15	5,9	13	5,1
Ermelino Matarazzo	20	6,3	16	5,4	12	4,1	14	4,8	19	6,9	18	6,9	6	2,4	16	6,9	12	5,3	10	4,9	7	3,3
Guaianases	15	3,0	31	6,2	16	3,1	33	6,7	24	5,1	32	7,2	39	9,8	32	8,3	25	6,6	21	6,0	28	8,2
Itaim Paulista	32	4,9	24	3,9	22	3,6	46	7,8	35	6,2	20	3,8	58	11,9	66	14,3	44	9,8	35	8,7	28	7,0
Itaquera	52	6,1	47	5,8	45	5,5	57	7,0	47	6,1	50	6,9	55	7,9	64	9,7	51	7,9	37	6,0	35	5,3
São Mateus	39	5,4	61	8,7	64	9,0	47	6,6	67	9,8	53	8,2	33	5,3	51	8,4	33	5,7	39	7,4	31	5,7
São Miguel	43	6,9	22	3,8	49	8,0	60	10,1	47	8,4	44	8,6	44	9,3	55	12,1	25	5,5	19	4,7	12	2,9
Norte	**375**	**9,3**	**414**	**10,8**	**387**	**10,1**	**468**	**12,4**	**396**	**11,0**	**303**	**9,1**	**244**	**8,0**	**222**	**7,4**	**249**	**8,6**	**217**	**7,9**	**208**	**7,4**
Casa Verde/ Cachoeirinha	63	12,0	63	12,1	68	13,8	79	16,1	51	11,5	46	11,1	52	13,6	48	13,5	42	11,9	26	8,0	28	8,2
Freguesia do Ó /Brasilândia	87	12,1	89	13,1	89	13,1	143	21,6	95	15,7	62	10,8	38	7,5	28	5,7	26	5,7	23	5,5	24	5,6
Perus	7	2,6	15	6,3	18	6,9	17	7,1	17	7,2	14	6,3	13	6,3	11	5,6	9	4,5	11	5,9	11	5,8
Pirituba	40	5,8	51	7,9	38	5,8	53	8,4	56	9,1	35	6,2	31	5,7	22	4,2	35	6,6	25	5,1	26	5,5
Santana/Jaçanã	92	11,4	116	14,6	102	12,8	89	11,3	101	13,2	84	11,8	72	10,9	80	12,1	85	13,5	57	9,3	47	7,7
Sé/Santa Cecília	46	8,9	31	6,4	34	7,1	43	8,8	30	6,5	14	3,4	9	2,4	10	2,7	27	7,2	44	11,9	36	9,4
Vila Maria/Vila Guilherme	40	8,3	49	10,8	38	8,2	44	9,6	46	10,1	48	11,3	29	7,4	23	6,1	25	6,8	31	8,9	36	9,7
Oeste	**36**	**2,5**	**50**	**3,7**	**65**	**4,7**	**63**	**4,8**	**53**	**4,2**	**72**	**6,2**	**36**	**3,3**	**28**	**2,6**	**40**	**3,8**	**32**	**3,2**	**42**	**4,1**
Butantã	31	4,4	34	5,1	53	8,1	55	9,0	45	7,5	62	11,3	30	5,9	21	4,2	30	6,1	28	6,4	32	6,9

Lapa/Pinheiros	5	0,7	16	2,4	12	1,7	8	1,2	8	1,2	10	1,6	6	1,0	7	1,2	10	1,8	4	0,7	10	1,8
Sudeste	**117**	**3,3**	**141**	**4,2**	**74**	**2,2**	**111**	**3,3**	**125**	**3,9**	**133**	**4,4**	**143**	**5,2**	**171**	**6,4**	**152**	**5,7**	**121**	**4,8**	**109**	**4,3**
Ipiranga	22	3,3	42	6,5	9	1,4	17	2,7	45	7,6	43	7,7	49	9,5	42	8,6	33	6,8	28	6,0	26	5,8
Mooca/Aricanduva /Formosa/Carrão	51	6,2	56	7,2	27	3,5	46	5,9	45	5,9	33	4,7	31	4,8	36	5,6	43	6,6	20	3,2	28	4,3
Penha	20	3,0	16	2,5	10	1,5	16	2,5	4	0,7	11	1,9	16	3,1	33	6,5	24	4,8	23	5,0	19	3,9
Vila Mariana/ Jabaquara	7	1,1	10	1,6	14	2,2	13	2,1	16	2,7	18	3,3	21	4,2	20	4,0	17	3,5	24	5,4	22	4,8
Vila Prudente/ Sapopemba	17	2,2	17	2,4	14	1,9	19	2,8	15	2,2	28	4,5	26	4,5	40	7,2	35	6,7	26	5,2	14	2,7
Sul	**233**	**5,2**	**262**	**6,1**	**309**	**7,1**	**213**	**5,0**	**264**	**6,5**	**304**	**8,0**	**246**	**7,0**	**225**	**6,7**	**160**	**4,9**	**177**	**5,8**	**210**	**6,8**
Campo Limpo	60	5,5	65	6,2	83	7,8	71	6,7	81	8,0	81	8,7	67	7,7	53	6,5	44	5,5	40	5,4	56	7,6
Capela do Socorro	49	4,6	58	5,8	73	7,2	40	4,0	59	6,3	95	10,7	61	7,6	54	7,0	34	4,5	35	4,9	28	3,9
M'Boi Mirim	46	4,4	42	4,3	70	6,9	50	5,1	48	5,0	59	7,0	58	7,1	57	7,5	41	5,6	38	5,5	69	10,1
Parelheiros	11	3,9	7	2,6	15	5,2	12	4,3	20	7,4	14	5,5	13	5,5	11	4,7	7	3,1	8	3,7	11	4,9
Santo Amaro/Cidade Ademar	67	6,6	90	9,3	68	7,0	40	4,3	56	6,1	55	6,4	47	6,0	50	6,4	34	4,6	56	8,0	46	6,4
CRS/STS não identificada	9	18,3	20	73,3	19	133,8	21	170,7	11	68,8	13	7,2	14	106,1	9	91,8	5	106,4	5	100,0	7	88,6
Total Geral	**1018**	**5,8**	**1110**	**6,6**	**1078**	**6,4**	**1165**	**7,0**	**1126**	**7,1**	**1061**	**0,0**	**954**	**7,0**	**976**	**7,4**	**818**	**6,4**	**728**	**6,0**	**730**	**5,9**

Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

*Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

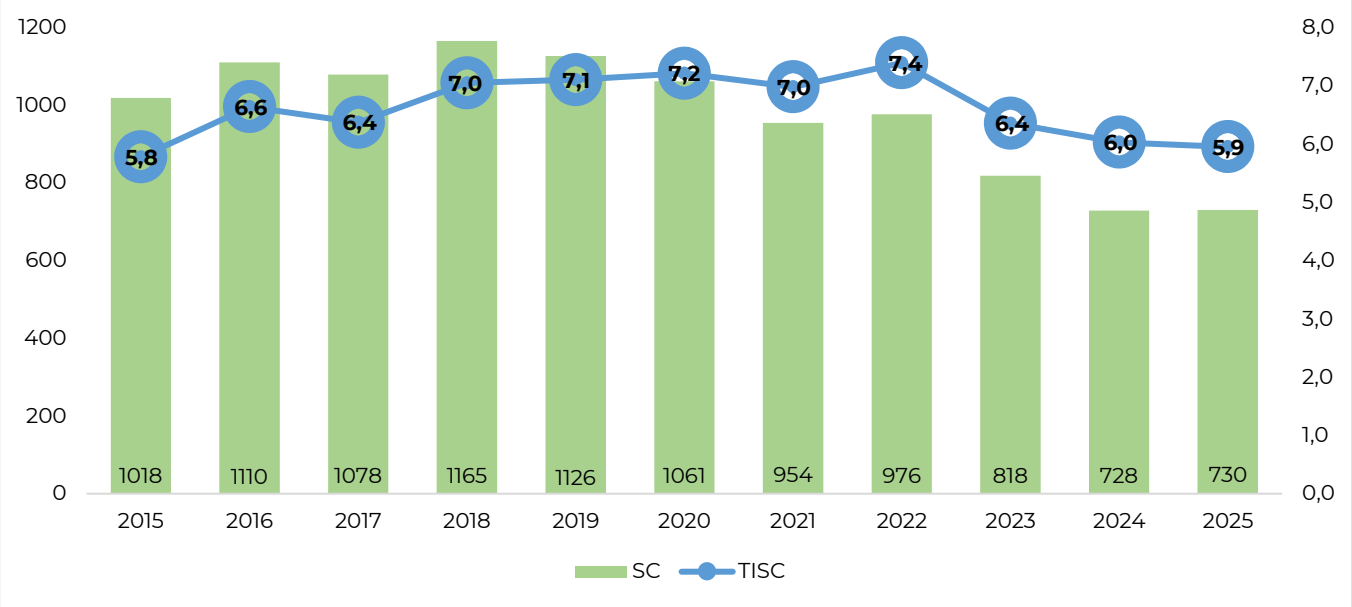
Gráfico 23 - Taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) por 1.000 nascidos vivos (NV), segundo Supervisão Técnica de Saúde (STS) (N 730). Município de São Paulo, 2025*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

*Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

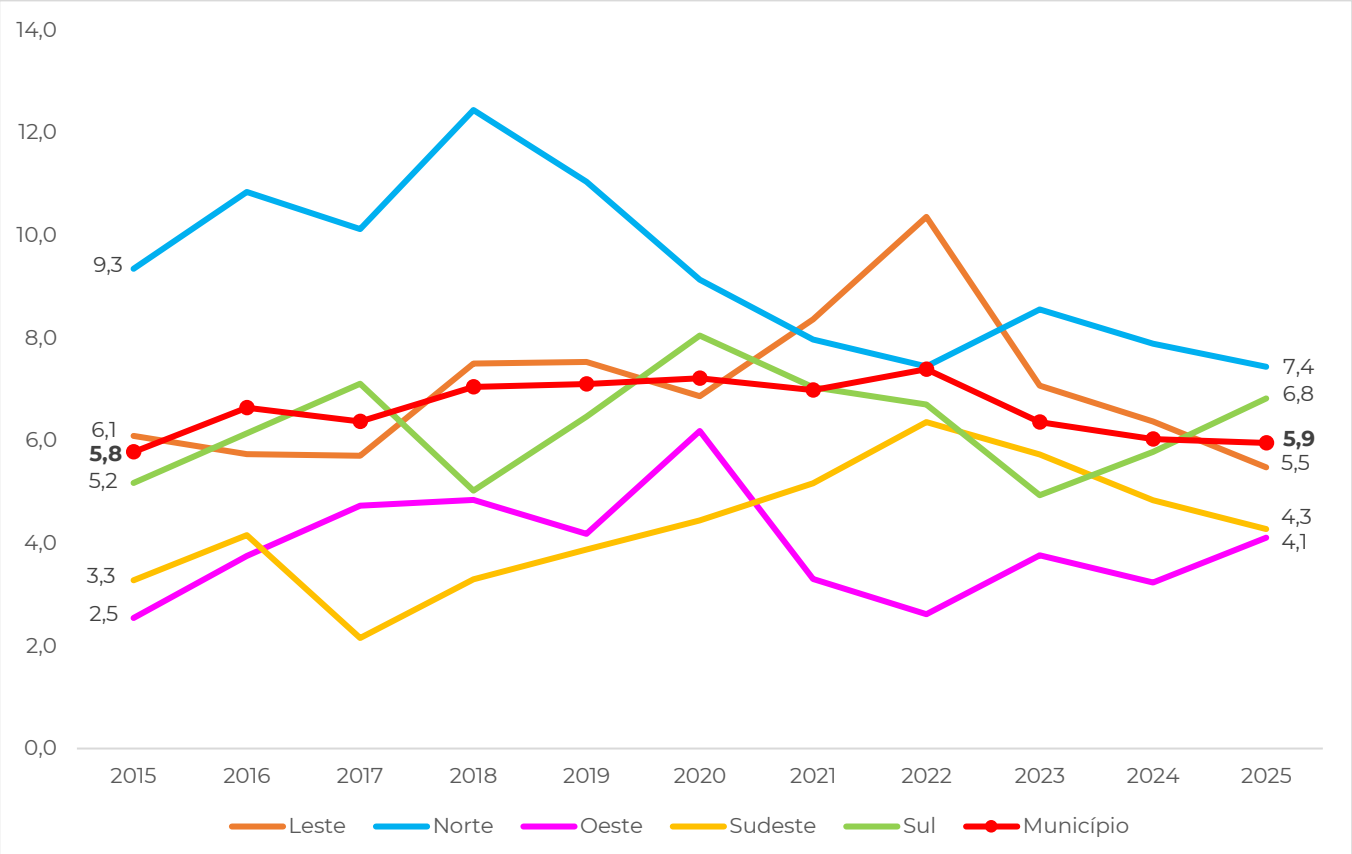
Gráfico 24 - Número de casos notificados e taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) por 1.000 nascidos vivos (NV), segundo ano de diagnóstico (N 10.764). Município de São Paulo, 2015 a 2025*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

*Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

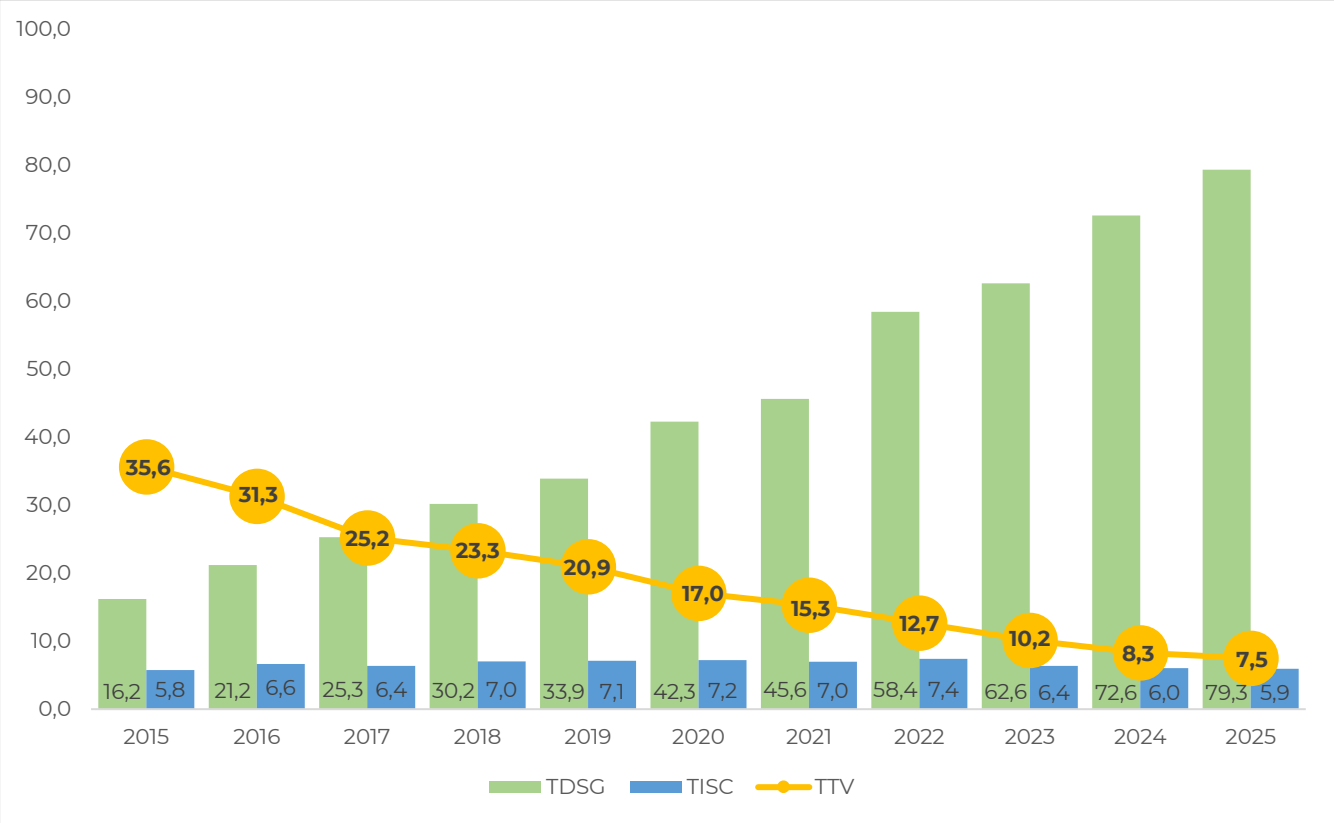
Gráfico 25 - Taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) por 1.000 nascidos vivos (NV), segundo Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) e ano de diagnóstico (N 10.764). Município de São Paulo, 2015 a 2025*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

*Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

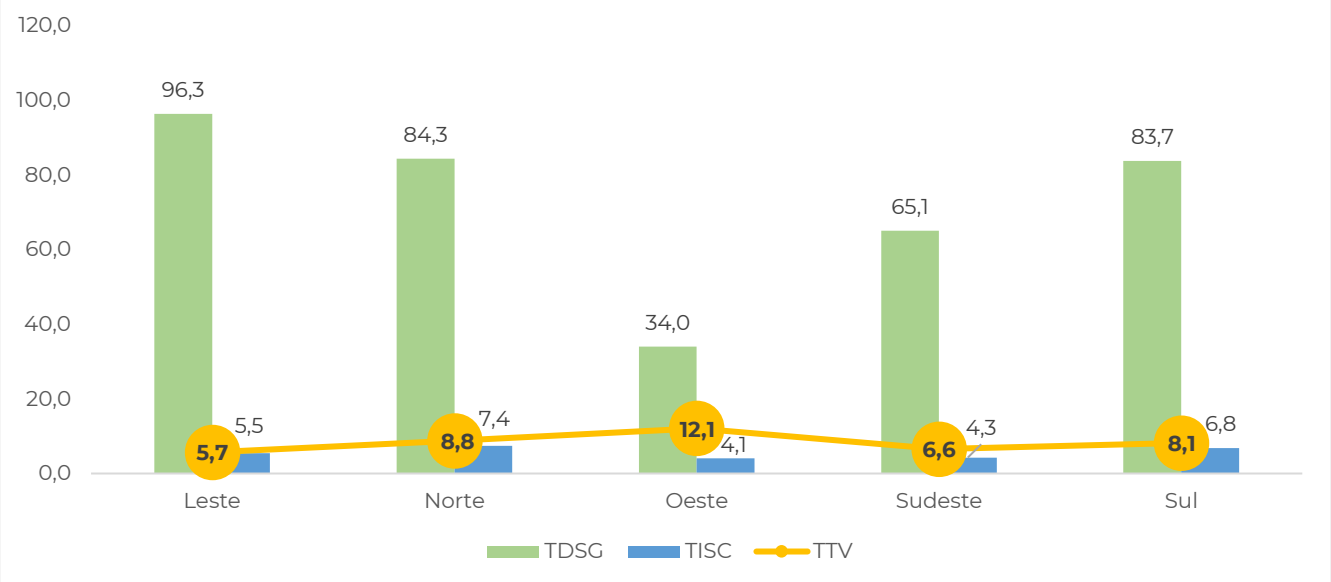
Gráfico 26 - Taxa de detecção de sífilis em gestante (TDSG), taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) por 1.000 nascidos vivos (NV) e taxa de transmissão vertical (TTV), segundo ano de diagnóstico. Município de São Paulo, 2015 a 2025*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

*Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

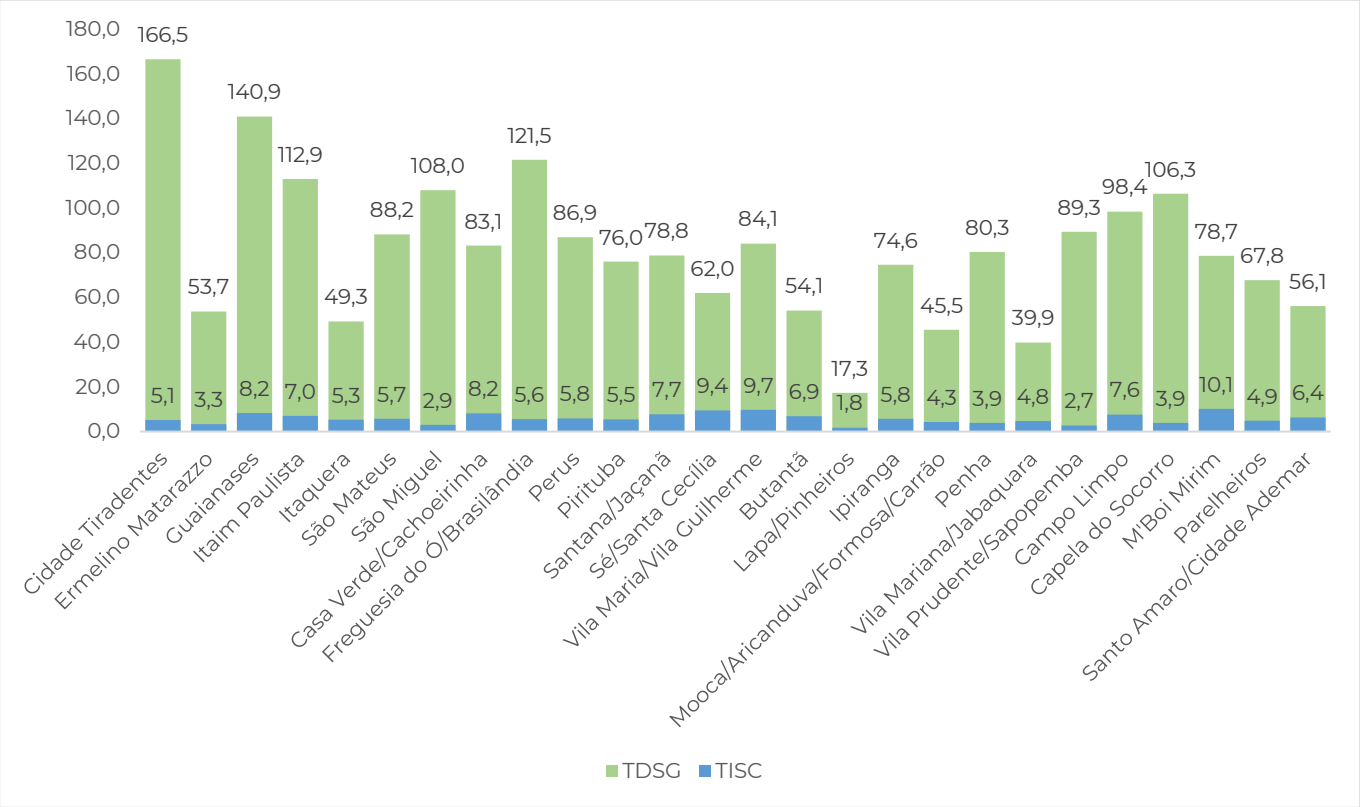
Gráfico 27 - Taxa de detecção de sífilis em gestante (TDSG), taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) por 1.000 nascidos vivos (NV) e taxa de transmissão vertical (TTV), segundo Coordenadoria Regional de Saúde (CRS). Município de São Paulo, 2025*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

*Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

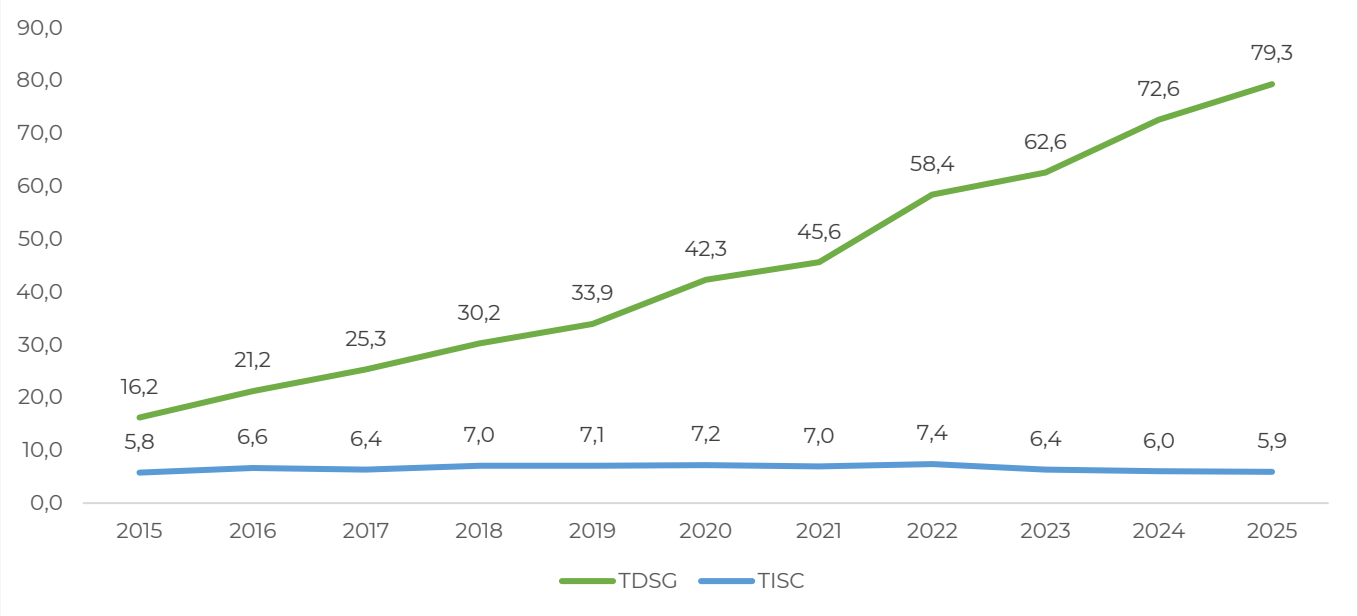
Gráfico 28 - Taxa de detecção de sífilis em gestante (TDSG) e taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) por 1.000 nascidos vivos (NV), segundo Supervisão Técnica de Saúde (STS). Município de São Paulo, 2025*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

*Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

Gráfico 29 - Taxa de detecção de sífilis em gestante (TDSG) e taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) por 1.000 nascidos vivos (NV), segundo ano de diagnóstico. Município de São Paulo, 2015 a 2025*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

*Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

Tabela 10 - Distribuição proporcional das mães dos casos de sífilis congênita (SC), segundo faixa etária, escolaridade, raça/cor e ano de diagnóstico (N 10.764). Município de São Paulo, 2015 a 2025*

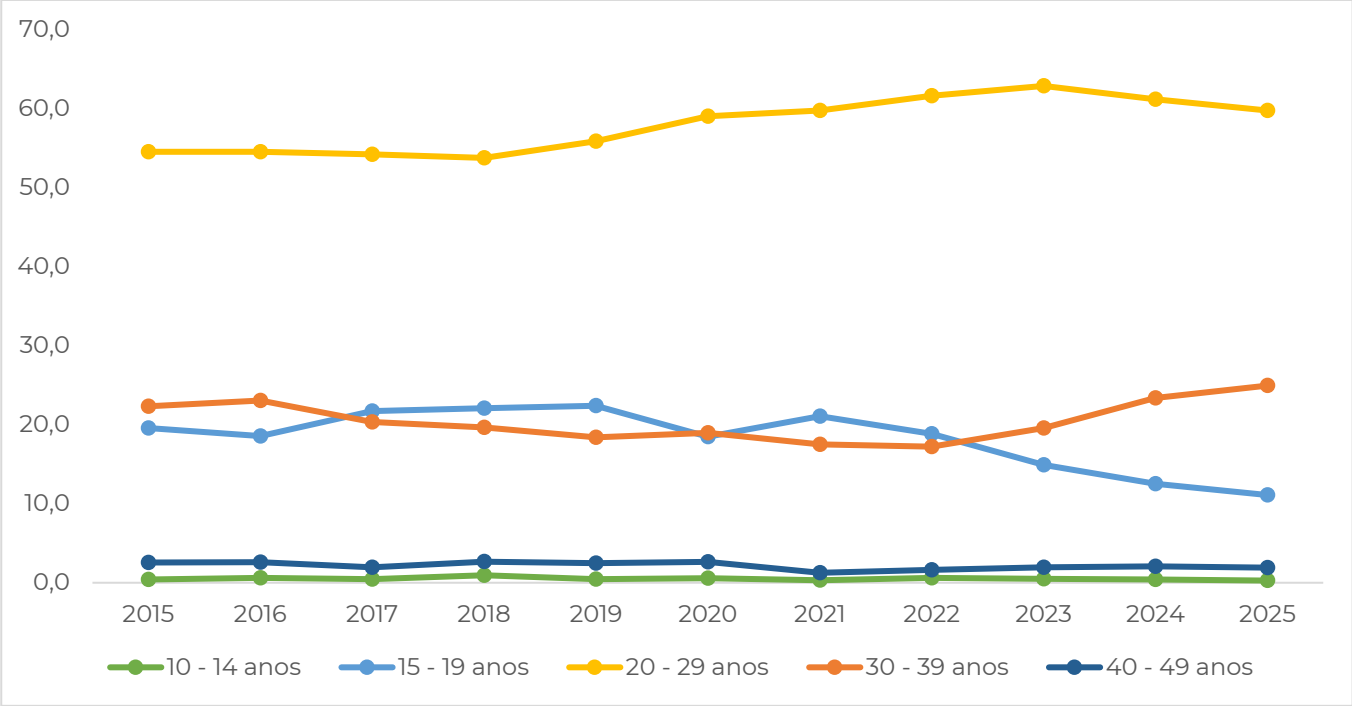
Variáveis	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		2025		Total Geral	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Faixa etária																								
10 - 14 anos	4	0,4	7	0,6	5	0,5	11	0,9	5	0,4	6	0,6	3	0,3	6	0,6	4	0,5	3	0,4	2	0,3	56	0,5
15 - 19 anos	199	19,5	206	18,6	234	21,7	257	22,1	252	22,4	196	18,5	201	21,1	184	18,9	122	14,9	91	12,5	81	11,1	2023	18,8
20 - 29 anos	555	54,5	605	54,5	584	54,2	626	53,7	629	55,9	626	59,0	570	59,7	601	61,6	514	62,8	445	61,1	436	59,7	6191	57,5
30 - 39 anos	227	22,3	256	23,1	219	20,3	229	19,7	207	18,4	201	18,9	167	17,5	168	17,2	160	19,6	170	23,4	182	24,9	2186	20,3
40 - 49 anos	26	2,6	29	2,6	21	1,9	31	2,7	28	2,5	28	2,6	12	1,3	16	1,6	16	2,0	15	2,1	14	1,9	236	2,2
Ignorado	7	0,7	7	0,6	15	1,4	11	0,9	5	0,4	4	0,4	1	0,1	1	0,1	2	0,2	4	0,5	15	2,1	72	0,7
Escolaridade																								
Analfabeto	9	0,9	3	0,3	3	0,3	2	0,2	1	0,1	4	0,4	2	0,2	5	0,5	2	0,2	0	0,0	4	0,5	35	0,3
1ª a 4ª série incompleta do EF	52	5,1	46	4,1	28	2,6	23	2,0	23	2,0	22	2,1	16	1,7	14	1,4	11	1,3	13	1,8	7	1,0	255	2,4
Até 4ª série completa do EF	36	3,5	37	3,3	27	2,5	23	2,0	20	1,8	34	3,2	20	2,1	8	0,8	11	1,3	12	1,6	9	1,2	237	2,2
5ª a 8ª série incompleta do EF	52	20,5	46	18,5	28	17,9	23	12,7	23	14,2	105	9,9	85	8,9	120	12,3	94	11,5	61	8,4	49	6,7	1429	13,3
Ensino fundamental completo	141	13,9	145	13,1	123	11,4	177	15,2	182	16,2	144	13,6	149	15,6	171	17,5	89	10,9	62	8,5	60	8,2	1443	13,4
Ensino médio incompleto	108	10,6	145	13,1	187	17,3	168	14,4	143	12,7	166	15,6	160	16,8	170	17,4	115	14,1	141	19,4	113	15,5	1616	15,0

Ensino médio completo	157	15,4	204	18,4	215	19,9	227	19,5	239	21,2	256	24,1	277	29,0	318	32,6	311	38,0	253	34,8	267	36,6	2724	25,3
Educação superior incompleta	9	0,9	12	1,1	12	1,1	13	1,1	22	2,0	18	1,7	14	1,5	25	2,6	20	2,4	16	2,2	16	2,2	177	1,6
Educação superior completa	6	0,6	12	1,1	20	1,9	19	1,6	14	1,2	19	1,8	14	1,5	28	2,9	25	3,1	25	3,4	29	4,0	211	2,0
Ignorada	289	28,4	299	26,9	270	25,0	362	31,1	318	28,2	291	27,4	213	22,3	116	11,9	139	17,0	144	19,8	172	23,6	2613	24,3
Não se aplica	2	0,2	2	0,2	0	0,0	3	0,3	4	0,4	2	0,2	4	0,4	1	0,1	1	0,1	1	0,1	4	0,5	24	0,2
Raça/Cor																								
Branca	357	35,1	424	38,2	389	36,1	414	35,5	370	32,9	334	31,5	348	36,5	371	38,0	268	32,8	263	36,1	264	36,2	3802	35,3
Preta	102	10,0	99	8,9	96	8,9	90	7,7	95	8,4	66	6,2	62	6,5	79	8,1	87	10,6	80	11,0	66	9,0	24	8,6
Amarela	3	0,3	2	0,2	3	0,3	2	0,2	0	0,0	2	0,2	0	0,0	2	0,2	1	0,1	0	0,0	2	0,3	17	0,2
Parda	441	43,3	475	42,8	477	44,2	539	46,3	536	47,6	558	52,6	506	53,0	514	52,7	438	53,5	371	51,0	380	52,1	5235	48,6
Indígena	2	0,2	9	0,8	5	0,5	1	0,1	3	0,3	3	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	764	0,2
Ignorado	113	11,1	101	9,1	108	10,0	119	10,2	122	10,8	98	9,2	38	4,0	10	1,0	24	2,9	13	1,8	18	2,5	764	7,1
Total Geral	**1018**	**100,0**	**1110**	**100,0**	**1078**	**100,0**	**1165**	**100,0**	**1126**	**100,0**	**1061**	**100,0**	**954**	**100,0**	**976**	**100,0**	**818**	**100,0**	**728**	**100,0**	**730**	**100,0**	**10764**	**100,0**

Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

*Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

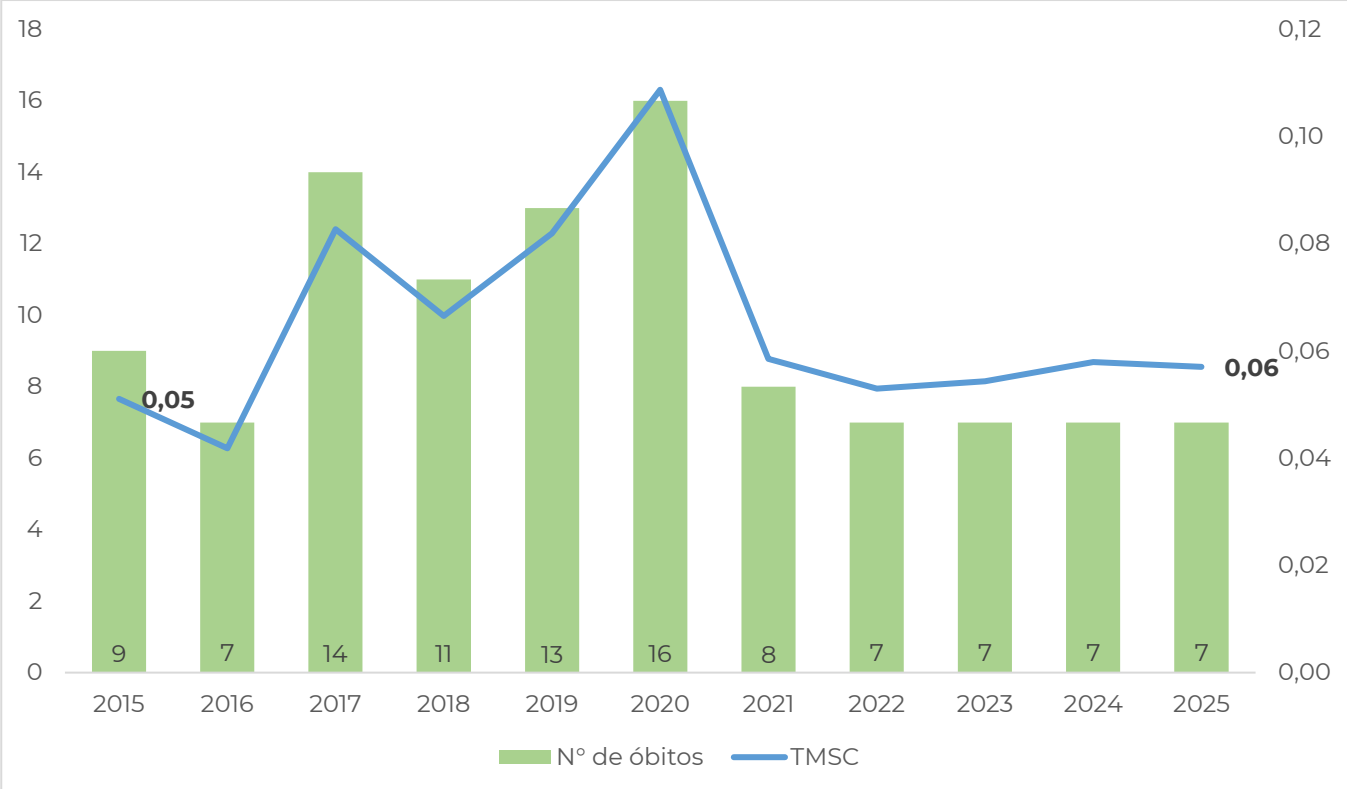
Gráfico 30 - Distribuição proporcional das mães dos casos de sífilis congênita (SC), segundo faixa etária e ano de diagnóstico (N 10.764). Município de São Paulo, 2015 a 2025*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

*Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

Gráfico 31 - Número de óbitos e taxa de mortalidade por sífilis congênita (TMSC) por 1.000 nascidos vivos (NV), segundo ano de ocorrência do óbito (N 106). Município de São Paulo, 2015 a 2025*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

*Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

Tabela 11 - Número de óbitos, distribuição proporcional e taxa de mortalidade por sífilis congênita (TMSC) por 1.000 nascidos vivos (NV), segundo Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) e ano de ocorrência do óbito (N 106). Município de São Paulo, 2015 a 2025*

	2015			2016			2017			2018			2019			2020		
	N	%	TMSC	N	%	TMSC	N	%	TMSC	N	%	TMSC	N	%	TMSC	N	%	TMSC
Leste	5	55,56	0,12	2	28,57	0,05	3	21,43	0,08	5	45,45	0,13	3	23,08	0,08	8	50,00	0,23
Norte	1	11,11	0,25	1	14,29	0,26	5	35,71	1,35	2	18,18	0,54	5	38,46	1,39	3	18,75	0,92
Oeste	1	11,11	0,31	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Sudeste	0	0,00	0,00	1	14,29	0,20	3	21,43	0,58	2	18,18	0,41	0	0,00	0,00	2	12,50	0,45
Sul	2	22,22	0,31	3	42,86	0,49	3	21,43	0,49	2	18,18	0,34	5	38,46	0,89	3	18,75	0,57
Total Geral	**9**	**100,00**	**0,05**	**7**	**100,00**	**0,04**	**14**	**100,00**	**0,08**	**11**	**100,00**	**0,07**	**13**	**100,00**	**0,08**	**16**	**100,00**	**0,11**

	2021			2022			2023			2024			2025		
	N	%	TMSC	N	%	TMSC	N	%	TMSC	N	%	TMSC	N	%	TMSC
Leste	4	50,00	0,12	4	57,14	0,13	3	42,86	0,10	2	28,57	0,07	2	28,57	0,07
Norte	1	12,50	0,31	1	14,29	0,34	1	14,29	0,37	1	14,29	0,39	1	14,29	0,40
Oeste	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	1	14,29	0,49	0	0,00	0,00
Sudeste	0	0,00	0,00	2	28,57	0,52	1	14,29	0,27	2	28,57	0,57	1	14,29	0,29
Sul	3	37,50	0,62	0	0,00	0,00	2	28,57	0,44	1	14,29	0,25	3	42,86	0,75
Total Geral	**8**	**100,00**	**0,06**	**7**	**100,00**	**0,05**	**7**	**100,00**	**0,05**	**7**	**100,00**	**0,06**	**7**	**100,00**	**0,06**

Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

*Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

Tabela 12 - Número e distribuição proporcional dos casos notificados de sífilis congênita (SC), segundo evolução e ano de diagnóstico (N 10.764). Município de São Paulo, 2015 a 2025*

	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		2025		Total Geral	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Vivo	855	84,0	947	85,3	890	82,6	940	80,7	902	80,1	856	80,7	769	80,6	786	80,5	658	80,4	581	79,8	553	75,8	8737	81,2
Óbito por sífilis congênita	9	0,9	7	0,6	14	1,3	11	0,9	13	1,2	16	1,5	8	0,8	7	0,7	7	0,9	7	1,0	7	1,0	106	1,0
Óbito por outras causas	12	1,2	18	1,6	14	1,3	7	0,6	10	0,9	8	0,8	8	0,8	6	0,6	6	0,7	3	0,4	1	0,1	93	0,9
Aborto	86	8,4	79	7,1	101	9,4	132	11,3	136	12,1	137	12,9	119	12,5	132	13,5	106	13,0	95	13,0	133	18,2	1256	11,7
Natimorto	53	5,2	55	5,0	54	5,0	73	6,3	62	5,5	44	4,1	49	5,1	45	4,6	41	5,0	41	5,6	36	4,9	553	5,1
Ignorado/Vazio	3	0,3	4	0,4	5	0,5	2	0,2	3	0,3	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	19	0,2
Total Geral	**1018**	**100,0**	**1110**	**100,0**	**1078**	**100,0**	**1165**	**100,0**	**1126**	**100,0**	**1061**	**100,0**	**954**	**100,0**	**976**	**100,0**	**818**	**100,0**	**728**	**100,0**	**730**	**100,0**	**10764**	**100,0**

Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

*Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

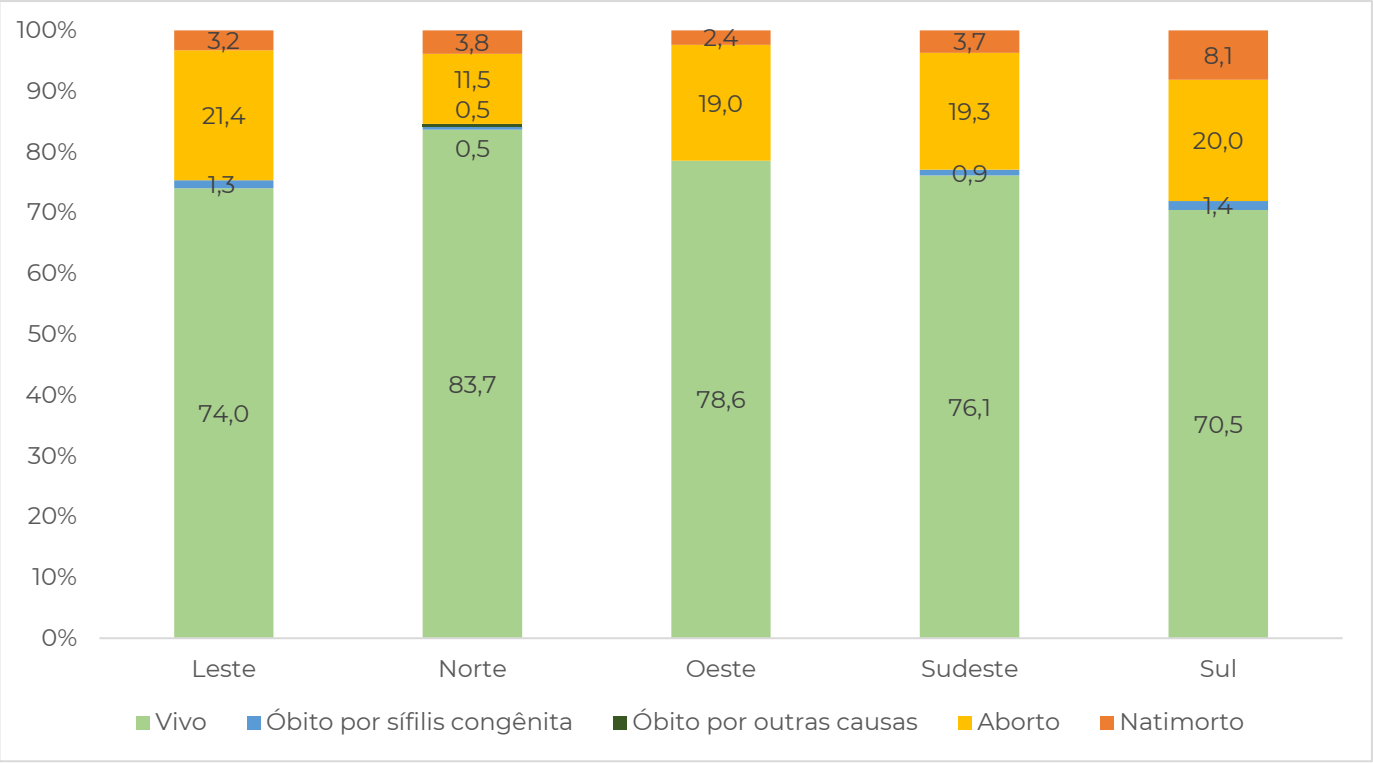


Gráfico 32 - Distribuição proporcional dos casos de sífilis congênita (SC), segundo evolução e Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) (N 730). Município de São Paulo, 2025*

Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

*Dados preliminares até 03/07/2026

Tabela 13 - Número e distribuição proporcional dos casos de sífilis congênita em crianças nascidas vivas*, segundo faixa etária, resultado de exames, tratamento prescrito à criança e ano de diagnóstico (N 8.737). Município de São Paulo, 2015 a 2025**

	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		2025		Total Geral	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Faixa etária																								
< 7 dias	820	95,9	913	96,4	856	96,2	915	97,3	891	98,8	841	98,2	750	97,5	763	97,1	640	97,3	567	97,6	543	98,2	8499	97,3
7 a 27 dias	7	0,8	13	1,4	12	1,3	6	0,6	4	0,4	5	0,6	7	0,9	9	1,1	9	1,4	3	0,5	2	0,4	77	0,9
28 dias a 11 meses e 29 dias	24	2,8	20	2,1	20	2,2	17	1,8	7	0,8	9	1,1	11	1,4	12	1,5	8	1,2	10	1,7	7	1,3	145	1,7
1 ano a 1 ano 11 meses e 29 dias	4	0,5	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	6	0,1
2 a 12 anos	0	0,0	1	0,1	2	0,2	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,1	2	0,3	1	0,2	1	0,2	1	0,2	10	0,1
Resultado de VDRL no sangue periférico																								
Reagente	670	78,4	769	81,2	718	80,7	839	89,3	802	88,9	761	88,9	703	91,4	718	91,3	567	86,2	484	83,3	392	70,9	7423	85,0
Não reagente	172	20,1	162	17,1	164	18,4	91	9,7	93	10,3	91	10,6	64	8,3	66	8,4	90	13,7	96	16,5	156	28,2	1245	14,2
Não realizado	12	1,4	13	1,4	4	0,4	6	0,6	4	0,4	3	0,4	1	0,1	2	0,3	0	0,0	1	0,2	3	0,5	49	0,6
Ignorado/Vazio	1	0,1	3	0,3	4	0,4	4	0,4	3	0,3	1	0,1	1	0,1	0	0,0	1	0,2	0	0,0	2	0,4	20	0,2
Resultado de VDRL no líquor																								
Reagente	24	2,8	29	3,1	23	2,6	40	4,3	36	4,0	36	4,2	32	4,2	718	5,5	24	3,6	39	6,7	23	4,2	349	4,0
Não reagente	670	78,4	768	81,1	714	80,2	746	79,4	700	77,6	706	82,5	646	84,0	66	84,6	584	88,8	489	84,2	439	79,4	7127	81,6
Não realizado	149	17,4	144	15,2	136	15,3	131	13,9	154	17,1	108	12,6	89	11,6	2	9,4	48	7,3	53	9,1	89	16,1	1175	13,4
Ignorado/Vazio	12	1,4	6	0,6	17	1,9	23	2,4	12	1,3	6	0,7	2	0,3	0	0,5	2	0,3	0	0,0	2	0,4	86	1,0
Alteração no líquor (células/proteínas)																								
Sim	54	6,3	73	7,7	93	10,4	138	14,7	125	13,9	154	18,0	197	25,6	249	31,7	172	26,1	124	21,3	102	18,4	1481	17,0
Não	650	76,0	734	77,5	644	72,4	653	69,5	616	68,3	593	69,3	490	63,7	471	59,9	442	67,2	406	69,9	363	65,6	6062	69,4
Não realizado	138	16,1	127	13,4	127	14,3	127	13,5	139	15,4	99	11,6	75	9,8	64	8,1	43	6,5	50	8,6	86	15,6	1075	12,3

Ignorado/Vazio	13	1,5	13	1,4	26	2,9	22	2,3	22	2,4	10	1,2	7	0,9	2	0,3	1	0,2	1	0,2	2	0,4	119	1,4
Alteração no RX de ossos longos																								
Sim	18	2,1	18	1,9	21	2,4	37	3,9	33	3,7	36	4,2	62	8,1	43	5,5	21	3,2	17	2,9	13	2,4	319	3,7
Não	95	83,9	47	91,4	44	90,8	49	88,4	68	86,3	46	89,0	29	87,1	39	89,2	51	88,8	37	90,7	61	86,4	566	88,4
Não realizado	717	11,1	866	5,0	808	4,9	831	5,2	778	7,5	762	5,4	670	3,8	701	5,0	584	7,8	527	6,4	478	11,0	7722	6,5
Ignorado/Vazio	25	2,9	16	1,7	17	1,9	23	2,4	23	2,5	12	1,4	8	1,0	3	0,4	2	0,3	0	0,0	1	0,2	130	1,5
Esquema de tratamento																								
Penicilina G Cristalina 100.000 a 150.000 UI/Kg/dia/10 dias	525	61,4	443	46,8	572	64,3	667	71,0	606	67,2	592	69,2	558	72,6	611	77,7	486	73,9	428	73,7	356	64,4	5844	66,9
Penicilina G Procaína 50.000 UI/Kg/dia/10 dias	68	8,0	181	19,1	70	7,9	82	8,7	56	6,2	71	8,3	57	7,4	69	8,8	90	13,7	66	11,4	56	10,1	866	9,9
Penicilina G Benzatina 50.000 UI/Kg/dia/dose única	128	15,0	174	18,4	170	19,1	145	15,4	158	17,5	170	19,9	103	13,4	89	11,3	66	10,0	67	11,5	98	17,7	1368	15,7
Outro esquema	100	11,7	117	12,4	56	6,3	35	3,7	55	6,1	14	1,6	34	4,4	7	0,9	6	0,9	0	0,0	5	0,9	429	4,9
Não realizado	28	3,3	30	3,2	17	1,9	8	0,9	23	2,5	8	0,9	15	2,0	10	1,3	9	1,4	20	3,4	36	6,5	204	2,3
Ignorado/Vazio	6	0,7	2	0,2	5	0,6	3	0,3	4	0,4	1	0,1	2	0,3	0	0,0	1	0,2	0	0,0	2	0,4	26	0,3
Total Geral	**855**	**100,0**	**947**	**100,0**	**890**	**100,0**	**940**	**100,0**	**902**	**100,0**	**856**	**100,0**	**769**	**100,0**	**786**	**100,0**	**658**	**100,0**	**581**	**100,0**	**553**	**100,0**	**8737**	**100,0**

Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

*Foram excluídos 2.027 casos de óbito, aborto e natimorto

**Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

Tabela 14 - Número e distribuição proporcional dos casos de sífilis congênita em crianças nascidas vivas*, segundo características clínicas e ano de diagnóstico (N 8.737). Município de São Paulo, 2015 a 2025**

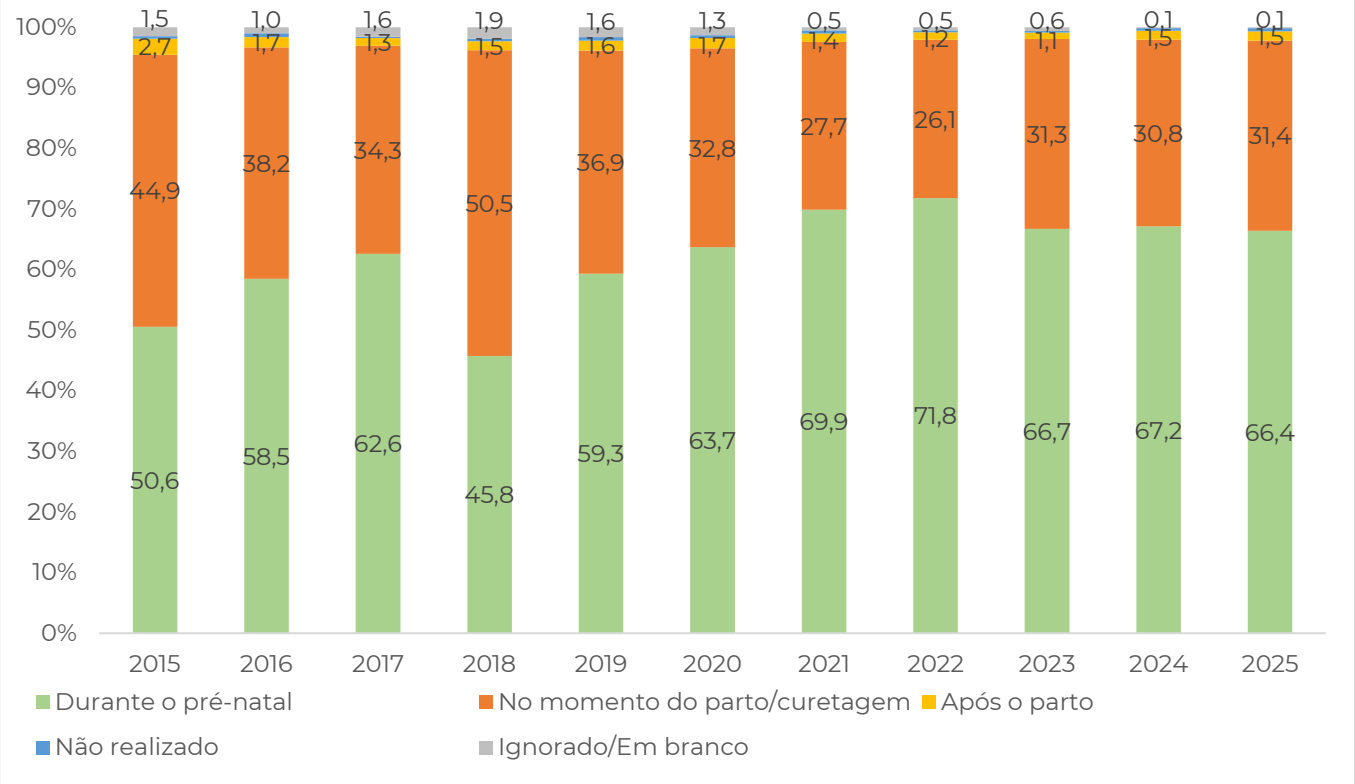
	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		2025		Total Geral	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Principais sinais																								
Ictericía	36	4,2	37	3,9	39	4,4	72	7,7	64	7,1	59	6,9	74	9,6	41	5,2	36	5,5	19	3,3	17	3,1	494	5,7
Anemia	10	1,2	8	0,8	9	1,0	12	1,3	10	1,1	10	1,2	12	1,6	11	1,4	9	1,4	7	1,2	5	0,9	103	1,2
Esplenomegalia	6	0,7	8	0,8	6	0,7	15	1,6	12	1,3	8	0,9	7	0,9	3	0,4	4	0,6	6	1,0	1	0,2	76	0,9
Osteocondrite	3	0,4	4	0,4	4	0,4	11	1,2	4	0,4	12	1,4	2	0,3	3	0,4	2	0,3	0	0,0	2	0,4	47	0,5
Rinite muco-sanguinolenta	1	0,1	1	0,1	1	0,1	1	0,1	1	0,1	2	0,2	1	0,1	4	0,5	0	0,0	1	0,2	0	0,0	13	0,1
Hepatomegalia	10	1,2	8	0,8	6	0,7	21	2,2	13	1,4	12	1,4	11	1,4	7	0,9	7	1,1	5	0,9	2	0,4	102	1,2
Lesões cutâneas	10	1,2	8	0,8	7	0,8	9	1,0	7	0,8	11	1,3	4	0,5	9	1,1	7	1,1	7	1,2	4	0,7	83	0,9
Pseudoparalisia	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,1	1	0,1	6	0,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	9	0,1
Outros	0	2,5	0	2,0	21	2,5	19	3,8	22	3,3	36	3,4	30	4,3	29	4,8	33	3,3	38	3,6	22	2,4	0	3,3
Neurossífilis confirmada ou provável																								
VDRL reagente	24	2,8	29	3,1	23	2,6	40	4,3	36	4,0	36	4,2	32	4,2	43	5,5	24	3,6	39	6,7	23	4,2	349	4,0
Alteração de células e/ou proteínas	24	2,8	29	3,1	23	2,6	40	4,3	36	4,0	36	4,2	32	4,2	43	5,5	24	3,6	39	6,7	23	4,2	349	4,0
VDRL reagente e alteração de células/proteínas	11	1,3	14	1,5	16	1,8	25	2,7	24	2,7	26	3,0	28	3,6	29	3,7	22	3,3	35	6,0	19	3,4	249	2,8
Diagnóstico clínico																								
Assintomático	777	90,9	876	92,5	817	91,8	825	87,8	804	89,1	758	88,6	653	84,9	702	89,3	594	90,3	539	92,8	516	93,3	7861	90,0
Sintomático	71	8,3	64	6,8	64	7,2	108	11,5	93	10,3	92	10,7	114	14,8	83	10,6	61	9,3	40	6,9	35	6,3	825	9,4
Não se aplica	0	0,0	1	0,1	1	0,1	1	0,1	1	0,1	4	0,5	1	0,1	1	0,1	2	0,3	1	0,2	1	0,2	14	0,2
Ignorado/Vazio	7	0,8	6	0,6	8	0,9	6	0,6	4	0,4	2	0,2	1	0,1	0	0,0	1	0,2	1	0,2	1	0,2	37	0,4
Total Geral	**855**	**100,0**	**947**	**100,0**	**890**	**100,0**	**940**	**100,0**	**902**	**100,0**	**856**	**100,0**	**769**	**100,0**	**786**	**100,0**	**658**	**100,0**	**581**	**100,0**	**553**	**100,0**	**8737**	**100,0**

Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

*Foram excluídos 2.027 casos de óbito, aborto e natimorto

**Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

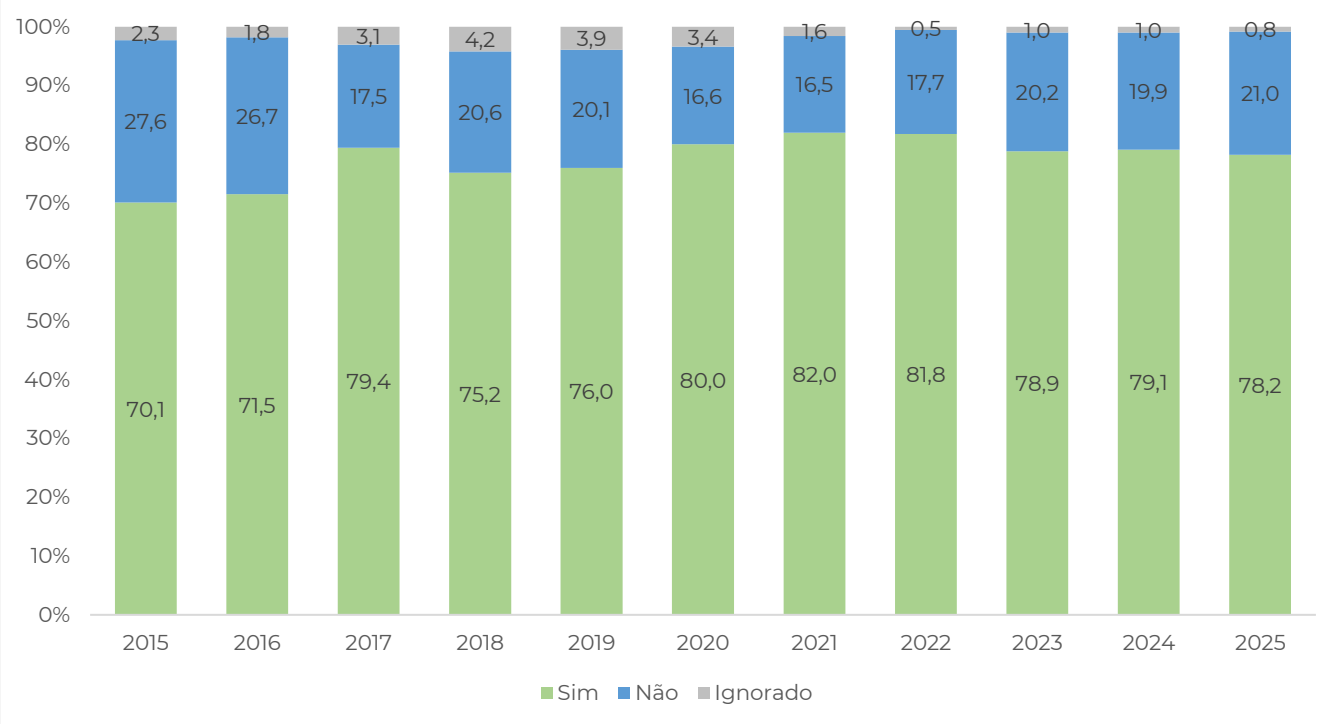
Gráfico 33 - Distribuição proporcional dos casos de sífilis congênita (SC), segundo momento do diagnóstico de sífilis na mãe (N 10.764). Município de São Paulo, 2015 a 2025*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

*Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

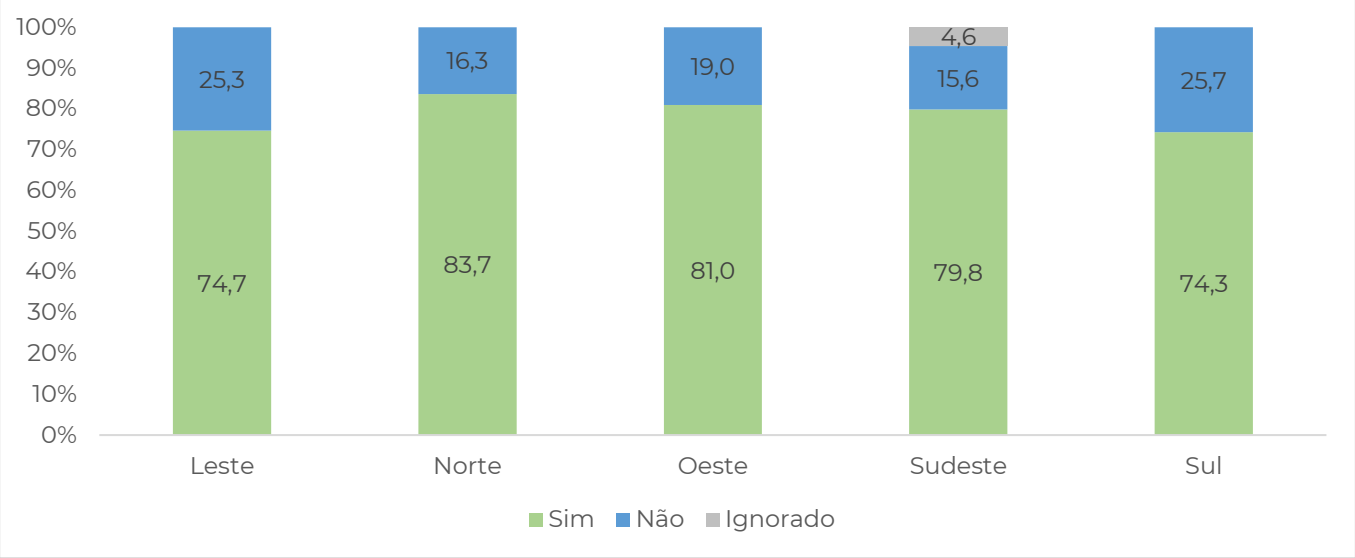
Gráfico 34 - Distribuição proporcional dos casos de sífilis congênita (SC), segundo realização de pré-natal e ano de diagnóstico (N 10.764). Município de São Paulo, 2015 a 2025*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

*Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

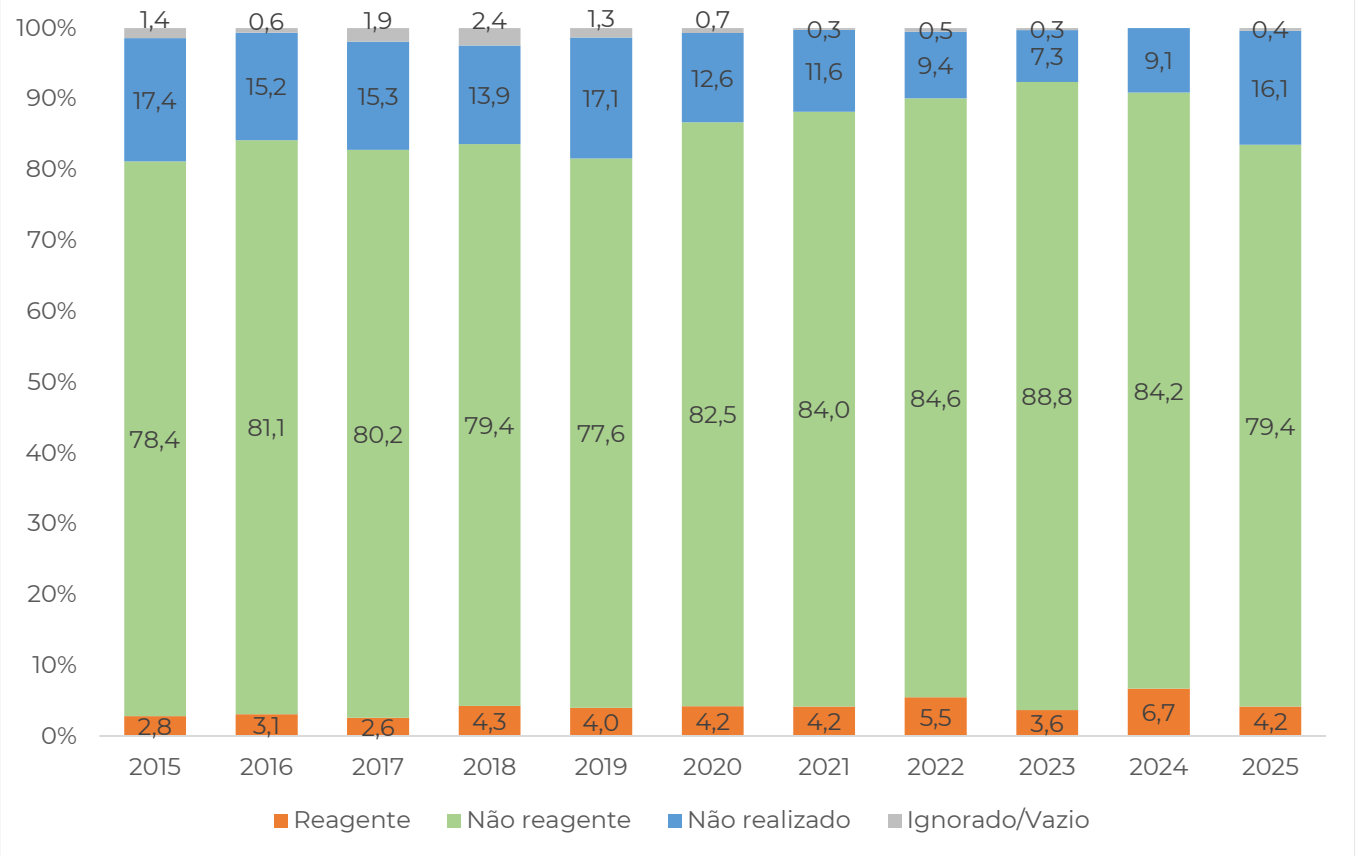
Gráfico 35 - Distribuição proporcional dos casos de sífilis congênita (SC), segundo realização de pré-natal e Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) (N 730). Município de São Paulo, 2025*



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

*Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

Gráfico 36 - Distribuição proporcional dos casos de sífilis congênita em crianças nascidas vivas*, segundo resultado do teste não treponêmico no líquor e ano de diagnóstico (N 8.737). Município de São Paulo, 2015 a 2025**

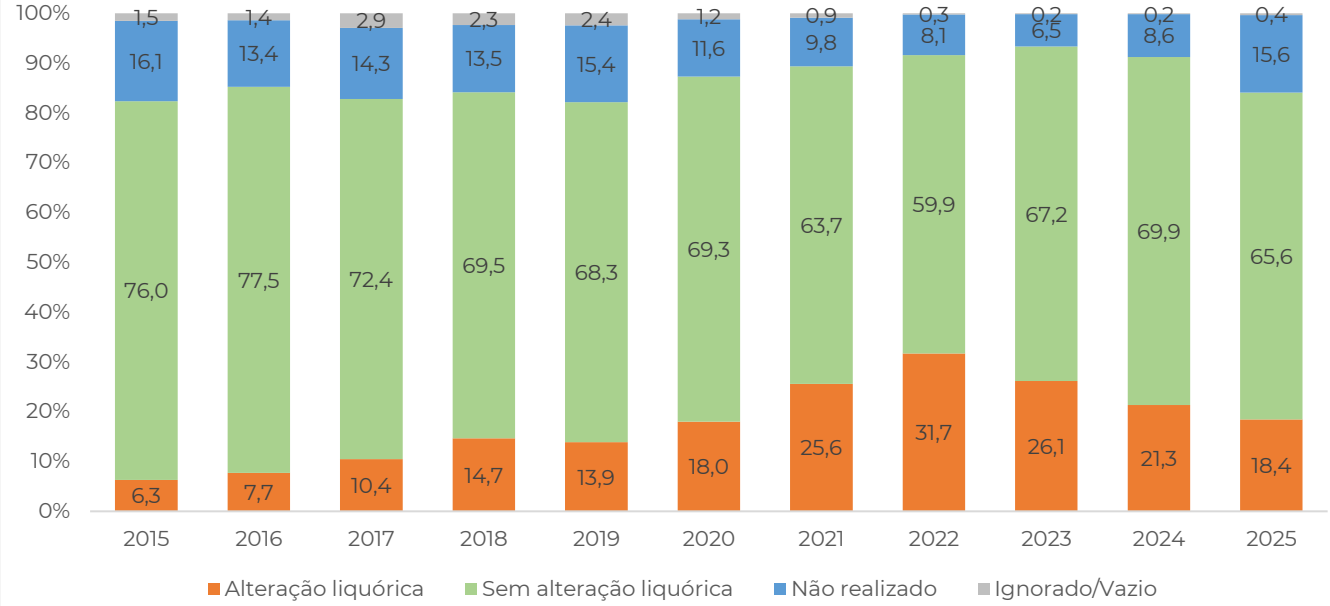


Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

*Foram excluídos 2.027 casos de óbito, aborto e natimorto

**Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

Gráfico 37 - Distribuição proporcional dos casos de sífilis congênita em crianças nascidas vivas*, segundo alteração liquórica e ano de diagnóstico (N 8.737). Município de São Paulo, 2015 a 2025**

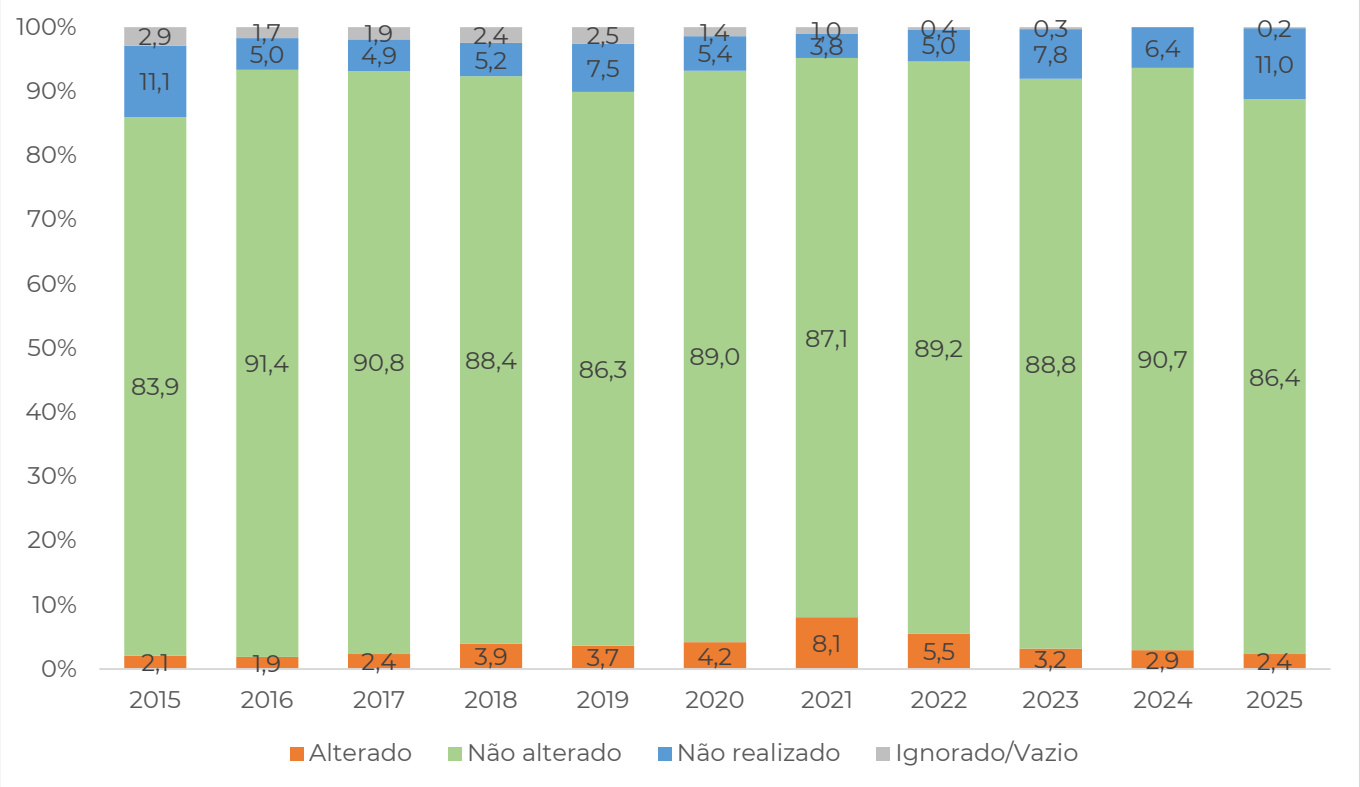


Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

*Foram excluídos 2.027 casos de óbito, aborto e natimorto

**Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

Gráfico 38 - Distribuição proporcional dos casos de sífilis congênita em crianças nascidas vivas*, segundo resultado do exame radiológico da criança (N 8.737). Município de São Paulo, 2015 a 2025**

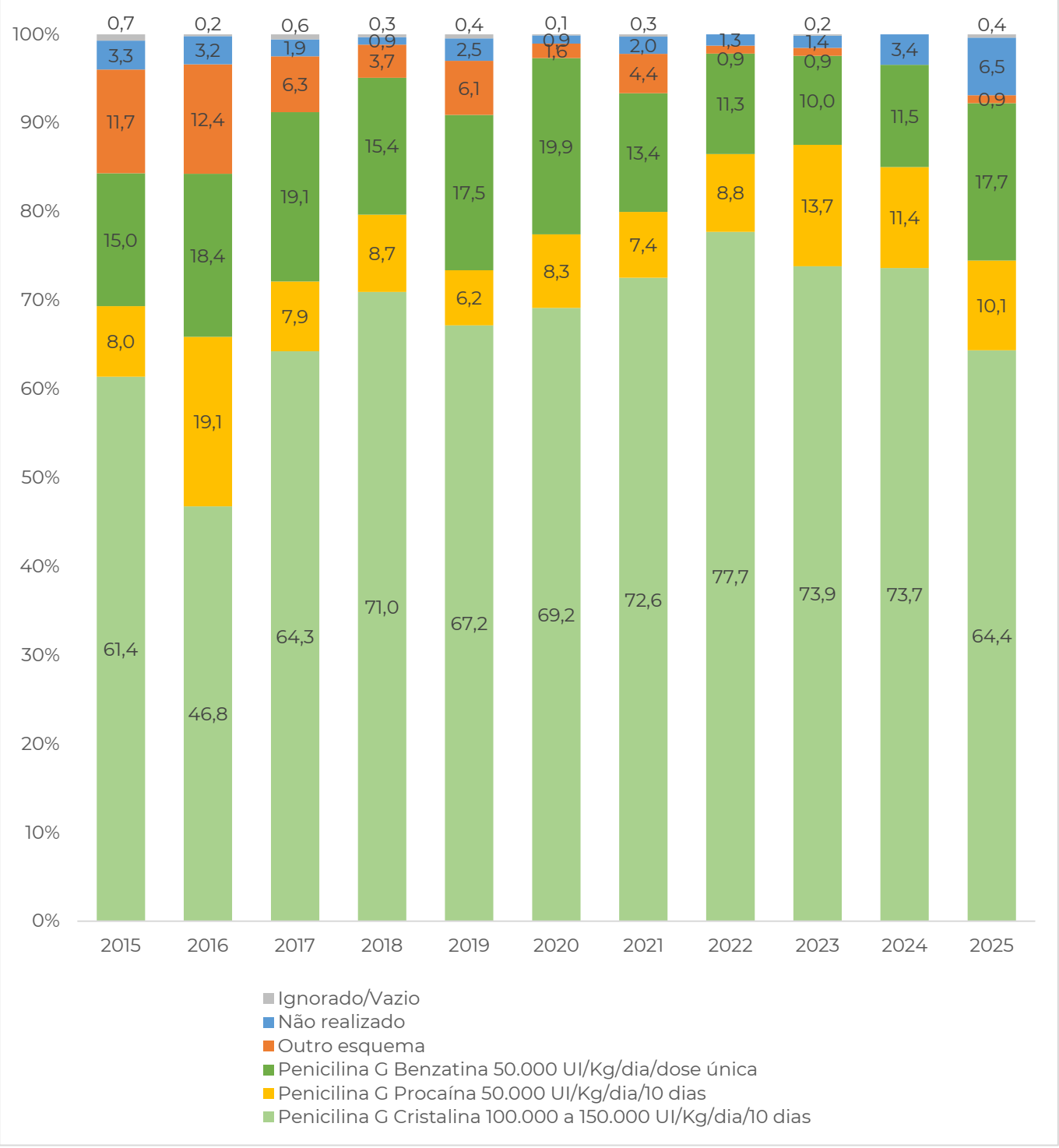


Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

*Foram excluídos 2.027 casos de óbito, aborto e natimorto

**Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.

Gráfico 39 - Distribuição proporcional dos casos de sífilis congênita em crianças nascidas vivas*, segundo esquema de tratamento prescrito à criança (N 8.737). Município de São Paulo, 2015 a 2025**



Fonte: SINAN/Núcleo de Vigilância em IST/DVE/COVISA

*Foram excluídos 2.027 casos de óbito, aborto e natimorto

**Dados preliminares até 03/07/2026, sujeitos a revisão.